



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROJETO DE RECREDENCIAMENTO

Autoavaliação Institucional

**FLORIANÓPOLIS-SC
2016**



PROJETO DE RECREDENCIAMENTO

Autoavaliação Institucional

Equipe de Elaboração

Coordenação

Rita de Cássia Paula Souza (COAI)
Jader Afonso Savi Mondo (CPA)

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Organização

Maristela Mendes (COAI)

Administração Superior

2016-2020

Marcus Tomasi

Reitor

Leandro Zvirtes

Vice-Reitor

Soraia Cristina Tonon da Luz

Pró-Reitora de Ensino

Antônio Carlos Vargas Sant'Anna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábio Napoleão

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Leonardo Secchi

Pró-Reitor de Planejamento

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis

Pró-Reitor de Administração

Chefe de Gabinete: **Thiago Cesar Augusto**

Procuradora Jurídica: **Juliana Lengler Michel**

Secretário dos Conselhos Superiores: **Murilo de Souza Cargnin**

Secretário de Comunicação: **Luiz Eduardo Schmitt**

Secretário de Tecnologia de Informação e Comunicação: **Jairo Wensing**

Secretário de Cooperação Interinstitucional e Internacional: **Amauri Bogo**

Coordenadora de Avaliação Institucional: **Rita de Cássia Paula Souza**

Coordenadora de Vestibulares e Concursos: **Rosângela de Souza Machado**

Coordenador de Projetos e Inovação: **Marco Antônio Seifriz**

Coordenadora da Biblioteca Universitária: **Lúcia Marengo**

Coordenador da Editora Universitária: **Vinícius Alexandre Perucci**

Coordenadora do Museu Escola Catarinense: **Sandra Makowiecky**

Secretário de Controle Interno: **Marcos Régio Silva do Nascimento**

Comissão Própria de Avaliação

2014-2017

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)

Presidente

Rita de Cássia Paula Souza (Reitoria)

Representante (COAI)

Representantes Docentes

Carmen Maria Cipriani Pandini (CEAD)

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)

Julice Dias (FAED)

Lindaura Maria Steffens (CESFI)

Lisandro Fin Nishi (ESAG)

Tânia Maria Ascari (CEO)

Representantes Técnicos Universitários

Andrea Oriques Santos (CEART)

Jane de Fátima Daum (CAV)

Jorge André Wilbert (Reitoria)

Mariléia Muller Wilke (CCT)

Shirlei Stachin (CEPLAN)

Vanessa Carla do Livramento (CEAVI)

Representantes Discentes

Débora Martins (CEFID)

Olívia Cintra Dias (CEART)

Sabrina Furst (CEPLAN)

Representante da Sociedade Civil Organizada

Maria Lourdes Blatt Ohira

PORTARIAS

[Portaria nº 0496/2014](#) - Designa Comissão Própria de Avaliação

[Portaria nº 1064/2015](#) - Altera Comissão Própria de Avaliação

[Portaria nº 0939/2016](#) - Altera Comissão Própria de Avaliação

Comissões Setoriais de Avaliação Presidentes 2014-2017

Walter Dutra da Silveira Neto

Portaria nº 47/2014

Centro de Artes (CEART)

André Thaler Neto

Portaria nº 114/2016

Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)

Lisandro Fin Nishi

Portaria nº 50/2016

Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)

Gelcemar Oliveira Farias

Portaria nº 104-2016

Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID)

Julice Dias

Portaria nº 109/2016

Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED)

Marileia Muller Wilke

Portaria nº 304/2015

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)

Carmen Maria Cipriani Pandini

Portaria nº 49/2016

Centro de Educação a Distância (CEAD)

Altair Carlos da Cruz

Portaria nº 94/2015

Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN)

Daniel Fabian Bettú

Portaria nº 016/2016

Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI)

Jader Afonso Savi Mondo

Portaria nº 30/2016

Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES)

Vanessa Carla do Livramento

Portaria nº 79/2015

Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI)

Tânia Maria Ascari

Portaria nº 94/2016

Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	7
INTRODUÇÃO	8
1 Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	33
2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	53
3 Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	82
4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	108
5 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	132
6 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	152

LISTA DE SIGLAS

CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEART	Centro de Artes
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte
CERES	Centro de Educação Superior da Região Sul
CESFI	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CONCENTRO	Conselho de Centro
CONCUM	Conselho Comunitário
CONCUR	Conselho Curador
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CSA	Comissões Setoriais de Avaliação
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIQD	Plano Institucional de Qualificação Docente
PIQT	Plano Institucional de Qualificação Técnica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina

INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação Externa, orientado pelo SINAES é considerado como um avanço pela UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), uma vez que estimula o desenvolvimento dos compromissos com as estratégias institucionais, favorecendo a qualificação da educação superior.

O objetivo deste documento é colaborar com o processo avaliativo para o Recredenciamento da UDESC e teve como base os documentos institucionais, principalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Gestão e os Relatórios de Avaliação Institucional (interna e externa). Assim como o instrumento de Avaliação Institucional Externa (MEC, 2014), ele também foi organizado em eixos.

Em relação ao **Eixo 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), apresenta-se a identificação e a descrição da UDESC, dos principais elementos do processo avaliativo em relação ao PDI, dos relatórios elaborados pela CPA e dos demais documentos institucionais avaliativos do período 2012-2015.

A respeito do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional), pretende-se demonstrar a coerência existente entre o PDI e as ações da UDESC relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, além de demonstrar a trajetória (ou caminhos a percorrer) no contexto da inserção social, inclusão e do desenvolvimento econômico e social, tendo como base a missão, visão e valores definidos no PDI. Nesse eixo também pretende-se identificar os aspectos: Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística, bem como as ações afirmativas de defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico Racial.

No **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas), são apresentados dados em relação às políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente, assim como os itens incluídos na atualização do Instrumento de Avaliação, como programas de apoio aos estudantes estrangeiros e programas de acolhimento ao ingressante. O intuito também é demonstrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, tendo como objetivo principal o aprendizado.

A essência do **Eixo 4** (Políticas de Gestão), é a demonstração do desenvolvimento da UDESC de forma sustentável, através das suas políticas de pessoal, de organização e gestão, além de elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira.

O **Eixo 5** (Infraestrutura Física), apresenta as condições que a UDESC possui para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UDESC

Quadro 1 – Base Legal

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ:	83.891.283/0001-36
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
Telefone:	(48) 3664-8000
Home Page:	http://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação	<u>Decreto Estadual nº 2.802</u> , de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento	<u>Portaria Ministerial nº 893</u> , de 11 de novembro de 1985.
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	<u>Lei Estadual nº 8.092</u> , de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044, de 04 de outubro de 1990.
Estatuto	Aprovado pelo <u>Decreto Estadual nº 4.184</u> , de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859, de 06 de abril de 2006.
Regimento Geral	Aprovado pela <u>Resolução nº 044/2007-CONSUNI</u> , de 1º de junho de 2007.

Fonte: SECON, 2016

BREVE HISTÓRICO

Em 20 de maio de **1965**, pelo Decreto nº 2.802, foi instituída a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina UDESC, que incorporou as unidades até então existentes: a Faculdade de Engenharia (criada em **1956**), a Faculdade de Educação (criada em **1963**) e a Escola Superior de Administração e Gerência (criada em **1964**).

Em **1973** foi autorizado o funcionamento da Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lages e neste mesmo ano foi criada a Escola Superior de Educação Física.

Em **1985** entrou em funcionamento o Centro de Artes, que incorporou o Curso de Educação Artística, até então oferecido pela Faculdade de Educação. Neste mesmo ano houve o reconhecimento da UDESC pelo Conselho Federal de Educação, através da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985. Ainda em 1985, houve a

aprovação do Estatuto e do Regimento Geral da UDESC por meio do Parecer nº 632/85 do Conselho Federal de Educação, tendo sido homologado pelo Ministro da Educação, em 25 de novembro de 1985.

Em 1º de outubro de **1990**, por meio da Lei nº 8.092, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mas mantendo a sigla UDESC. Esta lei caracterizou a Universidade como ente jurídico próprio, com patrimônio e receitas próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar.

CENTRO DE ENSINO	REGIÃO CATARINENSE	ANO DE FUNDAÇÃO
FAED	GRANDE FLORIANÓPOLIS	1963
ESAG	GRANDE FLORIANÓPOLIS	1964
CCT	NORTE CATARINENSE - JOINVILLE	1965
CAV	PLANALTO SERRANO - LAGES	1973
CEFID	GRANDE FLORIANÓPOLIS - COQUEIROS	1973
CEART	GRANDE FLORIANÓPOLIS	1985
CEO	OESTE CATARINENSE	2002
CEAD	POLOS EAD EM TODO O ESTADO	2002
CEPLAN	SÃO BENTO DO SUL	2006
CEAVI	ALTO VALE DO ITAJAÍ – IBIRAMA	2006
CERES	SUL – LAGUNA	2006
CESFI	FOZ DO ITAJAÍ – BALNEÁRIO CAMBORIÚ	2010

MISSÃO DA UDESC

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

PERFIL DA UDESC

O estatuto da Universidade, aprovado pelo Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2008, em seu Artigo 2º, estabelece que a UDESC é uma instituição **pública** de educação, **sem fins lucrativos**, com prazo de duração indeterminado, que goza de **autonomia** didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e que obedece ao **princípio de indissociabilidade** entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e os artigos 168 e 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina. Ainda, conforme o Artigo 3º de seu Estatuto, a UDESC como Universidade em busca de **excelência**, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

FINALIDADES

A UDESC tem por fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

- Garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
- Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
- Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
- Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
- Estimular, promover e manter a investigação científica;
- Fomentar e promover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC;
- Fomentar e promover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.

PRINCÍPIOS

A UDESC é organizada em observância aos seguintes princípios:

- Autonomia universitária;
- Unicidade de patrimônio e administração;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- Universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- Descentralização e transparência administrativa;
- Flexibilidade estrutural;
- Gestão democrática e participativa.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO ONDE A UDESC ESTÁ INSERIDA

Como informado anteriormente a UDESC possui uma estrutura multi-campi e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde se insere.

Campus I (Florianópolis)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a **Macrorregião Grande Florianópolis** possuía em 2010 uma população de 925.576 habitantes e uma densidade populacional de 158,6 hab./km², de acordo com Censo populacional de 2010. Florianópolis, município sede da Macrorregião Grande Florianópolis, era a cidade mais populosa com 421.240 habitantes. A Grande Florianópolis destaca-se por seu importante potencial turístico composto por importantes balneários e pela

exuberante paisagem da encosta da serra. Assinala-se ainda nesta região, a expressiva presença de instituições de ensino superior, cabendo o destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, contando ainda com série de outras instituições privadas. A ampla disponibilidade de recursos humanos qualificados, a presença intensiva de laboratórios, instituições de ensino superior, uma infraestrutura favorável e também a conjugação de esforços de inúmeras entidades têm contribuído para que o eixo da Grande Florianópolis se consolide como um importante polo tecnológico do país. A integração da tecnologia com o setor produtivo, bem como a existência de aspectos naturais favoráveis tem gerado resultados positivos junto a setores produtivos tradicionais a exemplo da aquicultura, que tem experimentado nos últimos anos um forte crescimento e notoriedade junto ao cenário nacional. Conforme dados do IBGE, relativos a 2009, a movimentação econômica dos 16 municípios da macrorregião, segundo a composição do PIB, foi de aproximadamente R\$ 16,7 bilhões, o equivalente a 12,8% do PIB estadual, alcançando o 4º maior no comparativo entre as nove macrorregiões. Com relação ao cenário empresarial, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes ao ano de 2011, a Macrorregião Grande Florianópolis apresentava um total de 62.172 empresas, que geraram no mesmo ano, 414.796 empregos formais. Florianópolis respondia por 55% das empresas da macrorregião, São José por 22% e Palhoça por 11%. Estes três municípios geraram 93% dos empregos formais da Macrorregião. Em 2011, as micro e pequenas empresas representavam respectivamente, 92,9% e 6,3% dos estabelecimentos formais e representavam 54,6% dos empregos da Macrorregião. Cabe mencionar que o segmento da Administração pública, defesa e segurança social foi responsável, em 2011, por 99.261 empregos formais, o equivalente a 24% dos postos de trabalho da Macrorregião Grande Florianópolis. Municípios: Águas Mornas, Governador Celso Ramos, Alfredo Wagner, Palhoça, Angelina, Paulo Lopes, Anitápolis, Rancho Queimado, Antônio Carlos, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, São Bonifácio, Florianópolis, São José, Garopaba, São Pedro de Alcântara.

Campus II (Joinville e São Bento do Sul)

Joinville - é um município localizado na região norte do estado de Santa Catarina. Com 562,151 habitantes é a maior cidade do estado, à frente da capital Florianópolis, e é a terceira maior cidade da Região Sul do Brasil atrás apenas de Porto Alegre e Curitiba. Possui uma área de 1.126,106 Km². A cidade possui um elevado índice de desenvolvimento humano (0,809) entre os municípios brasileiros, ocupando a 21ª posição nacional. Um estudo apontou Joinville como a segunda melhor cidade para se viver no Brasil. A abastada classe de industriais da região produz 18,9 por cento (valor adicionado fiscal) do produto interno bruto global do estado de Santa Catarina. Joinville é cortada por várias rodovias e linhas férreas que também contribuíram para tornar a cidade o 3º maior polo industrial da Região Sul do Brasil. Apesar da progressiva terceirização do centro, a atividade industrial continua com grande relevância, laborando, na sua cintura industrial, grandes conglomerados do setor metal-mecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande polo dessa tecnologia. Sendo a cidade mais importante industrialmente em Santa Catarina, muitos das mais importantes grupos econômicos do país de diversos setores, tais como: a Cipla, Buschle & Lepper, Amanco, Schulz S.A, Franklin Electric (Schneider), Neogrid, Docol, Döhler, Embraco, Ciser, Lepper, Tigre, Tupy, Totvs, Britânia, KaVo Dental,

Krona, General Motors, Whirlpool, Wetzel, Laboratórios Catarinense, Siemens, entre outras. Joinville é o primeiro maior polo metalúrgico do Brasil, sendo a metalúrgica Tupy a maior do Mundo. Outra marca importante da cidade é que ela é o maior polo industrial de ferramentaria do país.

São Bento do Sul - possui uma área total de 496 km² e uma população de 75.520 habitantes cujo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o 22º em SC (Fonte IBGE 2012). A economia de São Bento do Sul é essencialmente conduzida por empresas de grande porte, como as empresas Tuper (fabricação de metalúrgicos), Oxford (cerâmica), Buddemeyer (têxtil), Condor (escovas) e Rudnick (moveis). Além de ter um grande setor moveleiro, que respondia pela maior parte das exportações desse setor no Brasil, a cidade conta com o turismo como parte de seu giro. Desde 2005, com a volatilidade cambial e com o aumento da concorrência internacional, sobretudo dos países asiáticos, o setor moveleiro vem perdendo espaço na participação da produção industrial da cidade. Isso foi acentuado após a crise no mercado internacional iniciada em 2008. Ademais, houve alto crescimento dos outros setores industriais predominantes na economia local, com destaque para os setores metal-mecânico, plástico, cerâmico e têxtil. Atualmente a economia da cidade recuperou-se, graças ao processo de diversificação industrial ocorrido nos últimos anos e à evolução das indústrias já instaladas na cidade, o processo de diversificação continua com a instalação de novas indústrias na cidade de reciclagem de papelão e confecções. As exportações do município em 2010 foram de aproximadamente US\$140 milhões, cujo destino principal é o mercado europeu, que responde por mais de 50% das exportações. Os móveis e produtos relacionados são o principal produto de exportação da cidade, correspondendo no último ano a mais de 80% das exportações são-bentenses, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Pode-se acrescentar à sua economia, a produção agrícola de milho e feijão, além das atividades pecuárias com o gado de leite e de corte. São Bento do Sul é o 12º exportador de Santa Catarina, com US\$ 123,1 milhões em 2011, sendo 80% em móveis. Também foi reconhecido como o 3º município do Brasil no Índice de Responsabilidade Fiscal, Social e de Gestão, segundo Estudo da Confederação Nacional de Municípios dos últimos sete anos (Revista Exame, setembro 2011).

Campus III (Lages)

Lages - possui 158.846 habitantes, conforme estimativas do IBGE (2014) e é o município de maior extensão territorial de Santa Catarina. Faz parte da mesorregião (política) e região (geográfica) serrana do estado e na atualidade é conhecida pelo apelido de "Princesa da Serra". A economia lageana é basicamente sustentada pela pecuária, agricultura (com destaque para a vinicultura), indústria madeireira (com destaque na produção de papel e celulose) e turismo rural. O parque industrial de Lages consiste, em grande parte, de empreendimentos ligados à cadeia produtiva da madeira, como madeireiras, fábricas de grampos, fábricas de portas, soleiras, batentes e congêneres. Todavia, empresas ligadas ao setor metal-mecânico têm papel importante na geração de emprego e renda do município. Em Lages, existem empresas que são sede de multinacionais no ramo de peças de tratores e outros veículos terrestres. Ademais, algumas grandes indústrias têm filiais no município, tais como uma grande cervejaria (Brahma/AmBev), uma exportadora de alimentos à base de frango (Vosko) e empresas de papel e celulose (Klabin). Empresas do

ramo têxtil começaram recentemente a instalar-se na cidade, por falta de mão de obra no litoral e Vale do Itajaí. Confecções de ramos variados como cortinas, *lingeries* e uniformes já se instalaram. Lages também é um centro regional de comércio. A população de muitos municípios vizinhos encontra um ambiente propício para compras e negócios na cidade. O comércio de Lages, assim como o turismo indiretamente, está sendo alavancado por um grande projeto do setor para a cidade: o Centro Lages - Compras e Lazer, que encontra-se em processo de implantação gradual e prevê uma completa revitalização da região central da cidade, com padronização de fachadas e humanização dos espaços públicos e calçadas, dando prioridade ao pedestre; além da implantação de fiação subterrânea, deixando um aspecto limpo e moderno na região. No inverno, o comércio é bastante fortalecido com o turismo rural. Fazendas centenárias da região recebem visitantes e turistas que querem conhecer a vida simples do homem serrano, com ordenhas, plantações, gastronomia etc. Hoje, Lages também é conhecida como *Capital Nacional do Turismo Rural*.

Campus IV (Chapecó e Pinhalzinho)

Chapecó - é considerada a capital brasileira da agroindústria e capital catarinense de turismo de negócios. Com uma população estimada em 209.553 habitantes, atualmente é a 5^a maior cidade do estado. Está localizada no Oeste Catarinense, na inserção da bacia hidrográfica do rio Uruguai, cujo curso define a divisa com o estado do Rio Grande do Sul. Chapecó tem 626.060 km². Os indicadores socioeconômicos da cidade estão entre os mais elevados do país, possuindo um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,790, sendo o 67º maior IDH municipal do Brasil e o 12º de Santa Catarina. Região Metropolitana de Chapecó é composta de 200 municípios, que juntos somam mais de 2 milhões de habitantes. Nessa região do estado foi o nascimento e ainda estão instaladas algumas unidades industriais processadoras e exportadoras de carnes de suínos, aves e derivados, é conhecida como a capital brasileira agroindustrial, a cidade é sede da Cooperativa Aurora Alimentos e possui uma unidade da Brasil Foods S.A. (SADIA). Seu parque industrial é diversificado, sendo que os setores que mais se destacam são o metal-mecânico (que vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos), o de plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, software e biotecnologia. A construção civil e o comércio são também importantes fonte de renda. A região tem grandes perspectivas derivadas da posição central no Mercado Comum do Sul, do alto potencial e da disponibilidade de energia elétrica, das condições favoráveis para a produção agropecuária, dentre outros fatores.

Pinhalzinho - município do oeste catarinense com uma área de 128.298 km² e população estimada de 18.696 habitantes. Possui o título de "Capital da Amizade" (Projeto de Lei Estadual nº 206/09). Seu IDH-M foi de 0,783 (PNUD/2010). Sua economia distribui-se entre os setores da indústria, agricultura e comércio, predominando o setor industrial. Possui um comércio moderno e competitivo, prestação dos serviços básicos de qualidade, profissionais capacitados e grandes empreendedores. Agricultura possui boa produtividade. Conta ainda com serviços de segurança, saúde e educação, todos de boa qualidade, oferecendo aos pinhalenses boas condições de vida.

Campus V (Balneário Camboriú e Ibirama)

Balneário Camboriú - é um município da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, no litoral norte do estado de Santa Catarina. Possui, segundo o censo do IBGE, uma população de 124.557 habitantes, sendo o 11º município mais populoso do estado e o 2º menor em área total. Destaca-se como o município com maior densidade demográfica de Santa Catarina, com mais de 2.350 habitantes por quilômetro quadrado. Apesar de possuir pouco mais de 120.000 habitantes, sua estrutura de casas, edifícios e hotéis comporta aproximadamente 500.000 pessoas, marca ultrapassada nas noites de Réveillon. Balneário Camboriú é o segundo município em qualidade de vida de Santa Catarina e quarto no Brasil. As principais atividades econômicas do município são a construção civil e o turismo. Balneário Camboriú oferece estrutura de apoio ao turismo, contando com mais de 100 hotéis, gastronomia variada, comércio e prestação de serviços. A atividade da construção civil é supervalorizada. A ocupação se dá por edificações comerciais e residenciais, contando com cerca de 1.035 edifícios de classes média e alta. Durante o ano, a procura por Balneário Camboriú é feita não apenas por brasileiros, mas também por turistas da América Latina, América do Norte e alguns países da Europa.

Ibirama - é localizada no interior do Vale do Itajaí e possui uma população estimada de 17 447 habitantes. As principais atividades econômicas do município são: Agricultura, Comércio, Confecção de têxteis, Pequenas e médias empresas, Setor Moveleiro. Suas riquezas naturais são inestimáveis. Lá encontram-se belos rios e riachos, mata atlântica virgem e belas paisagens em geral e entre suas atrações ecológicas pode-se destacar: *Rafting* ecológico (Rio Itajaí-Açu), Rappel, Tirolesa (entre as maiores tirolesas urbanas do sul do Brasil), Caminhadas ecológicas, *Canyoning*, voo livre de parapente (*paraglider*) e Cachoeiras em diversos pontos.

Campus VI (Laguna)

Laguna - localiza-se a uma latitude 28º28'57" sul e a uma longitude 48º46'51" oeste, estando a uma altitude de 2 metros. Sua população em 2014 era de 44.316 habitantes. Possui uma área de 445,24 km². Em primeiro de janeiro de 2013 perdeu 1/5 de sua população com a instalação do município de Pescaria Brava. As principais atividades econômicas são a pesca e do turismo.

VOCAÇÃO DA UDESC

Como Universidade Pública, totalmente gratuita e com padrão de excelência reconhecido nacionalmente, a UDESC é a verdadeira Universidade dos Catarinenses, mantendo permanente compromisso com o desenvolvimento de nossa terra e de nossa gente.

Prevalece a estrutura multi-campi e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde a Universidade se insere, visando sempre o fortalecimento das vocações regionais.

A Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC possui atualmente **12** (doze) Centros de Ensino, distribuídos em **6** Campi, em **9** cidades diferentes.

Campus I - Florianópolis: congrega cursos voltados à Educação e ao Setor Terciário da Economia e da Prestação de Serviços:

- Centro de Artes - CEART
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID
- Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG
- Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
- Centro de Educação a Distância - CEAD

Campus II - Joinville e São Bento do Sul: dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao Setor Industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense:

- Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
- Centro de Educação do Planalto Norte - CEPLAN

Campus III - Lages: região agropecuária direciona sua atuação às Ciências Agrárias:

- Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV

Campus IV - Chapecó e Pinhalzinho: busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como colaborar na questão da saúde, com o curso de enfermagem, área ainda de frágil assistência na região:

- Centro de Educação Superior do Oeste - CEO.

Campus V - Ibirama e Balneário Camboriú: irá se voltar cada vez mais para a área de rios, mananciais e natureza, com cursos que visem à preservação do meio-ambiente, na área das engenharias:

- Centro de Educação Superior do Vale do Itajaí - CEAVI
- Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí - CESFI

Campus VI – Laguna: visa fomentar o turismo e a indústria da pesca, as duas áreas mais fortes na economia da região:

- Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES

UDESC EM NÚMEROS

Áreas de Atuação

A graduação, a pós-graduação e a pesquisa inserem-se em todas as grandes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística e Artes. Já as áreas temáticas da Extensão incluem: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Atualmente a UDESC oferece um total de **55 cursos de graduação presenciais** estão distribuídos em **09 municípios** catarinenses: Florianópolis, Joinville, Lages, São Bento do Sul, Chapecó, Pinhalzinho, Balneário Camboriú, Ibirama e Laguna.

Conta ainda com 01 (um) curso a distância, ofertado em **29 polos em 31 cidades**.

São também ofertados, **42 cursos de pós-graduação**, sendo 27 novos nos últimos 8 anos, abrangendo cerca de **1.700 alunos**.

Em 2015, a UDESC contava com **129 alunos** em mobilidade internacional, e acolheu **28 alunos** estrangeiros.

Na UDESC hoje, existem **158 grupos de pesquisa e 445 ações de extensão** que envolvem 600 mil pessoas. O quadro a seguir, mostra numericamente a UDESC no ano de 2015.

São cerca de 3 mil ingressantes **3** por ano (2 vestibulares/SISU/Transferência), **15 mil alunos** (graduação e pós-graduação) e **55 mil egressos**.

Para atender a este público a UDESC conta com mais de 2.150 profissionais, entre professores, tutores e técnicos.

Quadro 2 – UDESC em Números

Descrição	Quantidade
Ações de Extensão	445
Alunos de Doutorado	452
Alunos de Mestrado	955
Alunos de Especialização	276
Alunos de Graduação*	13.054
Alunos (Total: Graduação e Pós-graduação)	14.737
Centros de Ensino	12
Cursos de Doutorado	11
Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional)	29
Cursos de Especialização	10
Cursos de Graduação	47
Grupos de Pesquisa	158
Polos de EAD**	29
Servidores: Advogados fundacionais (1)	8
Servidores: Professores Efetivos (2)	837
Servidores: Professores Substitutos (3)	336
Servidores: Técnicos Universitários (4)	771
Servidores: Total (1+2+3+4)	1.952
Tutores a distância	149
Tutores presenciais	52

Fonte: UDESC (2015).

* Número de alunos matriculados no semestre 2015/1, sendo 11.094 alunos matriculados na modalidade presencial e 1.960 alunos na modalidade a distância.

** O número de Polos de EAD é 29 + 3 em avaliação (Jaraguá do Sul, Balneário Piçarras e Quilombo).

Alunos Matriculados na Graduação

A tabela abaixo apresenta o panorama de matrículas nos cursos de graduação da UDESC, por centro e curso, abrangendo o período 2013/1-2016/2:

Quadro 3 – Graduação - Matrículas 2013-2016

Centros / Cursos	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
CAV (5 cursos)								
Bacharelado em Agronomia	422	416	415	415	386	376	378	375
Engenharia Ambiental	278	281	278	243	189	143	127	109
Bacharelado em Engenharia Florestal	333	337	300	311	292	284	275	197
Bacharelado em Medicina Veterinária	487	487	458	459	422	416	414	278
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	32	40	52	86	122	158	176	405
CCT (9 cursos)								
Bacharelado em Ciência da Computação	275	288	273	280	267	263	259	271
Bacharelado em Engenharia Civil	499	515	515	524	526	508	496	500
Bacharelado em Engenharia Elétrica	377	383	386	388	384	390	397	378
Licenciatura em Física	116	110	112	114	117	119	133	137
Licenciatura em Matemática	155	152	141	143	135	124	134	133
Bacharelado em Engenharia Mecânica	417	418	400	399	398	403	417	441
Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas	490	506	489	490	469	453	445	426
Licenciatura em Química	128	136	145	157	154	155	160	163
Tecnologia em Sistemas de Informação	261	261	252	259	257	236	245	250
CEAD (1 curso)								
Licenciatura em Pedagogia	1290	2002	1824	2084	1960	1581	1180	1067
CEART (13 cursos) 1 em extinção								
Bacharelado em Artes Visuais	141	127	142	130	143	123	137	116
Licenciatura em Artes Visuais	100	88	104	93	105	93	97	87
Bacharelado em Design - Design Industrial	96	90	84	75	84	76	84	80
Bacharelado em Design - Design Gráfico	102	97	95	93	90	86	90	87
Bacharelado em Moda	218	205	205	202	198	187	192	188
Bacharelado em Música - Opção: Piano	28	26	29	25	27	24	26	23
Bacharelado em Música - Opção: Violoncelo	7	6	8	6	6	6	6	5
Bacharelado em Música - Opção: Violino	15	11	13	11	8	8	11	11
Bacharelado em Música - Opção: Violão	12	10	14	13	15	12	14	13
Bacharelado em Música - Opção: Viola	5	2	2	2	3	3	5	5
Licenciatura em Música	159	148	158	146	156	139	152	140
Licenciatura em Teatro	81	75	114	107	154	140	186	167
Bacharelado e Licenciatura em Teatro (em extinção)	106	93	81	67	55	41	22	17
CEAVI (4 cursos)								
Bacharelado em Ciências Contábeis	309	318	302	311	297	283	291	299
Bacharelado em Sistemas de Informação	158	152	123	105	91	60	50	42
Bacharelado em Engenharia Sanitária	98	117	139	144	144	129	145	141
Bacharelado em Engenharia de Software			41	69	96	125	151	174
CEFID (3 cursos)								
Bacharelado em Educação Física	257	249	240	246	253	254	258	253
Bacharelado em Fisioterapia	236	239	250	296	289	299	303	300
Licenciatura em Educação Física	260	252	240	239	241	226	236	236

Centros / Cursos	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
CEO (4 cursos)								
Engenharia de Alimentos	278	238	212	185	162	140	137	112
Bacharelado em Enfermagem	236	240	219	218	213	199	207	233
Bacharelado em Engenharia Química						35	32	67
Bacharelado Zootecnia - Enfase em produção animal sustentável	321	309	293	287	281	270	253	232
CEPLAN (2 cursos)								
Bacharelado em Engenharia de Produção	199	221	251	258	271	300	323	348
Bacharelado em Sistemas de Informação	305	317	332	325	316	313	304	300
CERES (3 cursos)								
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	472	508	487	487	496	497	489	493
Bacharelado em Engenharia de Pesca	168	176	198	189	204	188	166	150
Ciências Biológicas - Opção Biodiversidade								20
Ciências Biológicas - Opção Biologia Marinha								21
CESFI (2 cursos)								
Bacharelado em Engenharia de Petróleo	154	193	222	254	274	296	314	330
Bacharelado em Administração Pública					40	79	113	140
ESAG (3 cursos)								
Bacharelado em Administração (Noturno)	354	349	316	305	299	283	309	320
Bacharelado em Administração (Vespertino)	413	411	360	357	325	331	320	322
Bacharelado em Administração Pública (Noturno)					40	71	102	132
Bacharelado em Administração Pública (Matutino)	345	376	379	397	385	366	369	359
Bacharelado em Ciências Econômicas	282	273	250	257	260	250	259	266
Graduação em Administração Pública (Balneário Camboriú)	119	97	74	50	20	13	9	7
FAED (4 cursos)								
Bacharelado em Biblioteconomia	127	112	138	113	134	114	129	114
Bacharelado em Geografia	45	38	31	64	54	90	78	110
Licenciatura em Geografia	78	68	91	74	104	90	123	115
Licenciatura em História	116	147	156	174	171	197	194	216
Bacharelado em História	3	4	4	4	22	14	36	37
Licenciatura em Pedagogia	142	220	241	325	347	432	431	309

Fonte: PROEN, 2016

Docentes Efetivos

A tabela abaixo apresenta o número de professores efetivos da UDESC, por centro, nos anos de 2014 e 2015:

Quadro 4 – Docentes Efetivos – Quantidade 2014-2016

Centro	Professor Efetivo		
	2014	2015	2016
CAV	113	117	118
ESAG	71	71	68
FAED	75	75	71
CCT	185	185	195
CEART	97	94	93
CEFID	71	76	76
CEAD	25	24	25
CEAVI	32	35	38
CEO	54	56	62
CEPLAN	36	36	35
CERES	34	33	33
CESFI	12	18	22
REITORIA	18	19	17
TOTAL	823	839	853

Fonte: PROAD-CRH, 2016

Cursos de Graduação

A seguir, o quadro demonstrativo dos cursos de graduação oferecidos na UDESC, por área:

Quadro 5 – Cursos de Graduação

ÁREA	CURSOS DE GRADUAÇÃO
Ciências Exatas e da Terra	Bacharelado em Ciência da Computação Bacharelado em Engenharia de Software Bacharelado em Sistemas de Informação Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Licenciatura em Química Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Ciências Biológicas	Bacharelado em Ciências Biológicas
Engenharias	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Engenharia de Petróleo Bacharelado em Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas Bacharelado em Engenharia Elétrica Bacharelado em Engenharia Mecânica Bacharelado em Engenharia Química Bacharelado em Engenharia Sanitária Tecnologia Mecânica: Produção Industrial de Móveis
Ciência da Saúde	Bacharelado em Educação Física Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Fisioterapia Licenciatura em Educação Física
Ciências Agrárias	Bacharelado em Agronomia Bacharelado em Engenharia da Pesca Bacharelado em Engenharia de Alimentos Bacharelado em Engenharia Florestal Bacharelado em Medicina Veterinária Bacharelado em Zootecnia
Ciências Sociais Aplicadas	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Bacharelado em Biblioteconomia Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Ciências Econômicas Bacharelado em Design Industrial e Design Gráfico
Ciências Humanas	Bacharelado em Geografia Bacharelado em História Licenciatura em Geografia Licenciatura em História Licenciatura em Pedagogia
Linguística, Letras e Artes	Bacharelado em Artes Visuais Bacharelado em Música Licenciatura em Artes Visuais Licenciatura em Música Licenciatura em Teatro
OUTROS	Bacharelado em Moda

Fonte: PROEN, 2016

Conceito dos Cursos de Graduação

Abaixo, apresentamos o quadro dos cursos de graduação da UDESC, seus conceitos e respectivo ano de classificação:

Quadro 6 – Graduação - Conceito de Curso (CC)

CURSO	ANO	CONCEITO DE CURSO
MODA – HABILITAÇÃO DESIGN DE MODA	2012	4,80
TEATRO (Licenciatura e bacharelado) – em extinção	2011	4,75
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO (BACHARELADO)	2012	4,56
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN INDUSTRIAL (BACHARELADO)	2012	4,56
MÚSICA (Licenciatura)	2012	4,55
PEDAGOGIA (Licenciatura)	2012	4,54
MÚSICA – opção: Piano e Violino (Bacharelado)	2008	4,50
BIBLIOTECONOMIA – habilitação GESTÃO DA INFORMAÇÃO (Bacharelado)	2011	4,39
MATEMÁTICA (Licenciatura)	2010	4,33
FÍSICA (Licenciatura)	2011	4,32
ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	2011	4,30
PEDAGOGIA EaD (LICENCIATURA)	2010	4,25
QUÍMICA (Licenciatura)	2014	4,07
ENGENHARIA DE PESCA (Bacharelado)	2014	4,06
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2011	4,05
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2015	4,03
ENGENHARIA DE PETRÓLEO (Bacharelado)	2014	4,03
ENGENHARIA SANITÁRIA (Bacharelado)	2015	4,03
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2011	4,02
ARTES VISUAIS (BACHARELADO)	2012	4,01
ENGENHARIA FLORESTAL (Bacharelado)	2009	4,00
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2011	3,98
ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA – Bacharelado - <i>Mudança de denominação para: Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica Sistemas de Informação (Bacharelado) – CEPLAN</i>	2013	3,96
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (Bacharelado)	2010	3,80
ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado)	2012	3,48
ENGENHARIA ELÉTRICA (Bacharelado)	2011	3,47
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado) – CEAVI	2009	3,45
FISIOTERAPIA (Bacharelado)	2010	3,33
ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	2012	3,30
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MOVELEIRA (PALMITOS) (em extinção)	2015	3,24
TECNOLOGIA EM MECÂNICA – MODALIDADE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MÓVEIS - Transformado em Engenharia Industrial Mecânica	2012	3,21
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	2009	3,20
MÚSICA – opção: VIOLÃO, VIOLA E VIOLONCELLO (Bacharelado)	2009	2,19

Fonte: PROEN, 2016

Programas de Pós-Graduação

A seguir, o quadro demonstrativo dos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos na UDESC, por centro e conceito CAPES:

Quadro 7 – Pós-Graduação - Conceito CAPES

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CAV	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Civil (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
FAED	Mestrado em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (2006)	4
	Mestrado em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
ESAG	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Mestrado em Administração (2010)	3
	Doutorado em Administração (2015)	4
CEART	Mestrado em Design (2011)	3
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	3
CEO	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
	Mestrado em Zootecnia (2015)	3

Fonte: PROPPG, 2016

PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS

O Plano de Melhorias Acadêmicas da UDESC, foi discutido com a comunidade da Instituição e teve por diretrizes os dados e documentos oficiais emitidos pelo CEE/SC e documentos Institucionais da própria UDESC.

As ações que integraram este plano tiveram vinculação com as 10 dimensões do SINAES, visando contemplar todas as atividades realizadas pela UDESC bem como dialogar tanto com o projeto de institucional quanto, no âmbito dos cursos, com seus respectivos projetos pedagógicos.

A seguir, apresentamos o plano traçado pela CPA:

Dimensão 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Manutenção dos documentos oficiais da instituição atualizados, observando os valores acadêmicos e administrativos professados pela Educação Superior brasileira como um todo e valorizando a articulação entre o planejamento institucional e os processos de avaliação.

Dimensão 2 - POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO,

Graduação: aproveitamento dos recursos EaD pelos cursos presenciais. Diminuir a percepção de isolamento entre os diferentes Centros de Ensino e entre as próprias unidades de ensino (cursos). Crescer horizontal como base para o processo de verticalização.

Pós-graduação: implementar o Plano de incremento da pós-graduação *stricto sensu* e da pesquisa institucionalizado.

Pesquisa: aprovar projetos de pesquisa que não sejam isolados e traçar propostas institucionais.

Extensão: aprovar projetos de extensão que não isolados e traçar propostas institucionais (exceto Projeto Rondon).

Educação a Distância: implementar a Política de EaD da UDESC.

Educação Continuada: implementar a Política de Educação Continuada.

Dimensão 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Implementar a Política de responsabilidade social da UDESC
- Implementar a Política de permanência

Dimensão 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Diminuir as dificuldades para informar realizações e comunicar o potencial acadêmico e científico à sociedade
- Tornar a comunicação inter-centros mais ágil, integrada e mais adequada a uma instituição multi-campi
- Ter maior celeridade e expressão às ações da Editora
- Reforçar a identidade institucional da UDESC

Dimensão 5 - POLÍTICA DE PESSOAL

Diminuir o número de bolsistas em atividades administrativas nas unidades acadêmicas para preencher a falta de funcionários técnico-administrativos.

Dimensão 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

- Avaliar e atualizar a estrutura organizacional.
- Profissionalizar a organização e a gestão institucional.

Dimensão 7 - INFRAESTRUTURA

- Melhorar as instalações destinadas ao curso de graduação em Enfermagem na unidade de Chapecó, que estão divididas em dois prédios alugados, adaptados para oferta do curso, sem acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.
- Adequar os Laboratórios do curso de enfermagem à recepção de alunos e desenvolvimento das atividades.
- Tomar providências estruturais, especialmente, no que se refere a dimensionamento de energia elétrica, para o pleno exercício das atividades de laboratórios.
- Melhorar a infraestrutura para centros novos e cursos em implantação.
- Implementar a Política de conservação, manutenção e segurança patrimonial.
- Incrementar o acesso à internet na reitoria e nos Centros.
- Adequar a infraestrutura das Bibliotecas dos Centros.
- Adequar a infraestrutura física das Bibliotecas dos polos para educação à distância.
- Implementar o Programa de Necessidades da Reitoria e dos Centros.

Dimensão 8 - POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Tornar a avaliação mais ampla, compartilhada e de abrangência em todos os segmentos da IES e Integrar a avaliação com o planejamento institucional.

Dimensão 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E AO EGRESO

- Reestruturar o Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor (SAAS).
- Redimensionar a concessão de bolsas de várias modalidades para alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- Implementar a Política de acompanhamento aos egressos da UDESC.

Dimensão 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Rever a receita atual e prevista antes da implantação total dos novos centros e cursos já criados e outros previstos no Plano 20.
- Aprofundar a avaliação do montante de recursos necessários para instalação e consolidação de centros e cursos.
- Implementar políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico concentrada em Florianópolis, Lages e Joinville.

Após ser trabalhado pelas CSAs, CPA e COAI, o Plano de Melhorias Acadêmicas, acrescido das recomendações do Relatório de Fragilidades, foi proposto em 2013 e aprovado em reunião da CPA antes de ser encaminhado ao reitor.

PROCESSOS DE GESTÃO QUE DEMONSTRAM A TRAJETÓRIA DE MELHORIAS DA UDESC

Reconhecimento Social

Entre 2012 e 2016, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) atravessou um período de grande reconhecimento no Estado e também no País. A instituição foi destaque nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), que considerou a UDESC como a 4^a melhor universidade estadual do Brasil e a 18^a no geral entre 192 universidades avaliadas. Na graduação, chegou a ocupar a 1^a colocação em Santa Catarina e a 7^a no País, além de consolidar-se como a 2^a melhor do Estado em cursos de pós-graduação. Com o ingresso no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a UDESC ganhou ainda mais projeção nacional, uma vez que facilitou o ingresso de estudantes de todo o País, por meio da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Vestibular

No ingresso via vestibular, a procura por cursos na UDESC também cresceu. As Edições dos vestibulares de Verão e Inverno de 2015 tiveram recorde de inscritos, com 14,6 mil e 9,7 mil candidatos respectivamente. Durante a gestão, quatro novos cursos de graduação presenciais foram criados: Administração Pública (noturno), em Balneário Camboriú e Florianópolis; Engenharia Química, em Pinhalzinho; e Ciências Biológicas, em Laguna.

Educação a distância

O fortalecimento das ações da educação a distância também foi prioridade nos últimos anos, com a aprovação de novos cursos nesta modalidade: Administração Pública, Ciências Biológicas e Informática, além da criação de três novos polos de ensino a distância em Caçador, Canelinha e Joaçaba, que dependem ainda de recursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do MEC, para o pleno funcionamento. De 2013 a 2015, foram ofertadas, em 30 cidades catarinenses, mais de 1,7 mil vagas no curso de Pedagogia a Distância. Nos últimos dez meses, a UDESC formou mais de mil pedagogos e contribuiu assim com profissionais habilitados para atuarem em escolas de todos os municípios do Estado.

Pós-Graduação

A pós-graduação da UDESC também deu um salto importante nos últimos quatro anos. Nesse período, 13 novos cursos foram criados, sendo dois na unidade do Oeste, em Chapecó e Pinhalzinho, que ainda não estava verticalizada, e outros em centros de ensino em Florianópolis, Joinville e Lages.

Pesquisa

Uma das marcas da gestão 2012-2016 foi o fortalecimento da pesquisa na UDESC. Entre outras iniciativas marcantes na área, a universidade, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC), criou o PAP Externo. A ideia inovadora e inédita no Brasil permitiu que o valor do Programa de Apoio à

Pesquisa (PAP) fosse ampliado de R\$ 900 mil (recursos próprios) para R\$ 1,8 milhão (com recursos da FAPESC) por ano. Além disso, o dinheiro pode ser utilizado facilmente, pois fica disponibilizado diretamente na conta do pesquisador. A ação beneficiou mais de cem grupos de pesquisa da instituição.

A gestão procurou facilitar a captação de recursos externos para a pesquisa. Para isso, foi criada a Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIP) e foi aprovada a Política de Inovação da UDESC, no sentido de incentivar as parcerias com entidades externas e permitir o pagamento de bolsas para servidores e estudantes que atuam em projetos de inovação. Também foi criada uma resolução que regulamenta as relações entre a instituição de ensino e fundações de apoio e facilita o credenciamento dessas entidades junto à universidade. Em 2016, foi lançado o primeiro edital de credenciamento de fundações de apoio junto à UDESC.

Extensão

A extensão universitária ganhou destaque na gestão. O Programa de Apoio à Extensão (PAEX), por exemplo, recebeu aumento de 50% nos recursos, passando de R\$ 800 mil para R\$ 1,2 milhão em quatro anos. Nesse período, foram realizadas nove operações no Núcleo Extensionista Rondon (NER) em 109 municípios catarinenses, com mais de 260 mil pessoas beneficiadas. A promoção da saúde de servidores e acadêmicos por meio do esporte foi outra prioridade: a UDESC organizou os jogos de integração (técnicos, professores e alunos), chegou ao tetracampeonato da maior competição universitária de Santa Catarina e ficou entre as dez melhores instituições no ranking nacional do esporte universitário pela primeira vez na sua história.

Além de inaugurar dois restaurantes universitários, em Florianópolis e Joinville, a UDESC criou, nos últimos quatro anos, o Programa de Subsídios nas Refeições Oferecidas nos Restaurantes dos Campi (PROSUR) e ampliou o programa de auxílio permanência (alimentação e moradia) para estudantes e as diversas modalidades de bolsas.

Programas de Bolsas Estudantis e Número de Beneficiados

Bolsas de Iniciação Científica

Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC: é um auxílio financeiro proporcionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/PIBIC, por um período de doze meses, destinada a acadêmicos de graduação com os objetivos de contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e contribuir para que, na próxima década, diminuam as disparidades regionais na distribuição da competência científica no País.

Bolsa de Iniciação Científica – PROBIC: é um auxílio financeiro proporcionado pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/PROBIC, por um período de doze meses, destinada a acadêmicos de graduação com os objetivos de estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI: a dinâmica e procedimentos são exatamente iguais ao PIBIC. A diferença está no conteúdo do projeto de pesquisa. O projeto deve ter viés de tecnologia, inovação ou tecnologia social. O PROBITI tem por objetivo estimular os bolsistas nas

atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Bolsa PROIP: é o subsídio mensal concedido pelo Programa PIPES ao estudante de graduação (bolsista PROIP/UDESC), orientado por professor pesquisador, qualificado para atuação em projeto de pesquisa científica, tecnológica ou artísticocultural.

Outras Bolsas e Auxílios

Bolsa de Apoio Discente: tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade do desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social.

Programa de Auxílio à Permanência Estudantil – PRAPE: é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos Cursos de Graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade. O auxílio permanência terá a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular.

Estágio não-obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O prazo de duração do estágio não obrigatório poderá ser de até um ano, renovável por igual período.

Monitoria: ligado ao ensino de graduação tem por objetivo auxiliar o desenvolvimento de determinada disciplina, no aspecto teórico e prático, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Bolsa de Extensão: tem por finalidade oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca.

Programa de Mobilidade Estudantil – PROME: visa regulamentar o apoio financeiro ao programa de Mobilidade estudantil aos acadêmicos de graduação da UDESC, entre a UDESC e Universidades brasileiras conveniadas, para a realização de disciplinas e outras atividades acadêmicas, de modo a ampliar seus conhecimentos na área e aproveitamento das atividades realizadas.

Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação – PROMOP: a concessão dessas bolsas é efetuada por meio de seleção, a cargo de Comissão especialmente designada pelos Colegiados de Programa, tendo por base o Plano de Trabalho de Monitoria

Programa de Residência – PRORES: modalidade diferenciada de formação de pós-graduação "lato sensu", em nível de especialização. Caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional. No quadro abaixo, demonstramos as Bolsas e auxílios - valores investidos 2015:

Quadro 8 – Recursos utilizados em Bolsas de Iniciação Científica (R\$)

PROGRAMA	TOTAL
PIBIC	552.000,00
PROBIC	1.073.919,98
PROBIC-AF	31.600,00
PROBIC-EM	3.046,66
PROBITI	87.600,00
PROIP	268.573,26
Total Geral	R\$ 2.016.739,90

Fonte: PROPLAN, 2016

Quadro 9 – Outras Bolsas e Auxílios - 2015 (R\$)

PROGRAMA	TOTAL
APOIO DISCENTE	2.296.304,75
PRAPE	1.251.512,67
ESTAGIO	710.913,56
MONITORIA DE GRADUACAO	972.126,20
EXTENSAO	1.350.943,89
EXTENSAO CULTURAL	171.399,98
PROME	335.504,34
PROMOP	2.038.200,00
PRORES	102.600,00
Total Geral	R\$ 9.229.505,39

Fonte: PROPLAN, 2016

Quadro 10 – Edital PAEX - Evolução dos investimentos 2012-2016

ANO	VALOR REALIZADO	QUANTITATIVO DE BOLSAS
2012	799.783,95	300
2013	800.317,88	300
2014	922.540,75	316,5
2015	1.006.163,24	350
2016	1.121.934,87	366
2017 (orç.)	1.200.000,00	366

Fonte: PROEX, 2016

QUADRO 11 – Edital PAEX - Recursos e Bolsas por Centro 2012-2016

Centros	Recursos e bolsas de extensão (Edital PAEX), por Centro de Ensino (2012-16)									
	2012 (Edital 02/2011)		2013 (Edital 04/2012)		2014 (Edital 05/2013)		2015 (Edital 03/2014)		2016 (Edital 07/2015)	
	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)	Bolsas	Recursos (R\$)
CAV	36,5	74.207,23	34	53.829,76	37,5	58.298,24	27	124.989,49	53	163.987,00
CCT	29	73.270,88	34	80.560,05	34,5	93.598,30	27	101.989,00	36	124.426,00
CEAD	10	27.199,20	12	35.200,00	33	72.000,00	32	96.000,00	30	94.000,00
CEART	81	206.660,00	67	205.528,00	53	217.899,00	85	276.980,00	66,5	207.000,00
CEAVI	12	30.380,00	11	35.615,20	08	25.397,90	20	45.850,00	13	46.000,00
CEFID	43	110.481,72	43,5	116.944,73	44,5	154.141,78	51	171.494,00	56	162.347,50
CEO	16,5	50.248,00	28	78.989,10	24,5	77.547,93	15	82.415,00	21,5	80.998,28
CEPLAN	09	24.640,00	4,5	7.200,00	5,5	21.599,60	06	15.000,00	7,5	21.000,00
CERES	27	62.838,28	19,5	48.299,04	12	46.502,50	18	45.636,24	25,5	73.837,61
CESFI	02	8.400,00	02	8.400,00	04	5.600,00	04	14.000,00	04	12.000,00
ESAG	17	43.168,00	15	47.800,00	16	40.800,00	22	58.800,00	13	38.800,00
FAED	37	90.290,64	29,5	83.952,00	44	110.157,50	43	117.999,00	40	117.558,50
Total	300	799.783,95	300	800.317,88	316,5	922.540,75	350	1.006.163,24	366	1.121.934,87

Fonte: PROEX, 2016.

O Edital PAEX distribui por meio de procedimento classificatório recursos financeiros e concede bolsas acadêmicas de 20 horas para o desenvolvimento de ações de extensão da UDESC (programas e ações isoladas), com vigência máxima de até 10 meses, no período de março a dezembro. Soma-se ao PAEX, o Edital a Qualquer Tempo e PROEXT – MEC/SISu.

Comunicação: Por conta do lançamento de uma política específica e de uma melhor estruturação do setor de Comunicação foi possível a criação da nova marca da UDESC; o novo vídeo institucional da universidade; o aumento de matérias da UDESC veiculadas na mídia regional e nacional; a melhoria da comunicação interna; e a forte presença nas mídias sociais, que resultou em uma maior ligação com os estudantes. A aproximação da UDESC com seus públicos estratégicos pode ser medida também por meio do aumento de acessos ao portal www.udesc.br, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011, de 1,2 milhão, e no crescimento da participação nas mídias sociais. A *fanpage* da UDESC no *Facebook*, por exemplo, passou de 3,5 mil curtidas em 2013 para quase 35 mil no início de 2016.

Gestão de Pessoal: As Pró-Reitorias de Administração (Proad) e de Planejamento (Proplan), da UDESC, atuaram de forma muito próxima entre 2012 e 2016, possibilitando importantes ganhos, como por exemplo, os reajustes salariais dos servidores da UDESC obtidos nos últimos quatro anos (8% em 2012; 5,84% em 2013; 6,41% em 2014; e 6,91% em 2015). Outras conquistas foram a nova tramitação da gratificação de dedicação integral (GDI) dos docentes, que foi ampliada de 12% para 13%, além do lançamento de uma instrução normativa que alterou o sistema de registro de frequência dos professores, o que reduziu a burocracia nos setores de recursos humanos.

A gestão 2012-2016 também promoveu um concurso público para técnicos (43 vagas) e outros três para professores (139 oportunidades, em várias áreas), além de diversos processos seletivos para contratação de professores substitutos.

Infraestrutura: Nos últimos quatro anos, todas as unidades presenciais da UDESC receberam investimentos estruturais relevantes. Ao todo, foram aplicados R\$ 77 milhões, sendo R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente; R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos; R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares. Dois terrenos em pontos estratégicos foram doados para a universidade nos últimos anos. Em 2015, a Prefeitura de Joinville repassou uma área de 44 mil metros quadrados. Já em Balneário Camboriú, a prefeitura cedeu 11 mil metros quadrados de terreno.

Tecnologia da Informação: A UDESC avançou na área de tecnologia de informação nos últimos anos. Entre as ações, destacam-se a implantação de 25 salas de videoconferência em todas as unidades presenciais e em seis polos de educação a distância, a migração da telefonia analógica para a com tecnologia VoIP, o outsourcing de impressão, o aumento da velocidade da internet e a renovação do parque de computadores, com a aquisição de mais de três mil máquinas. Houve também a migração da UDESC para a telefonia com tecnologia VoIP permitindo economia e facilidades de comunicação.

Gestão Financeira: A descentralização do ordenamento de despesas também foi um avanço importante, que abriu possibilidade de os centros autorizarem os empenhos e transmitirem pagamentos de ordens bancárias diretamente. Outras inovações importantes foram conseguidas como a otimização da compra direta e a adoção do registro de preços e do Sistema Eletrônico de Licitações (e-LIC).

Parcerias Público-Privadas (PPP): Outras parcerias público-privadas foram realizadas nos últimos quatro anos, como a base geodésica na UDESC FAED, com a empresa Alexi Teodolini; o programa Fronteiras do Pensamento, com o Grupo RBS; e diversos convênios, como os da Petrobras, Celesc, Tractebel, ALESC, Tribunal de Justiça, Bombeiros Militares e Polícia Militar, entre outros. A busca de emendas parlamentares para obtenção de recursos externos também foi um dos focos da administração central. O **Museu da Escola Catarinense (MESC)** é um exemplo de parceria que deu certo. O prédio foi todo revitalizado, recebeu pintura externa nova e iluminação especial da fachada com um projeto luminotécnico executado com tecnologia de vanguarda no Brasil..

Sustentabilidade Socioambiental: O Plano de Gestão 2012-2016 foi construído com base nas discussões durante a campanha eleitoral e detalhado pela equipe de trabalho em conjunto com os gestores de cada Centro. Para a sustentabilidade socioambiental foram traçados os seguintes projetos:

Quadro 12 – Projetos para a Sustentabilidade Socioambiental

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		
PROJETO	LÍDER	OBJETIVO GERAL
Inovar PDI e Inovar PPI	PROPLAN PROEN	Planejar o desenvolvimento de atividades, utilizando métodos e ferramentas inovadoras, de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à solução de problemas nacionais, regionais e locais, para corrigir desigualdades sociais e promover o desenvolvimento sustentável.
Aproximar Universidade Empresa	CIPI Coordenadoria de Projetos e Inovação	Desenvolver uma agenda permanente de relacionamento com empresas, entidades empresariais, conselhos e sindicatos, organizando a interação dos projetos da universidade com os empresários e pessoal técnico das empresas.
Aproximar Universidade Governo	GAB Gabinete do reitor	Promover maior articulação da UDESC com instituições, entidades e órgãos públicos e buscar maior inserção da UDESC na formulação de políticas públicas.
UDESC sem Barreiras	PROAD PROEX	Elaborar e executar o plano de acessibilidade na Reitoria e nos centros. Além disso, abrir fisicamente os campi da UDESC ao entorno social na qual está inserida.
UDESC Sustentável	PROAD	Promover a otimização dos recursos naturais e a reutilização dos produtos e materiais.
UDESC Segura	PROAD	Aumentar a segurança dos campi da UDESC, modernizando o conceito de acesso de veículos e pessoas.
Programa Escapar	PROEX	Estruturação da preparação e capacidade de resposta das comunidades buscando a resiliência.

Fonte: Plano de Gestão 2012-2016

Programas e Projetos Isolados em Extensão

Há 25 programas e projetos isolados de extensão em andamento na UDESC (Edital PAEX 07/2015) relacionados à sustentabilidade socioambiental. A informação foi extraída do sistema de busca do SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos - MEC), na área temática - Meio Ambiente. Segue alguns dos temas:

- Solo na Escola/UDESC
- A botânica na serra catarinense: conhecimento e valorização
- Sistemas alternativos de abastecimento: avaliação e controle da potabilidade de água consumidas em propriedades rurais da serra catarinense
- Adequação ambiental de propriedades rurais na serra catarinense
- Integração entre universidade e comunidade: proposta de aplicação de ações do desenvolvimento sustentável
- Monitoramento do tempo e manutenção do Sistema de Informação para Gerenciamento e Uso de Dados Meteorológicos da Estação Agrometeorológica do CAV/UDESC – Lages, SC
- Projeto RECIPLAN 2016
- Nada é lixo
- Melhoria da qualidade da água em Santa Catarina
- Programa Procel Edifica em Santa Catarina - análise de edificações residenciais e educacionais no Norte de Santa Catarina
- Programa para Avaliação da Qualidade das Ciclovias de Joinville
- Cultivando gente boa
- Saneamento básico rural
- Água e Gestão de Riscos 2016

GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

Além das ações atreladas ao Edital PAEX, vincula-se à PROEX o CEPED (Grupo de Gestão de Riscos e de Desastres), com as seguintes atribuições:

- Executar a política de gestão de riscos e de desastres definida pela UDESC;
- Atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando à gestão de riscos e de desastres-GRD;
- Cooperar e difundir o conhecimento técnico-científico e cultural nas questões relacionadas à GRD;
- Desenvolver programas e projetos, voltados para a GRD;
- Promover, organizar e coordenar eventos, cursos e seminários, visando a difusão de informações na área de GRD;
- Promover outras atividades em cooperação com órgão que igualmente atuam na área de GRD.

1 Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
1.1.	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. (Indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)
1.2.	Projeto/processo de autoavaliação institucional.
1.3.	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)
1.4.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)
1.5.	Elaboração do relatório de autoavaliação. (Indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A comissão externa de avaliação foi constituída pela portaria Nº 30/2010 CEE/SC, e a visita de verificação percorreu os 12 Centros de ensino da UDESC, em duas etapas, no início de dezembro de 2012 e na primeira semana de março de 2013.

De acordo com o Parecer do nº 269 CEE/SC, aprovado em 22/10/2013, a UDESC obteve a **nota 4,3 (além do referencial de qualidade)**.

AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA

O relatório de avaliação produzido pela Comissão Externa foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um Plano de Melhorias, encaminhado ao Reitor para providências.

Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do Plano de Gestão 2012 – 2016.

Em 2014 foram realizados dois seminários com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado Plano 20.

No **IV Seminário de Avaliação Institucional** da UDESC cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA) apresentou quais as ações propostas no plano de melhorias já foram contempladas nos Centros.

Já no **Seminário de Revisão do Plano 20** as pró-reitorias e direções gerais expuseram as ações realizadas com base no PDI e no Plano 20.

RECONHECIMENTO SOCIAL

A Universidade segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, considerando o Índice Geral de Curso (IGC) contínuo de 3,69 e IGC (faixa) 4 divulgado pelo Inep/MEC (2013), a UDESC encontra-se como:

- 4^a melhor universidade estadual do Brasil
- 18^a melhor universidade do Brasil

Entre os índices que compõem o IGC, se for considerado apenas o conceito médio de graduação de 3,48, a UDESC é a mais bem colocada Universidade do Estado de Santa Catarina.

Por seu desempenho nos indicadores nacionais de qualidade, o CEE/SC agraciou em 2015 a UDESC com o Prêmio Educador Elpídio Barbosa, como a melhor universidade do sistema estadual. A Instituição já recebeu este prêmio 6 vezes, sendo esta a 5^a vez consecutiva. Na última edição o curso de Zootecnia do CEO também foi premiado como melhor curso de graduação do Estado de Santa Catarina.

Outro importante indicador de avaliação externa é o conceito da Capes para mestrado e doutorado. A pós-graduação da UDESC tem conceito Capes 5 nos programas de mestrado e doutorado em Ciências do Solo, Produção Vegetal e Teatro. A maioria dos programas de pós-graduação da IES foram instalados nos últimos 5 anos o que gera a expectativa de melhora dos conceitos nos próximos anos.

AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da UDESC, que aplica semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), realizada por docentes e discentes, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA).

Nesta avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão. Este processo avaliativo é nomeado de Avaliação das Ações da UDESC (AAU), e é aplicado pelos SIGA (docentes e discentes) e pelo Camaleão (técnicos-administrativos)

Para não sobrecarregar os respondentes com um número excessivo de questionamentos, docentes e discentes respondem questões sobre um eixo de avaliação por semestre.

A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o software Camaleão, sistema desenvolvido pela UDESC para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada bienalmente. A última avaliação ocorreu no período de 24 de outubro a 10 de setembro de 2014.

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos.

Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) divulgarem os resultados. Os servidores da UDESC têm acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado “Painel UDESC”.

AÇÕES REALIZADAS COM BASE NAS AVALIAÇÕES

Dentre as principais ações realizadas pela UDESC com base nos processos avaliativos que tiveram significado na evolução institucional podemos citar:

Investimentos nos últimos 4 anos = R\$ 77 milhões

- R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente;
- R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos;
- R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e
- R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares.

Infraestrutura Física / Obras Finalizadas 2012-2016

Prédio da unidade – LAGUNA (CERES)

- **Área de Construção:** 7 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 6,5 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 26 salas de aula, 6 laboratórios, biblioteca, auditório com 215 lugares e salas administrativas
- O prédio respeita práticas de sustentabilidade, como sistema energético eficiente, captação de água da chuva, sistema de reúso de água e estação de tratamento de efluente próprio.

Prédio de Engenharia Ambiental – LAGES (CAV)

- **Área de Construção:** 3 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 2,4 milhões
- **Ocupação do Prédio:** Anfiteatro com capacidade para 200 pessoas, videoconferência, 8 salas de aulas com equipamentos multimídia, 14 laboratórios, salas individuais para professores, recepção, secretaria do curso, espaço para reuniões, sala para monitores, espaço para reprografia, e garagem para carro e barco utilizados em projetos de pesquisa.
- Cabeamento estruturado CAT6, de última geração, para velocidade de 1 giga.
- Projetado com base no modelo do green building (construção verde), tendo luz solar no hall e captação e reutilização da água da chuva.

Prédio de Biotecnologia – LAGES (CAV)

- **Área de Construção:** 2,6 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 2,8 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 14 laboratórios, 8 salas de professores, 2 salas de aula, anfiteatro e locais para reuniões.
- **Laboratório de Histologia – LAGES (CAV)**
- **Área de Construção:** 157 metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 175 mil
- **Ocupação do Prédio:** 2 salas de professores, 2 banheiros, 1 sala de conferência, 1 sala para aulas práticas, 1 laboratório e 1 depósito

- **Prédio da Engenharia Florestal – LAGES (CAV)**
- **Área de Construção:** 5.026 m²
- **Valor da Obra:** R\$ 7,2 milhões
- **Ocupação do Prédio:** A estrutura terá salas de aula, anfiteatro, setores administrativos e vários laboratórios aparelhados com equipamentos de última geração.

Restaurante Universitário – FLORIANÓPOLIS (CAMPUS I)

- **Área de Construção** - 726 metros quadrados
- **Capacidade** - 1.350 refeições de almoço por dia.

Restaurante Universitário – JOINVILLE (CCT)

- **Área de Construção** - 937,9 m²
- **Capacidade** - 2500 refeições diárias.
- **OBRAS EM ANDAMENTO**

Prédio Multidisciplinar – Joinville (CCT);

- **Área de Construção:** 7,6 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 12 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 1 auditório com capacidade para aproximadamente 200 pessoas, 1 biblioteca com 1.500 m² de área, e nos quatro andares restantes serão instaladas salas de aula e laboratórios.

Prédio de Pinhalzinho – CEO

- **Área de Construção:** 2,4 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 4 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 1 auditório, 7 laboratórios, sala de uso geral, copa, almoçarifado, espaço para reprografia, 6 salas de aula, 1 sala coletiva e 14 salas individuais para professores.

Prédio de Balneário Camboriú – CESFI

- **Área de Construção:** 2,4 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 4.085.332,09 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 1 sala coletiva de professores, salas individuais de professores, 5 salas de aulas, salas de apoio, Laboratórios de Química; de Informática Avançada e Simulação; de Física; de Petrofísica e Geologia; de Fluídos de Perfuração; de Ciência; Informática Básica; e Microscopia.

Prédio de Ibirama – CEAVI

- **Área de Construção:** 4.442,30 metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 5.933.702,50 milhões
- **Ocupação do Prédio:** 26 salas de aula, 7 laboratórios de Informática, 6 laboratórios para Engenharia Sanitária, 4 salas administrativas e 1 biblioteca

Prédio de São Bento do Sul – CEPLAN

- **Área de Construção:** 4.828,00 m
- **Valor da Obra:** R\$ 8.468.407,26

- **Ocupação do Prédio:** 32 salas de aula, laboratórios, 32 salas de professores, 2 salas de reuniões, 2 salas para o diretório acadêmico, 2 salas de videoconferência, 2 anfiteatros

Unidade de Estabilização de Fauna Marinha – LAGUNA (CERES)

- **Área de Construção:** 600 m²
- **Valor da Obra:** R\$ 718 mil (recursos da Petrobras)
- A unidade de estabilização da UDESC Laguna, que integrará o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, da Petrobras, será uma espécie de um pronto-atendimento aos animais marinhos resgatados nas praias da região.
- O espaço contará com salas para educação ambiental, estabilização de aves, répteis e mamíferos marinhos e necropsia; laboratórios de pesquisa; escritórios administrativos; alojamento; e sistema de tratamento e de coleta de água da chuva.

Prédio Administrativo da FAED – FLORIANÓPOLIS (CAMPUS I)

- **Área de Construção:** 2.6 mil metros quadrados
- **Valor da Obra:** R\$ 2.188.182,40

PROJETOS EM ANDAMENTO

- Prédio da ESAG
- Prédio do CEART
- Prédio administrativo da Reitoria

Acessibilidade / Até 2012

FAED: elevador e rampa

CEART: plataforma elevatória e rampa

CEAD: rampa (funciona em andar térreo)

Biblioteca: elevador e rampa

Acessibilidade /Após 2012

ESAG-Reitoria: Plataforma elevatória

PISO TÁTIL:

Público-alvo: deficientes visuais

Investimento: R\$ 33.619,80

Extensão: 200 metros / Liga a entrada do Campus pelo portão do ponto de ônibus até os prédios do Centro de Educação a Distância (Cead), da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) e da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras.

Biblioteca Universitária

Acervo de livros, periódicos e outros materiais: de 219 mil em 2011 para 262 mil em 2015

Ações de Tecnologia da Informação

- Implantação de 25 salas de videoconferência
- Migração da telefonia analógica para a tecnologia VoIP
- Outsourcing de impressão
- Aumento da velocidade de internet
- Renovação do parque de computadores com aquisição 3 mil máquinas
- Implantação do sistema SGP-e
- Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica - SIGA

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS / AÇÕES AFIRMATIVAS

Normatização:

RESOLUÇÃO Nº 017/2011-CONSUNI

RESOLUÇÃO Nº 054/2011-CONSUNI

RESOLUÇÃO Nº 067/2013-CONSUNI

RESOLUÇÃO 044/2014-CONSUNI

Destina 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular, em cada curso, e distribuídas da seguinte forma:

- I - 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas e gratuitas de ensino;
II - 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

Bolsa de Apoio Discente

Normatização:

RESOLUÇÃO Nº 001/2005 – CONSUNI

RESOLUÇÃO Nº 003/2015 – CONSUNI

É dividida de forma homogênea entre os Centros de acordo com a quantidade de acadêmicos, sendo que atualmente há 4% de acadêmicos com essa modalidade de bolsa.

Programa de Auxílio à Permanência Estudantil – PRAPE

Normatização:

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 47/2012

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 31/2016

Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais.

Programa de Subsídio de Refeições - PROSUR

Normatização:

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 108/2014

Oferece auxílio refeição no valor de R\$ 5,00 reais por dia letivo para refeição ao acadêmico contemplado.

Projeto Egresso

Objetivo Geral: Acompanhar a trajetória dos egressos da UDESC mantendo o vínculo de parceria institucional.

Metodologia:

- Construir uma base de dados de egressos
 - Repaginar o Portal do Egresso
 - Criar conexão com o Projeto Alunos pelo Mundo
 - Egresso Destaque (Criar link com o Prêmio UDESC – Destaques Catarinenses)
 -
- Evento piloto ocorrerá na ESAG em 2017/1
 Evento Institucional - Agosto de 2017/2

POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A busca de **emendas parlamentares** para obtenção de recursos externos foi um dos focos da administração central.

Nessa linha, foram obtidos:

- R\$ 550 mil para projeto específico de Laguna;
- R\$ 2 milhões para projeto específico de Ibirama;
- R\$ 3 milhões para projeto específico de Ibirama (LOA da União), com contrapartida de R\$ 1,8 milhão da Udesc;
- R\$ 1 milhão (Meio-Oeste) – equipamentos de videoconferência;
- Articulação para a criação do fundo federal para manutenção das estaduais.

Parcerias com Fundações de Apoio

Regulamentação

- Lei Estadual nº 14.328/2008 (Lei Catarinense de Inovação)
- Estatuto da Udesc (artigo 124)
- Resolução nº 087/2015 do Conselho Universitário (Consuni) de 09/12/2015
- Visa a regulamentação as relações entre a instituição de ensino e fundações de apoio.
- Conforme a resolução, poderão ser apoiados os projetos das seguintes áreas: pesquisa; extensão; inovação e desenvolvimento institucional; científico e tecnológico; e extensão tecnológica.

Fundações Credenciadas

- Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC
- Fundação Instituto Tecnológico de Joinville – FITEJ
- Fundação Instituto de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do CAV – FIEPE/CAV
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

O **processo de avaliação institucional** é entendido como um dos eixos estruturantes das **políticas universitárias**, sendo uma ferramenta para o **planejamento** da universidade. A necessidade de avaliação e planejamento institucional justificam-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas.

No Relatório de Autoavaliação 2012-2015, (Quadro 3, pág. 92) são apresentados os objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes ao Eixo 1 - Políticas de Planejamento e Avaliação, com as respectivas ações programadas, ações realizadas, fragilidades e potencialidades referentes a este eixo de análise.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - UDESC

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na UDESC além do PDI que tem validade de 5 anos, foi desenvolvido um planejamento estratégico de longo prazo denominado pela Instituição de Plano 20. A primeira versão do Plano 20 foi elaborada em 2005, para o período 2005-2025, e assegurou o alinhamento dos planos de ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o conhecimento de como as ações serão acompanhadas e avaliadas por um período de 20 anos. Em 2010 foi realizada a atualização do Plano 20 para o período 2010-2030, com o incremento de diagnóstico estratégico, que buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e os pontos fortes e fracos da UDESC em relação aos seus recursos internos. Atualmente, a PROPLAN está trabalhando em uma nova atualização a partir da atualização dos planejamentos dos Centros

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O atual Projeto de Avaliação Institucional foi elaborado com o intuito de avaliar a execução das ações programadas e busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Na UDESC, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) presentes em todos os Centros em articulação com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), um Órgão Suplementar Superior (OSS), ligado diretamente ao Gabinete, coordenam o processo de autoavaliação, organizam a avaliação externa e acompanham as demais modalidades de avaliação.

A Pró-Reitoria de Ensino (ProEn), mais especificamente a Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG), coordena internamente à Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) submetida ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE, com vistas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e os procedimentos relativos ao Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) junto ao INEP.

Objetivo Geral da Autoavaliação

Promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior, no período de 2013 a 2015.

Objetivos Específicos da Autoavaliação

- Consolidar a política de avaliação institucional e planejamento da UDESC e por meio do acompanhamento dos indicadores resultantes da Avaliação Institucional;
- Sedimentar o processo contínuo de autoavaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da Gestão universitária;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Metodologia da Autoavaliação

A Avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realize, seja em nível pessoal ou profissional. As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma autoanálise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Para a realização do projeto de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) desenvolvem os trabalhos em articulação com cada Centro, que tem instituída uma Comissão Setorial de Avaliação (CSA). Por sua estrutura *multi-campi* a atuação da CSA viabiliza a inserção e consolidação da avaliação institucional nos Centros.

O Projeto de Autoavaliação abrange aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo: Relatório de Autoavaliação Institucional, Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e Avaliação das Ações da UDESC (AAU).

Relatório de Autoavaliação

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UDESC são elaborados a partir de análise documental realizada por meio de pesquisa estruturada.

O relatório referente ao ciclo avaliado está organizado em **cinco eixos**, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O Relatório de Autoavaliação é complementado com a Avaliação das Ações da UDESC (AAU) e a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC). A Avaliação das Ações da UDESC (AAU) constitui uma consulta à comunidade por meio de questionários eletrônico, dirigidos aos diferentes segmentos da comunidade universitária (estudantes, professores e técnicos universitários). O instrumento de coleta de dados contempla questões relacionadas às dimensões do SINAES.

Utilizando o sistema de gestão acadêmica (SIGA) é realizado, semestralmente, a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), onde os discentes avaliam o desempenho dos docentes, neste momento os alunos avaliam também questões relacionadas a disciplinas cursadas no semestre. Em contrapartida, os professores avaliam o desempenho das turmas durante o semestre cursado.

A autoavaliação do período 2013-2015 foi projetada de acordo com as seguintes etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

- I. Preparação
- II. Desenvolvimento
- III. Consolidação

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

Quadro 13 - 1ª Etapa – Preparação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Alterar o regimento interno da CPA	Junho/novembro 2013	Reuniões	COAI, CPA, CSA
Atualização dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de acordo com os 5 eixos de avaliação	Novembro 2013 a junho 2014	Plano 20, PDI Relatório de Avaliação Institucional Externa, Plano de Ação	PROPLAN, COAI, CENTROS
Submeter Proposta do reedição, com alterações do Regimento Interno da CPA/CSA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Dezembro 2013	Proposta de Regimento CPA	CONSUNI
Atualizar as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI)	Fevereiro/abril 2014	Portaria dos Centros	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI)	Abril 2014	Indicação dos membros das CSA, Portaria da Reitoria,	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar projeto de Avaliação Institucional	Fevereiro/abril 2014	Projeto de Avaliação Institucional 2ª edição Relatórios de avaliação institucional	COAI/ CPA

Quadro 14 - 2ª Etapa – Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Criar banco de dados institucional, de acesso fechado, a ser atualizado periodicamente (Painel UDESC)	Junho 2013 a junho de 2014	Reuniões com Pró-Reitorias e órgãos suplementares	COAI, Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Realizar meta avaliação	Maio/Junho/2014	Reuniões e análise documental	COAI, CPA, CSAs
Reavaliar os instrumentos de coleta de dados	Julho a setembro 2014	Questionários, Entrevistas, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	COAI, CPA, CSAs
Realizar coleta de dados (AAC)	Junho e Novembro 2013 – 2015	Aplicar instrumentos de coleta de dados	COAI
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Julho/Agosto Dezembro/Janeiro/fevereiro 2013 – 2015	ANálise estatística Reuniões	COAI, CPA, CSAs, Núcleos docentes estruturantes

Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação	Dezembro 2015	PDI, PPI, Planejamento Estratégico, Relatório de Gestão Painel Udesc Relatórios das AAU	COAI, CPA, CSAs
Realizar coleta de dados (AAU)	Maio 2014 Outubro 2015	Aplicar instrumentos de coleta de dados	COAI
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Junho 2014 Novembro 2015	Análise estatística Reuniões	COAI, CPA, CSAs
Elaborar relatórios parciais	Dezembro 2014/2015	Reuniões	COAI, CPA e CSAs
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório parcial do processo de autoavaliação de acordo com as sugestões da Comissão Externa	Setembro 2014	Seminários de Avaliação Institucional	COAI, CPA, CSAs

Quadro 15 - 3ª Etapa – Consolidação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Elaborar relatório final do processo de autoavaliação a ser encaminhado ao CEE/SC e CONAES	Janeiro 2016	PDI, PPI Relatório de Gestão Painel Udesc Relatórios das AAU	COAI, CPA
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação	Março 2016	Seminários de Avaliação Institucional	CPA e CSAs
Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o CEE/SC	Abril de 2016	Relatório de Autoavaliação	Gabinete do Reitor
Realização da avaliação externa (período de visitas da comissão externa)	Definido pelo CEE/SC	Relatório de Autoavaliação	COAI, CPA,CSAs Dirigentes Institucionais Comissão Externa

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

As CSAs dos *campi* da UDESC sensibilizam a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional, desenvolvem o processo de autoavaliação na unidade, conforme o projeto de autoavaliação da universidade e orientações da CPA e da COAI.

Um dos principais objetivos é buscar desenvolver, através dos resultados obtidos nas avaliações, meios para instrumentalizar as reformas institucionais, as mudanças necessárias nos Projetos Pedagógicos, na estrutura organizacional, na gestão, no sistema educativo, nas questões de pesquisa e nos compromissos de responsabilidade social.

A autoavaliação institucional, no que tange à participação da comunidade universitária, inclui a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e a Avaliação das Ações da UDESC (AAU), este considera as dez dimensões do SINAES, distribuídas nos 5 eixos.

Estes processos são realizados por meio de um instrumento de avaliação (questionário) elaborado pela CPA, e implementado em um sistema de software, desenvolvido pela empresa EDUSOFT.

O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) possui um módulo de Avaliação Institucional incorporado, específico para a coleta, tratamento e divulgação dos dados.

Na avaliação proposta aos alunos e professores, além da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) onde alunos e professores avaliam o desempenho mútuo, foi inserida a Avaliação das Ações da UDESC (AAU).

Para evitar um número excessivo de perguntas, que desestimulam os respondentes, grupos específicos de perguntas foram aplicados para docentes e discentes a cada semestre.

Os docentes avaliaram os seguintes itens: planejamento e avaliação, políticas de gestão, políticas acadêmicas e infraestrutura.

Os alunos avaliaram políticas acadêmicas e infraestrutura. A análise e interpretação dos dados colhidos nesses instrumentos permitiram gerar o relatório da CPA no período de 2012-2015.

Nestas avaliações docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre.

A seguir, apresentamos os quadros demonstrativos da participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional:

Quadro 16 – Graduação - Percentual da participação Discente

CENTRO	2013		2014		2015	
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
CAV	-	-	-	-	26,17	26,02
CCT	-	-	-	-	-	-
CEAD	32,74	42,19	34,52	15,83	9,32	15,20
CEART	18,63	15,41	32,05	21,23	17,50	12,78
CEAVI	25,53	21,6	43,27	19,05	25,37	27,79
CEFID	23,32	16,82	29,53	17,08	16,03	11,13
CEO	-	-	45,40	32,09	15,60	9,27
CEPLAN	20,20	26,55	35,16	27,26	20,94	22,04
CERES	32,91	27,77	34,64	22,31	20,63	10,66
CESFI	23,68	19,37	55,19	25,75	27,76	39,64
ESAG	26,85	14,95	48,42	13,07	20,34	13,69
FAED	23,35	17,29	23,63	21,21	26,13	21,79
Média	25,25%	22,44%	38,18%	21,49%	20,53%	19,09%

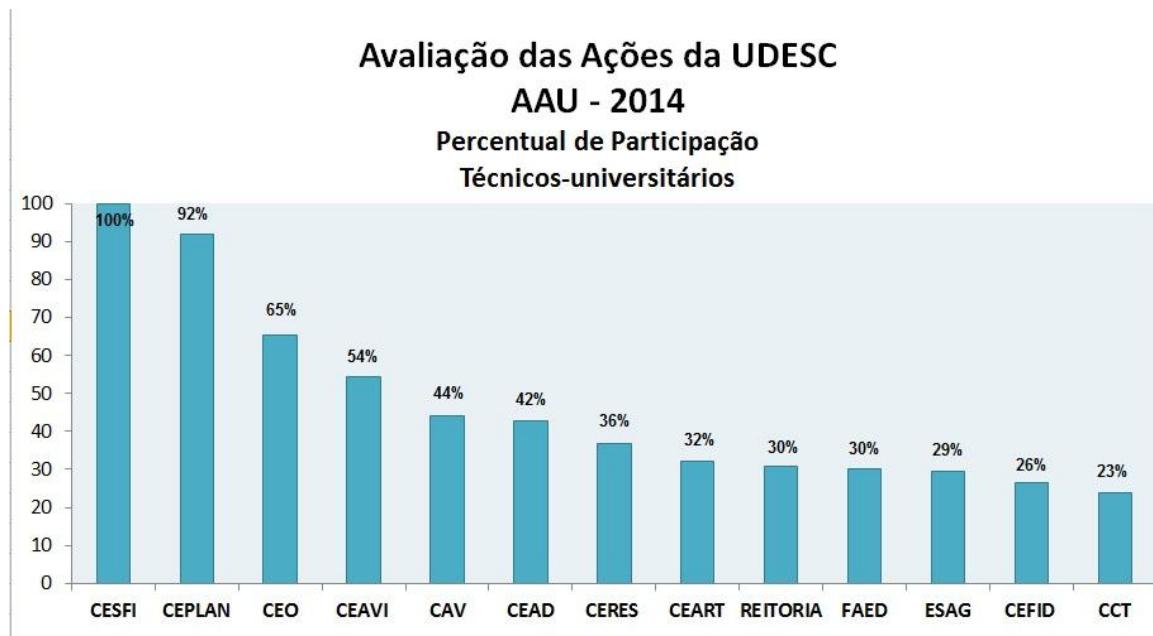
Quadro 17 – Graduação - Percentual da participação Docente

CENTRO	2013		2014		2015	
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
CAV	-	-	-	-	31,76	32,24
CCT	-	-	-	-	11,79	5,26
CEAD	53,33	17,24	31,88	35,00	39,19	17,46
CEART	33,33	27,73	38,46	24,55	13,79	16,38
CEAVI	61,70	48,15	67,92	39,62	43,33	54,55
CEFID	34,95	22,58	35,35	27,62	24,27	30,70
CEO	-	-	28,28	28,28	19,79	13,68
CEPLAN	42,11	44,74	61,54	55,00	32,56	63,41
CERES	45,95	46,34	47,73	19,15	17,02	13,04
CESFI	11,76	10,00	50,00	19,23	58,62	62,50
ESAG	25,00	32,89	38,46	13,51	20,00	31,65
FAED	29,07	32,26	24,72	20,41	13,41	7,32
Média	37,47%	31,33%	37,93%	28,24%	27,13%	31,65%

Avaliação das Ações da UDESC (AAU)

A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

Gráfico 1 – Ações da UDESC – Avaliação dos Técnicos



A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o software Camaleão, sistema desenvolvido pela UDESC para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada bienalmente.

A última avaliação ocorreu no período de 24 de outubro a 10 de setembro de 2014.

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos.

Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) divulgarem os resultados.

Os servidores da UDESC têm acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado “Painel UDESC”.

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Entende-se que a busca da qualidade é um processo contínuo e, como tal deve ser realizada permanentemente almejando a satisfação e o atendimento aos requisitos de quem recebe os resultados do trabalho, visando com isso, não só garantir a permanência dos discentes, docentes e servidores, mas também a conquista de novos membros para comporem o universo acadêmico e social onde a instituição está inserida.

Os resultados dos processos de Avaliação (interna e externa) geram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da Instituição.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

Dando andamento a retomada do processo de avaliação, no ano de 2010 a UDESC solicitou pela primeira vez seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), haja vista seu reconhecimento anterior efetivado pela Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985, que concedia a IES a legalidade necessária para atuação na Educação Superior.

A comissão externa de avaliação foi constituída pela portaria nº 30/2010 CEE, e a visita de verificação percorreu os 12 Centros de ensino da UDESC, em duas etapas, no início de dezembro de 2012 e na primeira semana de março de 2013. De acordo com o Parecer do nº 269 CEE/SC, aprovado em 22/10/2013, a UDESC obteve a nota 4,3 (além do referencial de qualidade).

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A **análise** da Avaliação Externa se dá, a partir do Relatório emitido pelos Avaliadores e também é subsidiado pela coleta de informações nos documentos institucionais (PDI, PPI, Plano de Gestão, Plano 20, Relatórios de Gestão, Painel UDESC etc).

O relatório de avaliação produzido pela Comissão Externa foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um Plano de Melhorias, encaminhado ao Reitor para providências.

Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do Plano de Gestão 2012 – 2016.

Em 2014 foram realizados dois seminários com o objetivo de **discutir** o que já foi realizado com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado Plano 20.

No IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA) apresentou quais as ações propostas no plano de melhorias já foram contempladas nos Centros, já no Seminário de Revisão do Plano 20 as pró-reitorias e Direções Gerais expuseram as ações realizadas com base no PDI e no Plano 20.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

Os resultados da autoavaliação dos cursos são divulgados pelas CSAs dos Centros através de banners e murais e de forma individualizada, cada docente recebe sua avaliação pelo Chefe de Departamento.

Após a divulgação, as CSAs, em parceria com os NDEs e o Corpo Diretivo, analisam os dados para a tomada de decisões e propõem ações para melhoria das fragilidades encontradas. A análise é estruturada em forma de Relatório. Os Relatórios das CSAs originam o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Depois de definidas as ações para melhoria das fragilidades, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, relacionadas às ações (realizadas e a realizar) também são publicitados no Painel UDESC, em notícias vinculadas no site da UDESC pela Secretaria de Comunicação (SECOM) e nas redes sociais. A COAI também promove Seminários de Avaliação abertos a participação da comunidade acadêmica.

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação da UDESC teve como base os anos de 2012 a 2015, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI).

Na introdução são apresentados os dados da instituição, seu histórico, a estrutura organizacional e os cursos de graduação oferecidos. O item 2 traz a trajetória do processo de avaliação institucional e também contempla o objetivo geral e os objetivos específicos. Em seguida, a metodologia e as etapas da autoavaliação da UDESC, sendo a primeira “Preparação”, a segunda “Desenvolvimento” e a terceira e última “Consolidação”.

Os resultados da autoavaliação estão dispostos da seguinte forma no Relatório:

Quadro 18 – Relatório de Autoavaliação - Resultados

Eixo 1 – Política de Planejamento e Avaliação	Estratégias e Ações – Eixo 1	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 1
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Missão institucional, metas e objetivos do PDI)
	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 2 (Responsabilidade Social)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 2 (Responsabilidade Social)
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Graduação)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Graduação)
	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Pós-Graduação)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pós-Graduação)
	Estratégias e ações referentes ao Eixo 3 (Pesquisa)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Pesquisa)
	Estratégias e ações referentes à Extensão - Eixo 3 (Extensão)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Extensão)
	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Política de Atendimento aos Discentes)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Atendimento aos Discentes)
	Estratégias e Ações referentes ao Eixo 3 (Comunicação com a Sociedade)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 3 (Comunicação com a sociedade)
Eixo 4 – Política de Gestão	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Organização e Gestão Institucional)
	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Política de Pessoal)	Análise e Recomendações da CPA - Eixo 4 (Política de Pessoal)
	Estratégias e ações referentes ao Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 4 (Sustentabilidade Financeira)
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Estratégias e ações referentes ao Eixo 5 (Infraestrutura Física)	Análise e Recomendações da CPA – Eixo 5 (Infraestrutura Física)

Para finalizar, o Relatório contém as Considerações Finais, Referências e Anexos.

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relato Global

No eixo 1, considera-se da Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Nesse item, descrevemos e identificamos a UDESC em complemento ao Relato Institucional. Tomamos por base o PDI, os relatórios elaborados pela CPA e os demais documentos institucionais avaliativos.

Quanto à **Evolução Institucional** a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, podemos observar o crescimento da UDESC através da incorporação das recomendações da CPA no PDI e no Plano de Gestão 2012-2016, além dos Seminários com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado Plano 20. Destacamos também, os ótimos indicadores de desempenho alcançados pela UDESC, tanto na graduação quanto na pós-graduação, assim como o investimento de R\$ 77 milhões nos últimos 4 anos.

Ainda quanto aos processos de **Planejamento e Avaliação Institucional** vemos que a UDESC também evoluiu nas questões de acessibilidade, com os elevadores, plataformas elevatórias, rampas e piso tátil. A Biblioteca Universitária também teve um incremento na aquisição de livros, periódicos e outros materiais. Ainda destacamos todas as ações de TI que melhoraram a eficiência dos processos administrativos, tanto no controle quanto na produtividade e nas tomadas de decisão.

Quanto ao **Projeto/processo de autoavaliação institucional**, podemos considerar que na UDESC, ele foi elaborado com o intuito de avaliar a execução das ações programadas e avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES.

Sobre a **Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional**, consideramos que ainda temos muito a avançar. Nesse sentido, a CPA e CSAs têm trabalhado para diagnosticar as causas da baixa adesão dos respondentes. Apesar disso, o resultado tem subsidiado o planejamento das ações institucionais.

No que tange a **Análise da Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas** consideramos que as ações coordenadas pela CPA e COAI, em parceria com as CSAs, são adequadas, na medida em que subsidiam as tomadas de decisão. Também consideramos que a divulgação dos resultados na UDESC, realizada de diversas formas, são eficazes e democráticas.

No item **Elaboração do relatório de autoavaliação** podemos destacar sua importância, visto ser uma ferramenta usada para o planejamento e tomada de decisão da UDESC. O relatório foi elaborado de forma a visualizar os eixos do SINAES, as estratégias e ações de cada eixo e depois a análise e recomendações da CPA.

CONCLUSÃO

Assim sendo, ao analisar a dimensão sobre Planejamento e Avaliação, consideramos a UDESC uma **excelente** instituição, pois consegue entender a relevância das Avaliações (interna e externa) e dá a devida importância à mesma no momento do Planejamento.

2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI
2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação
2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão
2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural
2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural
2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social
2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social
2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial
2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Missão

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Valores

A UDESC, como universidade pública e de ensino gratuito em busca da excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

Para manter a sua identidade institucional de universidade pública, autônoma e propositiva, pautada na geração e na difusão de conhecimentos, interagindo com a sociedade, conciliando demandas e necessidades e propondo projetos para a melhoria da qualidade de vida, a UDESC estabeleceu os seguintes objetivos e metas apresentados nos Quadros abaixo.

OBJETIVOS E METAS RELATIVOS À MISSÃO E AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos	Metas	Prazo
Implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade	Avaliar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tendo em vista as políticas de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina	Anual
	Avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional da UDESC tendo em vista as relações da UDESC com o contexto social, econômico e cultural em que está inserida	Anual
	Implementar mecanismos para assegurar e ampliar o grau de conhecimento e de apropriação do PDI pela comunidade acadêmica	2013
	Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC (Plano 20)	2013
	Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros, com vistas ao PDI e ao Planejamento Estratégico da UDESC	2014
	Disseminar continuamente a missão e a visão de futuro da UDESC	Contínuo
	Revisar e atualizar o Estatuto da UDESC	2014
	Atualizar o Regimento Geral da UDESC	2015

Objetivos e Metas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Objetivos	Metas	Prazo
Ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade catarinense	Rever, permanente e sistematicamente, as concepções, estruturas e práticas curriculares dos cursos de graduação, de acordo com os fins da UDESC, as inovações em cada área profissional e do conhecimento e as normas oficiais em vigor, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais	Contínuo
	Subsidiar e documentar os processos de criação de novos cursos com estudos de demanda e pareceres técnicos de viabilidade	Contínuo
	Revisar a política de expansão dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes institucionais, evitando a personificação em relação ao corpo docente e gestor	2014
	Revisar a Resolução que dispõe sobre reformas e alterações curriculares	2013
	Diminuir os índices de evasão nos cursos de graduação em, pelo menos 30%	2016
	Implantar 20% de disciplinas na modalidade à distância nos cursos de graduação presenciais	2015
	Priorizar a instalação de infraestrutura multidisciplinar para o ensino (laboratórios, núcleos, projetos de ensino)	Contínuo
	Atualizar resolução de ocupação docente, contemplando a graduação e pós-graduação stricto sensu e lato sensu	2013
	Inserir gradualmente a UDESC no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC.	2013
	Aprimorar o fomento ao ensino (verbas e bolsas), levando em consideração a necessidade constante de melhoria (ou manutenção de excelentes conceitos) dos conceitos dos cursos	Contínuo
Consolidar e expandir a pós-graduação, com excelência, integrado ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e a sociedade	Estabelecer fomento institucional ao processo de construção de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado	2015
	Criar estratégias que estimulem docentes a atuar na pós-graduação lato sensu	2013
	Implantar políticas de pós-graduação lato sensu, com foco nas necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos	2013
	Engajar a UDESC em programas de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para a educação básica e superior	2013
	Implementar mestrados profissionais como forma de qualificação para o mercado de trabalho, inclusive por meio de parcerias com corporações públicas e privadas	Contínuo
	Publicizar as dissertações e teses e buscar transferir os novos conhecimentos para os diversos segmentos da sociedade catarinense	Contínuo
	Implementar mestrados e doutorados interinstitucionais (Minter e Dinter)	Contínuo
	Oferecer sistematicamente cursos de especialização e aperfeiçoamento nas áreas de excelência da UDESC	Contínuo
	Incentivar a publicação e a produção docente e discente	Contínuo
	Busca parcerias para a promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais	Contínuo
Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua	Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes Centros	Contínuo
	Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	Contínuo

divulgação e a aplicação dos seus resultados	Buscar parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor empresarial	Contínuo
	Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica	2013
	Buscar vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social	2015
	Implementar políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores	2014
	Aperfeiçoar os programas de iniciação científica para discentes	Contínuo
	Avaliar e atualizar os critérios para o desenvolvimento da pesquisa e a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos	Contínuo
	Criar institutos, no âmbito da UDESC, capazes de alavancar, com a necessária agilidade, as ações de pesquisa e pós-graduação em áreas de excelência da Universidade	2012
	Qualificar pessoal para a gestão da inovação	2013
	Desenvolver pesquisas institucionalizadas, em parceria com outras instituições de fomento e, inclusive, mediante a contratação de pesquisadores-sênior por prazo determinado	2013
	Identificar e promover o fomento às áreas temáticas específicas de competência em pesquisa nos Centros, ligadas aos programas de pós-graduação stricto sensu e grupos de pesquisa	Contínuo
	Implementar sistema informatizado de gerenciamento integrado da pesquisa e da pós-graduação	2012
	Manter programas específicos para apoio a publicações conclusivas dos resultados, projetos de dissertações, teses e pesquisas, visando a sua divulgação à sociedade	2012
	Manter revistas próprias, de circulação periódica, voltadas para temáticas específicas das áreas de conhecimento	Contínuo
	Fomentar a publicação e editoração da produção intelectual por intermédio da UDESC Editora	Contínuo
	Articular as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa	Contínuo
	Garantir a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social	Contínuo
	Implementar ações de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, educacionais, culturais e da saúde	Contínuo
	Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão	2014
Oportunizar o acesso à educação de qualidade mediante a modalidade de ensino a distância	Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão	2014
	Envolver discentes da pós-graduação em ações de extensão	2014
	Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	2014
	Definir uma política institucional de Ensino a Distância	2013
	Reavaliar a estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância (CEAD).	2013
	Expandir a oferta de 20% da carga horária educação na modalidade a distância aos cursos de graduação	2015
	Ampliar as oportunidades de formação superior com oferta de vagas e de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, na modalidade de educação a distância	2015

	Fazer parcerias e buscar fontes alternativas para o financiamento de programas de educação a distância	2014
	Definir uma política institucional de educação continuada incluindo metodologia de EaD.	2014
	Oferecer programas de educação e formação continuada aos servidores de órgãos governamentais	2014
	Oferecer cursos de capacitação de professores da educação infantil, educação básica e educação técnico-profissional	2014
	Promover cursos de curta duração em atendimento às demandas do mercado de trabalho	Contínuo
	Promover cursos de Especialização (pós-graduação Lato Sensu) para atender necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos.	Contínuo

Objetivos e Metas para a Responsabilidade Social

Objetivos	Metas	Prazo
Promover o engajamento da UDESC no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural.	Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES	2011
	Implantar projetos para inclusão de pessoas com deficiência	2014
	Definir política e diretrizes de permanência	2012
	Aumentar em 50% o número de bolsas de auxílio permanência	2016
	Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos.	2012
	Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão.	2016
	Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico	Contínuo
	Manter participação em fóruns e entidades nacionais, estaduais e municipais	Contínuo
	Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de projetos e programas sociais	Contínuo
	Elaborar o Balanço Social da UDESC	Anual
	Executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade às pessoas com deficiência	Contínuo
	Estimular convênios com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional	Contínuo
	Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a sociedade	Contínuo
	Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos projetos voltados para a responsabilidade social	2014

Objetivos e Metas para a Comunicação com a Sociedade

Objetivos	Metas	Prazo
Estruturar a UDESC no que tange à informatização e à comunicação com a sociedade e a comunidade interna, integradas ao processo de fortalecimento da sua imagem institucional	Definir política de comunicação	2014
	Redimensionar e melhorar a utilização e a expansão dos sistemas de rádio e TV da UDESC	2015
	Melhorar a usabilidade do portal UDESC	2014
	Divulgar, de forma ampla, as ações e os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UDESC	Contínuo
	Melhorar os recursos técnicos e organizacionais e a qualidade da comunicação interna e externa da Universidade	2014

	Assegurar estrutura mínima aos Centros para que a divulgação e a comunicação interna e externa possam acontecer de forma integrada	2015
	Contratar profissionais da área de comunicação para todos os Centros	2015
	Avaliar as estruturas de comunicação da UDESC, como sites, rádios, boletins informativos, para adequá-las às diferentes necessidades de informação das comunidades interna e externa	2014
	Divulgar os cursos da UDESC enquanto instituição pública e de qualidade	Contínuo
	Divulgar a abrangência geográfica da UDESC	Contínuo
	Implementar um Plano de Gestão de Marca.	2014
	Promover de forma mais agressiva a identidade institucional da UDESC nos meios de comunicação	2013
	Tornar os processos de publicação mais ágeis	2013
	Definir política editorial de divulgação da produção científica e de extensão, por intermédio da Editora Universitária	2013
	Apoiar a criação de periódicos especializados	Contínuo
Imprimir maior celeridade e expressão às ações da Editora		

Objetivos e Metas para a Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Prazo
Implementar processos de gestão de pessoas que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos	Atualizar o plano de carreira dos servidores da instituição, regulamentado e de acordo com as prioridades institucionais	2015
	Implementar programas de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho	Contínuo
	Definir políticas de gestão de pessoas	2014
	Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer para os servidores	Contínuo
	Realizar pesquisa de clima organizacional, envolvendo gestores, professores e técnicos universitários, para avaliar a percepção dos servidores quanto as suas atividades laborais e o relacionamento que mantém com seus pares, na Reitoria e nos Centros de Ensino	2014
	Identificar as necessidades e realizar concursos públicos para técnicos e professores	Anual
	Suprir os Centros com equipe técnica suficiente para as atividades administrativas	2016
	Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal	2012
	Definir critérios para criação e oferta de cursos de capacitação <i>in company</i>	2013
	Oportunizar capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes	2014

Objetivos e Metas para a Organização e Gestão Institucional

Objetivos	Metas	Prazo
Consolidar e aprimorar uma estrutura moderna de gestão da instituição, com autonomia representativa e partilhada.	Estabelecer e acompanhar metas vinculadas ao planejamento institucional	Contínuo
	Implementar mecanismos de adequação da gestão universitária ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais	Contínuo
	Criar mecanismos visando uma maior integração dos diversos setores da Universidade	2014
	Capacitar gestores em planejamento e gestão institucional	2013
	Rever e aprimorar os regulamentos internos e as normas de gestão administrativa e acadêmica	2012
	Assegurar a continuidade de projetos institucionais em	2015

	períodos de transição administrativa	
	Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão	2012
	Criar banco de dados articulado com as necessidades de informações gerenciais	2012
	Implementar ferramentas de TIC para apoiar a tomada de decisão	2014

Objetivos e Metas para a Estrutura Física

Objetivos	Metas	Prazo
Prover a UDESC de infraestrutura física e de recursos técnicos e materiais para atender, com excelência, aos objetivos institucionais	Definir critérios para a padronização do estilo arquitetônico dos prédios da UDESC para criação de uma identidade institucional	2014
	Elaborar um Programa de Necessidades da Reitoria e dos Centros	2013
	Estabelecer critérios de priorização às necessidades de infraestrutura física dos Centros e da Reitoria	2013
	Planejar os novos prédios e equipamentos da universidade para atender, a médio e longo prazo, o aumento da demanda.	2011
	Buscar melhorias de acesso e de infraestrutura no entorno dos Centros para atender comunidade universitária: farmácia, restaurante, transporte coletivo, etc	2012
	Elaborar política de conservação, manutenção e segurança patrimonial	2013
	Implementar mecanismos institucionais de conservação, manutenção (preventiva e corretiva), atualização, segurança e de estímulo à utilização racional dos recursos técnicos e materiais da Universidade	2013
	Redimensionar a energia elétrica dos Centros para o pleno exercício das atividades de laboratórios	2013
	Construir/concluir infraestrutura física do CESFI, CEA VI, CEO, CEPLAN	2016
	Construir infraestrutura de laboratórios para cursos em implantação	2016
Melhorar a Infraestrutura das Bibliotecas	Manter atualizada a infraestrutura física, os ambientes, materiais e equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão	Contínuo
	Melhorar a velocidade de acesso à internet na Reitoria e nos Centros	2013
	Aparelhar as Bibliotecas com máquinas e periféricos atualizados e modernos (<u>impressoras</u> , <u>digitalizadores</u> , leitores e ou gravadores de <u>CDs</u> e <u>DVDs</u> , leitores de <u>cartões</u> e <u>disquetes</u> , <u>mouses</u> , <u>teclados</u> , <u>câmeras de vídeo</u> , <u>placa de captura de vídeo</u> , videoconferência, entre outros).	2014
	Manter atualizado o acervo bibliográfico das bibliotecas	Contínuo
	Prover acesso remoto ao Portal da CAPES, conforme padrões Nacionais	2013
	Implantar uma política de ampliação e racionalização do espaço físico e dos recursos tecnológicos das bibliotecas setoriais	2013
	Ampliar acervo, serviços e espaço físico das Bibliotecas dos polos para educação à distância	2014

Objetivos e Metas para o Planejamento e a Avaliação

Objetivos	Metas	Prazo
Institucionalizar a política de planejamento e de avaliação institucional	Fortalecer o setor de documentação	2013
	Criar estrutura de gestão da informação para o desenvolvimento de políticas e de estratégias institucionais	2013
	Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional	2011
	Integrar o planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina	2012
	Submeter a UDESC à Avaliação Externa	2012
	Criar e acompanhar os indicadores resultantes da avaliação institucional	2013
	Criar incentivos e estratégias para a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação dos cursos e da UDESC como um todo	2011
	Melhorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.	2012
	Divulgar sistematicamente os resultados dos processos de avaliação dos cursos aos <i>stakeholders</i> .	Contínuo
	Elaborar plano de melhorias a partir dos resultados da avaliação institucional (observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA e das CSAs no Relatório de Autoavaliação)	2013
	Considerar os resultados dos processos de avaliação externa e de autoavaliação para atualização do PDI e do Planejamento Estratégico da UDESC (observar fragilidades e potencialidades)	2013

Objetivos e Metas para o Atendimento aos Estudantes e Egressos

Objetivos	Metas	Prazo
Desenvolver políticas de apoio a inclusão e permanência estudantil e ao acompanhamento do egresso, em consonância com o contexto socioeconômico regional	Desenvolver mecanismos de facilitação de acesso, seleção e permanência do estudante na UDESC, em consonância com as políticas públicas e com o contexto social	2012
	Ampliar os mecanismos de participação discente em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil	2013
	Implementar estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de integralização curricular, relação professor/aluno, dentre outros, tendo em vista a formação de uma base de dados gerenciais	2016
	Implementar ferramentas de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	2014
	Implementar em todos os Centros programa e mecanismos de atenção psicopedagógica aos discentes	2014
	Disponibilizar, em todos os Centros, atendimento ambulatorial para os discentes	2014
	Aumentar o valor das bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de permanência	2013
	Ampliar a quantidade de bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de permanência	2014
	Criar núcleo de acompanhamento dos egressos visando informações para o planejamento de cursos de graduação e pós-graduação	2014

	Avaliar e sistematizar as informações do Portal do Egresso	Contínuo
	Fortalecer as relações interinstitucionais e políticas, com vistas à formação de redes de competências e interesses comuns, firmando convênios de cooperação técnico-científica com Universidades de excelência, para fortalecer a mobilidade acadêmica	Contínuo
	Desenvolver programa de retorno de egressos de cursos de graduação da UDESC para atualização de conteúdos (em adequação a política institucional de educação continuada)	2016

Objetivos e Metas para a Sustentabilidade Financeira

Objetivos	Metas	Prazo
Garantir a sustentabilidade financeira e orçamentária da UDESC	Promover ações que visem ampliar a receita orçamentária da UDESC	Contínuo
	Captar recursos externos para incrementar a receita extraorçamentária da UDESC	Contínuo
	Subsidiar a criação de novos cursos e centros com estudos técnicos sobre os custos dos investimentos necessários a curto, médio e longo prazos	Contínuo
	Estabelecer a necessária relação entre a proposta de desenvolvimento da Universidade e o orçamento anual e plurianual	2014
	Distribuir equitativamente os recursos para aquisição de equipamentos e para expansão e/ou conservação do espaço físico	Anual
	Prover os programas de ensino, pesquisa e extensão dos recursos necessários para o seu desenvolvimento	Contínuo
	Implementar políticas de racionalização do uso dos recursos financeiros	2012
	Criar e implementar um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro da UDESC	2014

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em conformidade com a Missão da Instituição, que busca produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, estabeleceu-se, no Planejamento Estratégico, a busca da diferenciação pela qualidade.

Na área de ensino, especificamente, o primeiro objetivo diz respeito à consolidação da qualidade dos cursos.

A qualidade no ensino exige a busca de maior eficiência e eficácia em todas as dimensões envolvidas no processo acadêmico:

- nos projetos pedagógicos construídos com a participação dos educadores;
- na permanente qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- na observância de diretrizes curriculares que respondam às reais demandas do mundo do trabalho;
- na infraestrutura, que atenda às necessidades de formação dos alunos de modo geral;
- na modernização e manutenção dos laboratórios e na permanente atualização do acervo bibliográfico físico e virtual.

As principais ações realizadas estão organizadas em programas e projetos institucionais, com públicos e finalidades específicas, fortalecendo-se em suas complementaridades:

RESOLUÇÃO N° 006/2009/CONSUNI: Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PRAPEG, é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

RESOLUÇÃO N° 104/2014/CONSUNI: Projeto de Ensino nos cursos de graduação, é caracterizado como um conjunto de atividades educativas com vistas à melhoria do ensino e a aprendizagem dos acadêmicos nos cursos de graduação da UDESC.

RESOLUÇÃO N° 073/2014/CONSUNI: Programa de Educação Continuada para Docentes, que tem por objetivo instituir a política de educação continuada aos docentes da UDESC, atendendo o compromisso de estimular a reflexão pedagógica e o uso de novas estratégias e da tecnologia nos processos didático-pedagógicos.

RESOLUÇÃO A UDESC viabiliza ainda, Programas de Educação Tutorial – PET, criados conforme Edital da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC). O PET, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do

curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. Ao mesmo tempo a multiplicidade de experiências contribui para reduzir os riscos de uma especialização precoce.

E também, oportuniza o **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, oferece 30 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 8 doutorados, 18 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais.

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes.

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC são contemplados com duas modalidades de bolsas:

- Bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), Resolução nº 280/2006 – CONSUNI, de 08/12/2006, criado com a finalidade de propiciar ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. Esse Programa, financiado pela UDESC, é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparado aos da Bolsa de Demanda Social (DS) da CAPES.
- Bolsas provenientes do Programa de Demanda Social (DS), instituído pela CAPES, tem o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A UDESC também está integrada ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), da CAPES, que objetiva proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A UDESC concebe a extensão universitária como um processo cultural, artístico e científico, que promove, a partir da prática indissociável com o ensino e com a pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade.

Em geral, as **ações** caracterizam-se intervenção junto à comunidade, fundamentadas em valores éticos, buscando contribuir, desse modo, para a expansão da vivência cidadã. Todos os Centros da UDESC, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), praticam ações de extensão. Os Centros que desenvolvem o maior número de ações de extensão são, CAV, CEFID, CCT e CEART.

A UDESC realiza anualmente **Encontros de Extensão**, contando com a participação dos acadêmicos e professores extensionistas de todos os Centros de Ensino. Além disso, apoia a participação de acadêmicos para apresentação de seus trabalhos no **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul** (SEURS), que é organizado a cada ano por uma universidade distinta. Quanto ao projeto **Rondon**, as operações organizadas pela UDESC, por meio por meio do Núcleo Extensionista Rondon (NER) da PROEX, têm como objetivo desenvolver ações de extensão de acordo com as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho, a fim de contribuir com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

A UDESC vem incrementando o **investimento** na extensão com oferecimento de bolsas para alunos extensionistas e disponibilização de recursos financeiros para aquisição de materiais e pagamento de pró-labores para o desenvolvimento de ações. O montante de recursos empregados e número de bolsas distribuídas por Centro é proporcional ao número de programas e projetos de extensão apresentados, por isso CEART, CEFID, FAED, CAV e CCT receberam mais recursos e bolsas.

Acerca da extensão universitária, destaca-se ainda as ações do **Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Risco para Emergências e Desastres** e a divulgação das ações de extensão, por meio da Revista UDESC em Ação.

Quanto a atuação na **área cultural**, ressalta-se que a UDESC reconhece a importância da cultura, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica para o desenvolvimento humano, e comprehende a necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais desenvolvidas na comunidade. Nessa linha, são desenvolvidos Eventos diversos e ações de fortalecimento da marca UDESC na comunidade.

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A UDESC empenha esforços fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, bem como dos cursos que ainda não possuem programa de pós-graduação, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, como CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP, e ao incentivo à iniciação científica.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Grande parte dos projetos de pesquisa executados são analisados por consultores *ad hoc* externos e geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos programas de pós-graduação.

O **Programa de Apoio à Pesquisa** (PAP) destina-se ao fomento de grupos de pesquisa pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Ele tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional, a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

As bolsas individuais de fomento científico do CNPq são aquelas solicitadas por pesquisadores ou estudantes de acordo com o calendário próprio do CNPq e as normas de cada modalidade de bolsas desse tipo.

Dentre as modalidades de bolsas individuais de fomento científico, pesquisadores da UDESC solicitaram:

Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ); e
 Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

A Bolsa PQ é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq.

Já a Bolsa DT tem por finalidade distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, por um Comitê Avaliador.

A UDESC conta com o **Núcleo de Projetos e Parcerias** (NPP) que é responsável pela elaboração de projetos institucionais para **captação de recursos** para o desenvolvimento da pesquisa e Pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Os desafios para a educação superior remetem para a questão da imensa demanda, da diversificação institucional e da consciência sobre sua importância para o desenvolvimento sociocultural e econômico. Isto exige constante mudança considerando-se que a tendência cada vez mais da sociedade atual é transformar-se em uma sociedade do conhecimento.

A ideia de educação continuada e igualmente acessível a todos deverá orientar as políticas educacionais das instituições universitárias.

Como instituição social, a universidade tem importantes responsabilidades. A saber:

- Educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificações relevantes, incluindo capacidades profissionais, por meio de cursos e programas que se adaptem às necessidades presentes e futuras da sociedade;
- Prover oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente;
- Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes;
- Contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- Contribuir na proteção e consolidação dos valores da sociedade;
- Contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

Embora sendo chamada a responder e a assumir diversas responsabilidades, a universidade não pode perder de vista que seu compromisso maior é sempre com a produção de conhecimento, capaz de romper barreiras e provocar mudanças. A universidade precisa estar inserida no processo de mudanças pelo qual o Brasil, como país emergente, está passando. A universidade precisa ser contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro.

O ensino superior, para possibilitar a inserção profissional do aluno no mundo do trabalho precisa relacionar o conhecimento de forma mais ampla e não apenas à assimilação das possíveis aplicações de momento, incorporando a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura.

Dentre as ações institucionais relacionadas a esse item, podemos citar:

Quanto à Diversidade: grupo de estudos sobre Diversidade Cultural Religiosa no Brasil; Seminário online sobre diversidade sexual nos espaços educativos: identidades de gênero; Laboratório de Educação e Sexualidade; Laboratório de Gênero, Educação, Sexualidade e Corporeidade; Projeto Web Educação Sexual; Núcleo de estudos afro-brasileiros.

Quanto ao Meio Ambiente: a UDESC também, por possuir cursos como a Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia, Engenharia Florestal e pós-graduação nas áreas correlatas, desenvolve diversas ações sobre o meio ambiente, dentre elas: promove o passeio ciclístico para comemorar o início da Semana do Meio Ambiente; realiza Seminários técnicos sobre a preservação da Mata Atlântica; grava vídeo-aulas sobre o tema e disponibiliza no YouTube, também desenvolve o projeto “Meio Ambiente por inteiro” e mantém a fanpage na rede social Facebook “Meio Ambiente CEPLAN-UDESC”...

Quanto à memória e patrimônio culturais: o Museu da Escola Catarinense, o Núcleo de Produção Cultural, o Laboratório de Patrimônio Cultural, o Laboratório de Estudos sobre Cidades, o Laboratório de Moda e Sociedade, a Jornada Catarinense de Estudos sobre Patrimônio Cultural que é promovido pela UDESC todos os anos desde 2011, além de disciplinas curriculares e optativas...

No que tange à Produção Artística: podemos citar o Centro de Artes da UDESC, composto pelo Departamento de Artes Cênicas (Licenciatura em Teatro), pelo Departamento de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais), Departamento de Design (Bacharelado em Design Gráfico e Bacharelado em Design Industrial), Departamento de Moda (Bacharelado em Moda) e o Departamento de Música (Piano, Violão, Violoncelo, Viola, Violino). Além do Coral UDESC que é um projeto de extensão aberto aos alunos, professores, servidores e comunidade em geral, cujo principal objetivo é proporcionar atividades musicais variadas. O repertório é composto por diversos tipos de compositores, estilos e épocas. Destacamos ainda a Orquestra Acadêmica da UDESC, que já lançou 2 CDs e realiza apresentações em todas as cidades que possuem centros da UDESC. Podemos ainda citar o Mestrado Profissional em Artes, o Concurso de Fotografia, o Quarteto de Cordas, o Concurso de Curta e o cadastro de artistas da Universidade.

Estas atividades envolveram alunos de graduação, de pós-graduação e docentes/pesquisadores, que, juntos, mantêm a memória cultural, preservam o patrimônio cultural, divulgam a capacitação, a produção artístico-literária e promovem a apropriação deste trabalho pela sociedade.

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Por meio da interação entre a Universidade, as Empresas e o Governo, no âmbito de seus projetos tem-se como resultados a transferência de tecnologia e a participação ativa no processo de elaboração de políticas públicas de **inovação** e desenvolvimento que visam alavancar o desenvolvimento econômico nacional e regional e social.

A UDESC, com o mecanismo articulador do processo de inovação e empreendedorismo, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, tem como foco a atuação e a promoção de esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.

O grande **desafio** da Universidade é **aumentar a interação** com a sociedade e as empresas, transferindo a tecnologia gerada na instituição para ser transformada em produtos ou processos acessíveis aos consumidores, estimulando e apoiando a integração dos pesquisadores com empresas e governos, por meio da gestão de projetos cooperados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

A **credibilidade** das atividades desenvolvidas pela UDESC geram **parcerias** com instituições públicas e privadas. Essa parceria é firmada por meio de **convênios** e **contratos** para o desenvolvimento de:

- projetos de ensino,
- pesquisa e extensão,
- consultorias,
- estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

ENSINO

Com relação ao ensino, a UDESC ao formar pessoas qualificadas, predispõe a capacidade de absorção de novos conhecimentos pela sociedade, elevando o bojo de compreensão de tecnologias e conhecimentos externos pela sociedade. Logo, aumenta a sua capacidade de utilizar tais conhecimentos. Isso possibilita que a sociedade possa produzir novos conhecimentos.

EXTENSÃO

No que tange a extensão, a UDESC aprovou a Política para criação e funcionamento de Empresas Juniores, no quadro da extensão Universitária (RESOLUÇÃO Nº 006/2012 – CONSUNI e Alterada pela Resolução nº 021/2012- CONSUNI).

Também sobre o desenvolvimento econômico e social, podemos citar os **143 programas de extensão** que estão distribuídos por Estado de Santa Catarina que foram selecionadas por critérios que dentre muitos, destacam-se:

- aderência ao PDI da UDESC;
- número de pessoas atingidas pela ação de extensão proposta;
- presença de parcerias externas (órgãos governamentais e não governamentais).

Entendemos a universidade como responsável pelo processo de criação e disseminação, tanto de novos conhecimentos quanto de novas tecnologias, através de pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento e engenharia e pode ser encarada como agente estratégico para o *catch-up*.

Dessa forma, as universidades impactam o crescimento econômico devido a excelência em pesquisa avançada e ao aumento do estoque de capital humano, afinal os recursos humanos são reconhecidos como fator determinante do desenvolvimento.

Destacamos também os seguintes programas:

Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental, oferecido pela FAED;

Mestrado e Doutorado em Administração oferecido pela ESAG, com linhas de pesquisa em Administração Pública e Sociedade e Organizações, Gestão e Sustentabilidade.

A UDESC ainda, na perspectiva do **desenvolvimento social**, ampliou as participações nas representações institucionais externas, fortalecendo a imagem e a participação da universidade nas questões relacionadas ao desenvolvimento social nos municípios onde está inserida.

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Sobre a Responsabilidade Social, especificamente no que tange a inclusão social, a UDESC possui desde 2009 o **Comitê de Articulação das Ações de Inclusão** na UDESC – COMINC.

Esse comitê é um órgão consultivo à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) e tem por finalidades:

- Formular propostas de políticas e diretrizes no âmbito das Ações de Inclusão na UDESC;
- Elaborar a Política de Articulação das Ações de Inclusão da UDESC;
- Estudar propostas de medidas que favoreçam a Articulação das Ações de Inclusão;
- Assessorar assuntos julgados pertinentes à sua área de atuação.

A UDESC entende por **inclusão** o processo sistemático e intencional que possibilita o acesso à Universidade, de sujeitos marcados por atributos identitários, historicamente, subordinados nas relações de poder social (idosos, mulheres, negros, negras, indígenas, portadores de necessidades especiais, gays, lésbicas, travestis, transexuais, transgêneros).

Também acredita na **incorporação curricular** da história, cultura e singularidades desses grupos como estratégia na mudança de mentalidades voltadas a minimização das desigualdades sociais, do combate as formas de preconceitos, violência e desrespeito das diferenças individuais e coletivas.

A **inclusão** caracteriza-se como processo complexo e gradativo, articulado com a organização da educação nacional, que requer uma prática transformadora no contexto da universidade, a partir de ações, que se justificam por três **princípios**:

1. O direito de todos e todas ao acesso à educação e a produção do conhecimento;
2. A igualdade de oportunidades para formação profissional numa instituição pública e gratuita;
3. A contribuição da Universidade na busca por uma sociedade da paz e do respeito às diferenças.

Política de Inclusão - Princípios Norteadores

- Igualdade de direitos no acesso às atividades universitárias, sem discriminação de qualquer natureza.
- Estabelecimento de mecanismos, instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas excluídas o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito da Universidade, que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem o seu bem-estar pessoal, social e econômico.

Política de Inclusão - Diretrizes

- Acesso e permanência de qualidade na universidade.
- Apoio didático-pedagógico para exercício das atividades acadêmicas.
- Apoio técnico administrativo aos servidores da UDESC para exercício das atividades profissionais.
- Garantia do direito de ir e vir no campus da UDESC, bem como, a participação nas atividades da universidade.
- Formão de uma cultura de inclusão na universidade.

Política de Inclusão - Objetivos

- Administrar a universidade considerando os princípios inclusivos compreendendo a diversidade e as diferenças como parte integrante do ser humano.
- Disponibilizar as ações e os espaços da UDESC à comunidade.
- Criar mecanismos de permanência qualificada da comunidade universitária na instituição.
- Prestar apoio didático-pedagógico e técnico-científico que ampliem a participação dos indivíduos na UDESC.
- Garantir os recursos financeiros e técnicos para o aprimoramento e consolidação dos processos de ensino, pesquisa e extensão com ênfase em educação inclusiva.

Política de Inclusão - Metas

- A UDESC propiciará acesso democrático à educação superior. O acesso aos estudos superiores será igual para todos, possibilitando apoio didático-pedagógico, técnico-científico e institucional, na forma da lei.
- A UDESC designará parcela de seus recursos do orçamento anual para financiamento de projetos, processos pedagógicos e administrativos que propiciem o acesso e permanência qualificada dos sujeitos socialmente excluídos.
- Através das ações administrativas e pedagógicas, a UDESC deve fazer prevalecer os valores e os ideais de uma cultura inclusiva que colabore na constituição do respeito às diferenças, possibilitando a igualdade de oportunidades para aqueles que acessam o conhecimento de diferentes maneiras.
- A política de formação continuada de docentes e técnicos universitários terá como base de sustentação a cultura inclusiva, propiciando meios técnicos e científicos capazes de atender públicos diferenciados.

Política de Inclusão - Vestibular

Outra ação inclusiva da UDESC é a **isenção de taxa de inscrição** do vestibular que se dá pelos critérios socioeconômico e doador de sangue. Além disso, o vestibular UDESC oferece **prova ampliada** para os candidatos com baixa visão, prova em Braile e leitura de prova para os cegos, prova em sala especial para os deficientes físicos, usuários de aparelho auricular, lactantes e presidiários. Além disso, o candidato travesti ou transexual após realizar sua inscrição poderá solicitar o **atendimento pelo nome social**.

Política de Inclusão - Projetos de Extensão

A UDESC também oferece diversos projetos de extensão que possibilitam a inclusão social, dentre eles destacamos:

ESAG Sênior: Programa de Extensão do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que busca contribuir com a reintegração de membros da comunidade com idade igual ou superior a 45 anos, que se encontra em situação peculiar, para desenvolver atividades voluntárias e empresariais em suas comunidades. Oferece uma atualização acadêmica inovadora, através de um Curso de Formação Complementar em Administração.

Ainda para a clientela da **terceira idade**, o CEFID oferece: Caminhada, Canto, Cognição e motricidade, Dança, Disfunções do assoalho pélvico, Ginástica, Hidroginástica, Hidroterapia, Informática, Ioga, Musculação, Natação, Pilates, Prevenção de quedas e Teatro e Universidade aberta,

No que tange às **pessoas com deficiência**, a UDESC oferece os seguintes projetos de extensão: Atividade motora adaptada, atletismo, Autonomia aquática, Basquetebol sobre rodas, Esportes coletivos, Natação e Natação paralímpica.

Na **reabilitação**, a UDESC desponta com os projetos: Acidente vascular cerebral, Amputados, Artrite reumatoide, Assoalho pélvico e disfunção sexual, Câncer ginecológico, Fisioterapia aquática, Fisioterapia desportiva, Fisioterapia respiratória, Incontinência urinária, Pré e pós-operatório, Reabilitação cardiopulmonar e metabólica, Reabilitação neurofuncional, Reabilitação ortopédica infantil, Reabilitação pulmonar.

Outras extensões inclusivas são:

Educação Matemática em Movimento, Incluir com Ciência e Tecnologia, Núcleos de estudos em Xadrez & Tecnologias, Maratonas de Programação, Programa para Estímulo ao Uso Integrado dos Meios de Transporte de Joinville, Playground da Matemática, Programa de Socialização de Software e Hardware Livre na Comunidade – COMEIA, Química na Educação, Astronomia como Base da Educação Científica, Programa Mundo Físico, Udesc na Escola, Programa GEPES - Grupo De Estudos em Políticas Educacionais e Sociais, Olimpíada Brasileira de Informática na UDESC, Análise de risco em ambientes de trabalho em empresas da região de Joinville, Clube de Matemática na Escola, Programa de Iniciação Científica da OBMEP, Coordenação da Olimpíada Brasileira de Física no Estado de Santa Catarina, Ciclo de palestras para promover o desenvolvimento tecnológico sustentável na área de engenharia de produtos, Atualização do sistemas de etiquetagem procel edifica, Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica, Seminários do DEM, Laboratório de Demonstrações e ensino de Física (LABDEF),

A UDESC por ser uma universidade pública e gratuita deverá estar sempre em **sintonia com os setores sociais** pautando suas ações em valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento.

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial da UDESC estão definidas na RESOLUÇÃO Nº 017/2011/CONSUNI.

O **Programa de Ações Afirmativas** da UDESC constitui-se em instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades sociais.

Propõe uma política de ampliação de **acesso** aos seus cursos de **graduação** e de estímulo a permanência na universidade. É vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), dentro das políticas de inclusão social, que envolvem o acesso e a permanência na universidade.

Programa de Ações Afirmativas – Público-Alvo

Se destina aos candidatos que:

- Tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública, isto é, mantida pelo governo federal, estadual ou municipal;
- Pertençam ao grupo racial negro, na forma prevista pela resolução;
- Pertençam aos povos indígenas;
- Sejam pessoas com deficiência.

Programa de Ações Afirmativas – Ações orientadoras

As ações orientadoras do "Programa de Ações Afirmativas" são as seguintes:

- Preparação para o acesso aos Cursos de Graduação da Universidade;
- Acesso aos Cursos de Graduação da Universidade;
- Acompanhamento e permanência do aluno na Universidade;
- Acompanhamento da inserção sócio-profissional dos egressos da Universidade.

Programa de Ações Afirmativas - Sistema de Cotas

A implementação da ação afirmativa de acesso aos cursos de graduação da Universidade, implica num sistema de cotas para estudantes de escola pública e para negros.

Para o sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento) das vagas do vestibular, em cada curso, que serão distribuídas da seguinte forma: 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; e 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

Projeto Rondon

Destaca-se ainda, que a UDESC, de acordo com o **Plano Nacional de Extensão** possui como uma das áreas temáticas os Direitos Humanos e Justiça, cujo principal projeto é o **Rondon** que contribui com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Além disso a UDESC possui o **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)**, que é uma entidade, formalmente criada desde 2003, com a finalidade de auxiliar a Universidade na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, promoção de igualdade e valorização das populações e origem africana e indígena.

Possui como **missão** produzir e disseminar conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, sobre diversidade, em particular étnico racial, gênero e sexualidade, objetivando combater as desigualdades.

Como **visão** deseja constituir-se como um instituto da UDESC com autonomia de gestão administrativa e financeira.

Para realização de suas atividades conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores/as, pesquisadoras/es associadas/os e comunidade em geral. Localiza-se no Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED).

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII) é um Órgão Suplementar Superior (OSS) vinculado a Reitoria com o **objetivo** fomentar as relações entre a UDESC e universidades estrangeiras e brasileiras, **visando** a gestão e a criação de acordos de cooperação que **beneficiem** os docentes, discentes e recursos humanos da instituição, além de **propiciar** um maior destaque da universidade no contexto internacional.

A Secretaria está dividida em quatro setores:

DIVISÃO DE CONVÊNIOS: responsável pelos processos de criação e legislação de novos convênios internacionais, bem como renovação dos que estão em atividades.

DIVISÃO MOBILIDADE ACADÊMICA: responsável pelos processos de mobilidade acadêmica de estudantes da UDESC que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em Universidades estrangeiras, sem financiamento da UDESC ou de outros órgãos.

DIVISÃO PROJETOS ESPECIAIS: responsável por projetos específicos que envolvam mobilidade acadêmica de estudantes da UDESC que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em Universidades estrangeiras com financiamento da UDESC ou de outros órgãos nacionais ou internacionais como: PROME (Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC); PIMA (Rede de Universidades Ibero-Americanas de intercâmbio de estudantes); PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação); entre outros.

DIVISÃO DE APOIO AO ALUNO ESTRANGEIRO: responsável pelo auxílio do aluno estrangeiro, tanto em sua documentação quanto no que abrange sua chegada ao Brasil, recepção, divulgação de moradias cadastradas e informações úteis.

Mobilidade Acadêmica Internacional

É a forma de realizar estudos em outra universidade, seja nacional ou internacional, sem perder o vínculo com a UDESC.

Através dos convênios bilaterais firmados, os alunos da UDESC poderão estudar em outras universidades sem pagar as taxas acadêmicas dessas universidades, sendo que o aluno poderá fazer mobilidade acadêmica de graduação por até três semestres, conforme Resolução 005/2014 - CONSEPE.

Para pleitear afastamento para frequentar, realizar estudos e/ou cursar disciplinas, o aluno da UDESC deve ter integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano (1º e 2º semestres) do curso, conforme Resolução 049/2014 - CONSEPE.

Bolsas

Atualmente a UDESC conta com o apoio financeiro para mobilidade **nacional** e **internacional** de alunos de graduação em cursos de universidades estrangeiras conveniadas, através do PROME.

Além disso, a UDESC em parceria com outras instituições, oferece outras bolsas de estudos, como PIMA, Santander e Erasmus.

Intercâmbios de Pós-Graduação

Os estudantes, professores ou pós-graduandos que queiram realizar cursos de pós-graduação no exterior, incluindo Mestrado e Doutorado, devem conferir as oportunidades de bolsas no exterior, oferecidas pelos órgãos nacionais e internacionais.

Quadro 19 – Internacionalização - Universidades Conveniadas

Alemanha	Aalen University
	Alanus Hochschule
	Bayreuth University
	Duisburg-Essen University
	Technische Hochschule Wildau
	Folkwang Hochschule
	Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin
	Ansbach University of Applied Sciences
	Hochschule Für Musik Franz Liszt Weimar
	Karlsruhe Institute of Technology
Argentina	Merseburg University of Applied Sciences
	Universidade de Lujan
Canadá	Universidade Nacional de Rosário
	Algoma University
	University of Regina
Chile	University of Montreal
	Universidad del Pacífico
China	Universidad del Pacífico
	Universidade de Estudos Estrangeiros de Tianjin
Colômbia	Universidade Tecnológica de Bolívar
	Universidade Nacional da Colômbia
Coréia do Sul	Kookmin University
Cuba	Universidad de las Artes
Eslovênia	Universidade de Liubliana
Estados Unidos	Bridgewater State University
	Ashland University
Espanha	Universidad Alcalá
	Universidad Autónoma de Barcelona
	Universidad Carlos III de Madrid
	Universidad Complutense de Madrid
	Universidad La Coruña
	Universidad de Cádiz

	Universidad de Jaén
	Universidad de León
	Universidad de Santiago de Compostela
	Universidad de Sevilla
	Universidad de Valladolid
	Universidad de Vigo
	Universidad del País Vasco
	Universidad de Almería
	Universidade Miguel Hernández de Elche
	Universidade de Girona
Finlândia	Laurea University
França	Groupe ESC Clermont
	Université D'Auvergne – Clermont 1
	Université de Franche-Comté
	Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines
	Université Rennes 2
	IPAG Business School
	EPITA - School of Computer Science
Holanda	Has Den Bosch
Irlanda	University of Limerick
Itália	University of Cassino and the Southern Lazio
	TRE Roma University
	Free University of Bozen-Bolzano
	Politecnico di Milano
	Universita Ca'Foscari Venezia
	Università degli Studi di Ferrara
	Università degli Studi di Firenze
	Università di Bologna
México	Universidad Autónoma de México
Moçambique	Universidade Pedagógica de Moçambique
Noruega	Universidade de Oslo
Portugal	Instituto Dom Afonso III
	Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior
	Instituto Superior da Maia
	Universidade de Coimbra
	Universidade de Lisboa
	Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
	Universidade do Minho
	Universidade do Porto
	Universidade de Évora
	Instituto Politécnico do Porto
Suécia	Instituto Superior Técnico - Lisboa
	Universidade do Algarve
	Borås University
Uruguai	Halmstad University
	Jonkoping University
	Universidad de la República - UDELAR

Fonte: SCII, 2015

Protocolos de Compromisso (Cooperação Internacional e Nacional)

A UDESC possui 87 convênios com IES estrangeiras e integra a Associação Brasileira de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) que no momento compreende 45 IES. São mais de 100 universidades que os alunos podem realizar mobilidade acadêmica.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO PARA ALUNOS ESTRANGEIROS

A política de atendimento para alunos estrangeiros da UDESC está estabelecida na Resolução 006/2015/CONSEPE que “Estabelece normas sobre mobilidade acadêmica para discentes de cursos de graduação”.

A Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII) atua diretamente junto às IES no envio e recebimento de alunos de graduação, acompanha todo o processo e realiza os respectivos encaminhamentos aos setores responsáveis.

A mobilidade de pós-graduação possui total autonomia e a maioria dos processos acontecem diretamente entre aluno, departamento e IES estrangeira, sem a necessidade de tramitar junto à SCII.

Disciplinas ofertadas em Língua Estrangeira

A UDESC possui atualmente **6 disciplinas** ministradas em inglês na graduação, sendo todas ofertadas pelo Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), outros centros estão em fase de implantação.

As disciplinas ofertadas pela ESAG em língua inglesa são:

- Corporate Finance
- International Business
- Management Information Systems
- Operational Research
- Scenarios in Business Logistics
- Strategic Marketing Management and Creativity

Já na pós-graduação, nos programas *stricto sensu*, foram catalogadas 30 disciplinas que poderão ser ofertadas em inglês, conforme apresentamos no quadro abaixo:

Quadro 20 – Pós-Graduação - Projeto de disciplinas em Inglês

Curso	Mestrado	Doutorado	Disciplina
PPGEMecânica	x		Dinâmica dos Fluidos Computacional 1
	x		Fundamentos de Matemática
	x		Mecânica dos Sólidos Computacional 1
	x		Introdução à Mecânica dos Fluidos
	x		Otimização Estrutural
	x		Técnicas Experimentais
	x		Robótica Industrial
	x		Introdução aos Materiais Compósitos
	x		Mecânica da Fratura e Fadiga
	x		Convecção
	x		Fundamentos de Matemática
	x		Mecânica dos Sólidos Computacional 1
	x		Mecânica dos Sólidos Computacional 2
	x		Modelagem e Simulação de Processos de Usinagem
	x		Otimização Estrutural
	x		Modelagem da Turbulência em Dinâmica dos Fluidos Computacional
	x		Fundamentos do Método de Volumes Finitos
	x		Robótica Industrial
PPGEElétrica			Sensors and Transducers
			Introduction of Biomedical Engineering
Ciências Ambientais	x		Avaliação Ambiental de Produtos
Ciência Animal	x	x	Biology of Lactation
	x	x	Grassland Ecophysiology
Ciência do Solo	x	x	Tópicos Especiais em Ciência do Solo
Educação			Research in Education: theory and methods
Gestão da Informação	x		Bibliotecas Públicas e Escolares: Espaço de Informação e Leitura
	x		Governança de Tecnologias da Informação Tecnologias e Inovação
PPGDesign	x		Usability Evaluation Methods
	x		Meaning in graphic design: cognition, intelligibility and esthetic
	x		Assistive Technology
	x		Organizational Ergonomics

Fonte: SCII, 2015

EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Relato Global

Com foco no PDI, o eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) consiste na coerência entre esse documento e as ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Desta forma, demonstramos que a UDESC quanto ao item **Missão institucional, metas e objetivos do PDI** cumpre seu papel, na medida em que tem estabelecida sua missão, visão e valores e apresentamos as metas e objetivos para alcançá-los.

Quanto à **Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação**, podemos afirmar que a UDESC desenvolve suas ações com base na missão, buscando a qualidade nos diversos campos do saber, através do ensino.

Sobre o item **Coerência entre o PDI e as práticas de extensão**, podemos afirmar que a extensão na UDESC se integra de forma indissociável com o ensino e com a pesquisa e constitui um dos fundamentos da missão, de forma a contribuir para a expansão da vivência cidadã através de um processo cultural, artístico e científico.

A UDESC empreende diversas ações que culminam com o incentivo à iniciação científica e a pesquisa, além de fortalecer os grupos de pesquisa existentes e estimular a criação de novos, trabalha incessantemente para o aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento. Destacamos que os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, demonstrando dessa forma, a **Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**.

No que tange à **Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural**, a UDESC tem importantes responsabilidades, das quais destacamos a contribuição para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural e a contribuição na proteção e consolidação dos valores da sociedade, acreditando desta forma, estar contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

A UDESC também atende o requisito: **Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social**, na medida em que alguns de seus projetos resultam na participação ativa no processo de elaboração de políticas públicas de inovação e desenvolvimento que visam alavancar o desenvolvimento econômico regional e social. Não obstante, também tem como foco a atuação e a promoção de esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.

Sobre a Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social, a UDESC possui o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na UDESC – COMINC, cujas diretrizes da Política de Inclusão são: I. Acesso e permanência de qualidade na universidade; II. Apoio didático-pedagógico para exercício das atividades acadêmicas; III. Apoio técnico administrativo aos servidores da UDESC para exercício das atividades profissionais; IV. Garantia do direito de ir e vir no campus da UDESC, bem como, a participação nas atividades da universidade; V. Formação de uma cultura de inclusão na universidade. Constituem-se metas inclusivas na Universidade: o acesso democrático à educação superior; financiamento de projetos, processos pedagógicos e administrativos para permanência qualificada dos sujeitos socialmente excluídos; fazer prevalecer os valores e os ideais de uma cultura inclusiva. Destacamos também as ações inclusivas do vestibular e os diversos projetos de extensão.

A UDESC possui o **"Programa de Ações Afirmativas"** como instrumento de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a busca da erradicação das desigualdades sociais. Esse programa se destina aos candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública; aos candidatos que pertençam ao grupo racial negro ou aos povos indígenas; ou a candidatos com deficiência. Além desse programa, a UDESC possui o **"Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)"**, com a finalidade de auxiliar a Universidade na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, promoção de igualdade e valorização das populações e origem africana e indígena. Desta forma, estabelecendo uma **Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial**.

Sobre a **Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais**, a UDESC, através da Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII) fomenta as relações com as universidades estrangeiras e brasileiras, visando a gestão e a criação de acordos de cooperação que beneficiem os docentes, discentes e recursos humanos da instituição, além de propiciar um maior destaque da universidade no contexto internacional.

CONCLUSÃO

Desta forma, ao analisar o **eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição), julgamos que a UDESC conseguiu demonstrar no contexto de sua inserção social, os diferentes caminhos percorridos desde a última avaliação externa, e também demonstrou a coerência de suas ações com o PDI, tendo por base a missão, a visão e os valores estabelecidos, sendo, portanto, uma excelente instituição.

3 Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS
3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação
3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu
3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu
3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.)
3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão
3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural
3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa
3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna
3.9. Programas de atendimento aos estudantes
3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos
3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico
3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Durante seu percurso na universidade, o **acadêmico** se apropria e produz conhecimentos, por meio da articulação entre teoria e prática, o que permite capacitá-lo para atuar na realidade como cidadão e profissional consciente e competente.

Esse perfil deve possibilitar, no futuro profissional, a apreensão de vários conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas de sua área de atuação, levando sempre em consideração uma visão interdisciplinar.

Nessa linha, a formação profissional deve primar pela apropriação e a aplicação de conhecimentos de cunho técnico-científico, filosófico ético e cultural, condizentes com as necessidades e expectativas da sociedade atual.

Perfil do Acadêmico da UDESC

De modo geral, podem ser destacadas as seguintes competências e habilidades necessárias ao **estudante** da UDESC:

- construir conhecimentos necessários à atuação profissional;
- produzir e socializar os conhecimentos apreendidos;
- desenvolver uma visão interdisciplinar;
- desenvolver a capacidade crítica e criativa;
- ser capaz de aprender a aprender;
- ser capaz de avaliar as situações-problemas e intervir para a busca de soluções;
- ter condições de articular teoria e prática;
- ter capacidade de ler e interpretar;
- ter capacidade de desenvolver uma prática investigativa sobre os diferentes problemas da realidade;
- utilizar a linguagem oral e escrita corretamente, com clareza, objetividade e competência argumentativa e comunicativa;
- desenvolver a autonomia intelectual;
- utilizar novos recursos tecnológicos na prática profissional;
- respeitar a diversidade cultural contra toda e qualquer forma de discriminação e preconceito;
- desenvolver a consciência ecológica.

Conteúdos Curriculares

A seleção dos **conteúdos curriculares** está relacionada aos princípios norteadores dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Essa seleção é realizada levando em conta:

- a velocidade e intensidade das mudanças da sociedade atual;

- o contexto regional onde estão inseridos os cursos;
- o contexto nacional e internacional, tendo em vista o desenvolvimento científico, técnico e cultural;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a integração de diferentes saberes necessários à formação superior;
- o perfil do curso e sua concepção;
- a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- as tendências do mercado de trabalho;
- a formação generalista;
- priorização e ênfase da essência da estrutura da formação em cada área do saber.

Partindo do pressuposto de que a Universidade é parte integrante de um **contexto global** que a determina e que, dependendo de seu funcionamento e sentido, deve colaborar na manutenção e transformação da sociedade, cabe-lhe, como espaço de saber, posicionar-se quanto ao **seu papel**, a fim de legitimar sua existência mediante um desempenho consciente e bem fundamentado.

A UDESC, como única Universidade estadual mantida pelo Governo, consciente de seu papel social, dispõe-se a examinar sua atuação, não só no sentido de demonstrar a eficácia de suas atividades e eficiência de seu funcionamento, mas também, e principalmente, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científica e política dos seus serviços.

Das Diretrizes:

- incentivo a uma sólida formação básica, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios do exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilidades diferenciadas em um mesmo programa;
- fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o TCC, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- prolongamento desnecessário da carga horária dos cursos de graduação, fazendo com que a carga horária dos projetos pedagógicos estejam de acordo com a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- previsão da utilização de até 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- atendimento das DCNs, quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- utilização dos mecanismos de tecnologia e inovação nas atividades educativas;
- capacitação dos professores para atuarem na modalidade Ensino a Distância (EaD) em todos os âmbitos, tendo inclusive de ser previstos nos PPC's;
- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE ,que tem como finalidade elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento), e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a

qualidade da oferta e expansão para pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público;

- promoção de ações para auxiliar no desenvolvimento da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, que tem como finalidade assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;
- consolidação e ampliação dos programas de mobilidade estudantil;
- ações de preenchimento das vagas, oferecidas por meio processos seletivos de estudantes, dos cursos da UDESC;
- priorização da abertura de concurso público a docentes efetivos para cursos de graduação já integralizados, em atendimento ao estabelecido no PPC;
- criação de mecanismos para diminuir a evasão e otimizar o número de alunos nos cursos de graduação;
- viabilização da formação superior, gratuita e de qualidade a cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

A UDESC em sua Resolução nº 106/2014/CONSUNI, dispõe sobre a Política de Educação a Distância, com a finalidade de expandir, interiorizar e internacionalizar a oferta de seus programas e projetos de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação por meio da modalidade de EaD.

A Política de Educação a Distância da UDESC, por meio de convênio e/ou contrato, pode contar com a parceria de Instituições Públicas ou Privadas, incluindo polos presenciais, nas diversas áreas do conhecimento, nos programas e projetos da universidade.

A modalidade de Educação a Distância divide-se em:

- I – Modalidade de Educação a Distância Integral;
- II - Modalidade de Educação a Distância Semipresencial.

Os projetos e/ou programas da Política de Educação a Distância na UDESC têm por finalidade:

I - promover a excelência acadêmica, utilizando tecnologias, equipamentos e ferramentas adequadas para potencializar as ações de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação;

II - ampliar o acesso à formação em nível superior, com vistas ao aumento das oportunidades de trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

III - fortalecer o intercâmbio de conhecimentos, práticas e inovações produzidas nos diferentes centros de ensino da UDESC e no contexto regional, nacional e internacional;

IV - fortalecer a UDESC por meio do estímulo à complementaridade das ações dos centros de ensino;

V - estimular o desenvolvimento da capacidade de inserção e de aplicação de tecnologias associadas à inovação das estratégias pedagógicas e da eficiência coletiva em âmbito regional, nacional e internacional.

A elaboração de projetos e/ou programas na modalidade EaD deve levar em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Estatuto e Regimento Geral da UDESC e demais normas vigentes.

Os recursos para a manutenção da **estrutura organizacional** da educação a distância se originam do **orçamento anual** da UDESC, como também podem advir de convênios e/ou contratos.

Das Diretrizes:

- institucionalização das práticas de EaD na UDESC, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade;
- implantação gradativa da semi-presencialidade nos Cursos presenciais da UDESC, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais, em cumprimento às metas do PNE para o decênio 2014-2024;
- cumprimento do exposto no PDI e PPI sobre avaliação, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (gestores, docentes, tutores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes da comunidade externa), mantendo coerência com os indicadores de avaliação dos instrumentos avaliativos;
- regulamentação em nível institucional do processo de abertura de Polos de EaD no Estado de Santa Catarina, as Políticas de Expansão de Ensino Superior, as normas vigentes e as demandas da sociedade catarinense;
- implantação do Fórum de Coordenadores de Polo, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD, nos Municípios e Polos do Estado de Santa Catarina, com convocação semestral;
- regulamentação dos Polo de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em nível local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a organização acadêmica de cada IES;
- implementação das especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira no PPC do curso;
- consolidação da autonomia didático-pedagógica, na diversidade de modelos e abordagens epistemológicas e metodológicas dos diferentes Centros e

Departamentos, desde que atendidas as Diretrizes Institucionais para a oferta de EaD;

- avaliação da aprendizagem na EaD, nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos;
- disseminação da EaD como prática educativa em todos os Centros;
- qualificação e formação continuada em EaD nos diferentes Centros da UDESC, no que se refere à formação de professores, técnicos e acadêmicos;
- elaboração dos referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos Cursos e projetos a distância;
- elaboração de referenciais institucionais de qualidade da EaD para a oferta dos Cursos e projetos a distância;
- consolidação de Instrumentos de Avaliação da EaD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
- garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento do Curso, respeitadas as condições de acessibilidade previstas na legislação vigente.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio. A pós-graduação na UDESC tem o **objetivo** de fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto nível;
- criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação stricto sensu, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;
- criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Políticas e Diretrizes para Pesquisa

A Universidade do Estado de Santa Catarina, para a formulação de toda estratégia, ação ou regulamentação, **consulta** seu corpo funcional nos campos de sua competência.

No planejamento relativo à **infraestrutura** de pesquisa, todos os seus professores pesquisadores e técnicos envolvidos com essa atividade acadêmica são responsáveis pelas discussões setoriais, para o incremento de suas práticas, com o intuito de subsidiar as instâncias administrativas pertinentes ao campo, a partir das avaliações institucionais da pesquisa.

Das Diretrizes:

- contribuição na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas;
- desenvolvimento da pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas;
- avaliação sistemática da pesquisa interna e externa, para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e divulgação da produção intelectual em veículos de impacto;
- desenvolvimento de pesquisas, em parceria com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por meio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional;
- produção e difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A **extensão** é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico.

A **Extensão Universitária** é processo acadêmico definido e efetivado, em função das exigências da realidade, sendo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a comunidade. A extensão tem como um de seus **objetivos** o estabelecimento de uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da sociedade.

De acordo com o **Plano Nacional de Extensão**, as seguintes áreas temáticas orientam as metas, para que os objetivos da Extensão Universitária sejam reafirmados: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Das Diretrizes:

- Promoção da interação Universidade/comunidade;
- Integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa;
- Integração das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão;
- Ações acadêmicas da Universidade voltadas para a autonomia das comunidades e o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de ações que propiciem a compreensão da realidade social, em diferentes lócus e comunidades, de modo a concretizar ações de saneamento e harmonização de espaços, e conscientização de sujeitos para a melhoria da qualidade de vida.

A UDESC possui ainda, **resoluções** que regulamentam a política de extensão, a concessão de bolsas de extensão, a participação de discentes em eventos, a institucionalização do programa de voluntários de extensão e o **prêmio jovem extensionista**, conforme listagem abaixo:

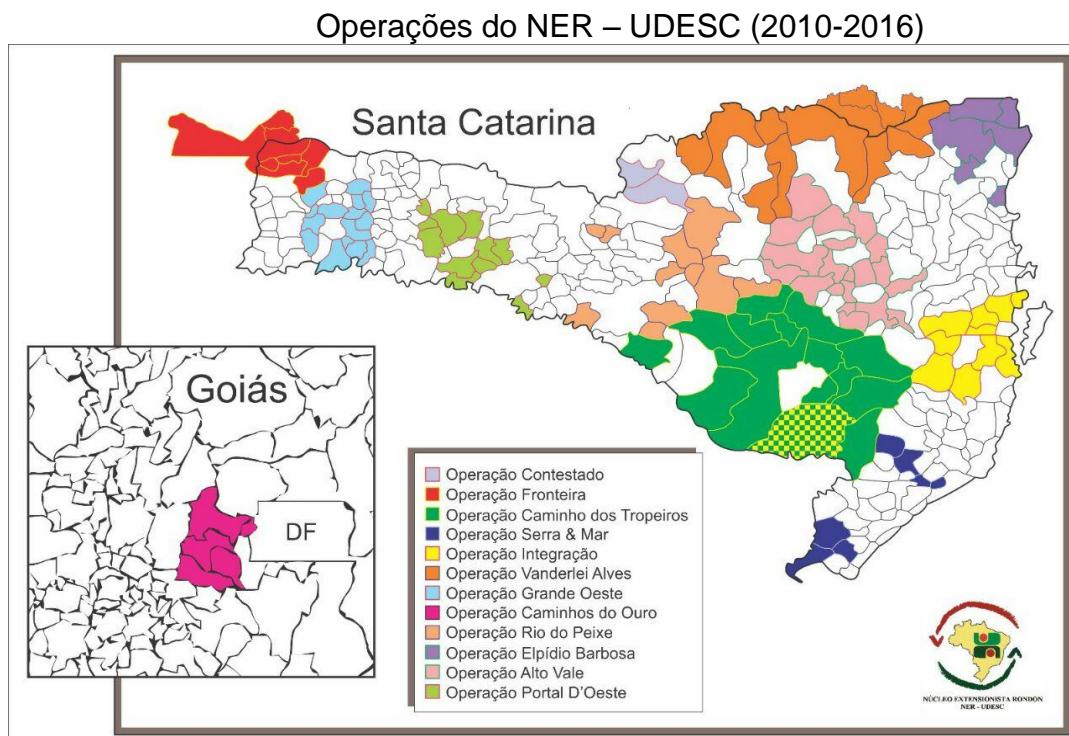
- RESOLUÇÃO Nº 007/2011/CONSUNI - Dispõe e dá outras providências sobre a Política de Extensão da UDESC;
- RESOLUÇÃO Nº 017/2013/CONSUNI - Regulamenta a concessão de bolsas de extensão a estudantes da UDESC;
- RESOLUÇÃO Nº 082/2004/CONSUNI - Cria o Programa Institucional de Voluntários de Extensão (PROVEX) na UDESC;

- RESOLUÇÃO Nº 007/2012/CONSUNI - Regulamenta a participação discente em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural, artístico, de ensino, pesquisa e extensão;
- RESOLUÇÃO Nº 222/2005/CONSUNI - Cria o Prêmio Jovem Extensionista da UDESC.

Além das políticas institucionais destinadas a regular as atividades extensionistas, tem-se o **suporte** às ações de extensão pela PROEX, a exemplo do Projeto Rondon (NER).

Criado em 2010, o **Núcleo Extensionista Rondon – NER/UDESC** possibilita a realização da extensão de imersão multidisciplinar em municípios brasileiros e países do Mercosul.

Quadro 21 – RONDON - Operações 2010-2016



Fonte: PROEX, 2016.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Editora UDESC (EDUNI)

A Editora da UDESC tem atuado, por decisão do **Conselho Editorial** com anuência dos interessados, somente na produção e publicação de livros. Tal atuação funciona em fluxo contínuo atendendo as demandas dos docentes autores e/ou organizadores. Importante mencionar que a **difusão da produção acadêmica** na Universidade, além da publicação de livros pela Editora, ocorre através da publicação de periódicos, catálogos, teses, dissertações e diversos outros materiais, nos Centros da UDESC, em atividades vinculadas às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão - por exemplo os artigos científicos publicados nos periódicos acadêmicos vinculados aos Programas de Pós-graduação e/ou Grupos de Pesquisa. Segue abaixo, o quadro com o número de publicações da Editora UDESC:

Quadro 22 – Editora UDESC - Número de obras publicadas 2012-2015

Ano	2012	2013	2014	2015
Quantidade	26	26	30	26

Fonte: EDUNI, 2016

Como ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, pode-se citar:

- Manter as Revistas para difusão das produções acadêmicas da comunidade acadêmica interna e externa, buscando a sua melhoria contínua;
- Promover anualmente o Seminário de Iniciação Científica, onde são selecionados os melhores trabalhos de cada Centro de Ensino;
- Convidar professores e técnico-administrativos para divulgar os resultados de suas dissertações ou teses através de palestras à comunidade acadêmica;
- Apoiar a realização dos eventos esportivos, tecnológicos, artísticos e culturais promovido nos centros de ensino;
- Apoiar o corpo docente nas publicações de suas pesquisas em eventos externos.

Outra ação implementada envolveu a necessidade de inculcar maior **celeridade** e expressão às ações da **Editora da UDESC**. Nos últimos anos, a Editora mostrou resultados expressivos que impulsionaram o nome do órgão interna e externamente. Podemos citar as publicações por fluxo contínuo, o lançamento de um guia de publicação, a aprovação do Regimento Interno da Editora (uma exigência da Associação Brasileira de Editoras), o que gerou um ranqueamento no Qualis/Capes, além da aprovação de uma política editorial.

Programa de Auxílio à Participação em Eventos (PROEVEN)

Destacamos ainda o Programa de Auxílio à Participação em Eventos (PROEVEN), da UDESC, que **visa** incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O PROEVEN tem por **finalidade** apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares, bem como, em estágios de aperfeiçoamento ou atualização.

O **acompanhamento, supervisão e avaliação** do PROEVEN serão realizados pelas Diretorias de Pesquisa dos Centros e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG.

Os **recursos financeiros** para o PROEVEN serão garantidos no Orçamento da UDESC.

A **concessão de auxílio** do PROEVEN será efetuada pelo Comitê de Pesquisa da UDESC que estabelecerá critérios complementares de seleção.

Os pedidos de auxílios ao PROEVEN para participação de **docentes** em congressos ou similares em eventos no exterior serão concedidos preferencialmente para a apresentação de trabalhos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais.

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

- 3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa
- 3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comissão de avaliação externa de 2012 apontou que a UDESC ainda encontrava dificuldades para informar as suas realizações e comunicar o seu potencial acadêmico e científico à sociedade.

Nesse sentido, foram realizadas as seguintes ações:

Política de Comunicação

Lançamento da **Política de Comunicação da UDESC** que repensa e reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade, traçando diversas diretrizes para a área. A UDESC é uma das poucas universidades no país a contar com um documento formal sobre o assunto, que aborda assuntos como comunicação interna, eventos, rádios, relações com a mídia, gestão da marca, gestão da comunicação, preservação da memória institucional, entre outros. A Política de Comunicação foi elaborada pelos profissionais de comunicação da universidade, em contato direto com técnicos, professores e alunos das mais variadas áreas.

Secretaria de Comunicação

A UDESC possui uma **Secretaria de Comunicação (SECOM)** que coordena a área de comunicação interna e externa, além de gerências para as três emissoras de rádio da UDESC (Florianópolis, Joinville e Lages), o que ajudou a estruturar os setores. A **divulgação das ações** da UDESC para a comunidade interna e a sociedade é o principal propósito da SECOM e dos núcleos de comunicação de cada centro de ensino. Essa divulgação está pautada nos princípios da Política de Comunicação da entidade.

Canais de Comunicação

Para isso, a UDESC dispõe de **inúmeros canais de comunicação** para fluxo de informações sobre as ações realizadas. Entre eles, o portal na internet; as *fanpages* nas redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*); grupo exclusivo dos servidores da UDESC no *Facebook*; grupos segmentados de *e-mail* para envio de informações específicas a cada público (alunos, técnicos, professores, imprensa, egressos etc); os boletins “Comunica UDESC” e “UDESC para Todos”; dezenas de murais instalados por todos os 12 centros de ensino, onde são fixados cartazes e *banners* dos mais variados assuntos; o sistema de *e-mail* Expresso UDESC, voltado exclusivamente para técnicos e professores; o mural eletrônico de notícias no Sistema de Informação Acadêmica (*Siga*), que atinge alunos e professores; além de notícias veiculadas na própria imprensa, a partir do subsídio de informações dos jornalistas de cada centro; campanhas publicitárias dos vestibulares da instituição, veiculadas em TVs, Rádios, Jornais, Outdoors, Portais de Notícias na internet, entre outros veículos; campanhas de marketing internas sobre economia de energia e contra as drogas, por exemplo etc.

Comunicação inter-centros

Tornar a comunicação inter-centros mais ágil, integrada e mais adequada a uma instituição multi-campi foi outro desafio. Hoje, os profissionais de comunicação da UDESC em parceria com os representantes de comunicação, sob a orientação da SECOM, têm trabalhado para dar sempre uma unidade em todas as ações. A própria Política de Comunicação da UDESC contribuiu para dar um **norte comum** a todas as atividades da área, pois deve ser observada por todos os servidores.

Nos últimos anos, os profissionais de comunicação também criaram ferramentas para trocarem ideias e sugestões de forma mais ágil, como por exemplo, em grupos específicos do **WhatsApp**.

O sistema de **rádio da UDESC** hoje veicula informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade a toda a **comunidade interna e externa**, em Frequência Modulada (FM). Há interação e troca de conteúdo entre as equipes das rádios e de jornalismo da SECOM. As rádios abrem ainda espaço para professores e alunos mostrarem seus trabalhos em programas exclusivos. As rádios valorizam as produções musicais de artistas da UDESC (professores e alunos) e também de bandas locais. Também houve melhoria na infraestrutura das rádios, com a aquisição de novos equipamentos.

Comunicação Virtual

Outra forma de comunicação foi o incremento **virtual**. A instituição com seus públicos estratégicos pode ser medida por meio do aumento dos acessos ao **Portal da UDESC** (www.udesc.br) nos últimos anos, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011. Com o objetivo de promover maior usabilidade pelo público, o **site** da instituição é alimentado com notícias e novidades acerca do ensino, pesquisa e extensão a cada momento, transformando-se no principal canal de comunicação entre a instituição e a sociedade. Está previsto para outubro de 2016 o lançamento do novo Portal da UDESC.

A presença maciça da UDESC nas **mídias sociais** (Facebook, Twitter, Instagram) também contribuiu para a popularização do site da instituição, uma vez que são feitos *links* diretos para a página a cada nova notícia. Cada evento ou ação com participação da UDESC é remetido a obter mais informações na página oficial da instituição, o que aumenta o fluxo de visitas no sítio. Além disso, as redes sociais também contribuíram com uma melhoria na comunicação interna, tanto com estudantes como servidores, e também externas, com uma melhor resposta de informações à sociedade.

No sentido de melhorar o processo de comunicação, as coordenações de Comunicação Interna e Comunicação Externa, também reformularam o boletim interno quinzenal dos servidores, o “**UDESC Comunica**”, e a criação do “**UDESC Para Todos**”, informativo quinzenal com o resumo das notícias mais relevantes da instituição enviado a alunos e à comunidade em geral. Em complemento, grande parte dos centros de ensino também editam **informativos internos exclusivos** com informações das unidades.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Houve reforço também nas ações de divulgação à **imprensa estadual e nacional**, com contato direto com os jornalistas dos veículos de comunicação a cada notícia relevante.

Outra ação implementada pela comunicação foi melhorar a **divulgação dos cursos da UDESC**, através de inúmeras ações junto à sociedade, em várias frentes, sejam elas pelo próprio *site* da instituição, pelas campanhas dos vestibulares da UDESC nos principais veículos de comunicação do Estado (TV, Rádio, Jornal, Internet, Outdoor, entre outros), por notícias específicas publicadas nas redes sociais e no portal, materiais impressos (folders, cartazes e revistas), entre outras ações.

Uma outra necessidade sentida era a **contratação de profissionais** da área de comunicação para todos os centros, cuja demanda aumentou com o crescimento da universidade. Nos centros mais populosos, já há profissionais de comunicação em atividade: CCT, CAV, ESAG, FAED e CEFID.

Um **jornalista** coordena as atividades de comunicação e atua sempre em respeito à Política de Comunicação e conta com uma equipe formada por servidores, estagiários e bolsistas. Cada jornalista tem liberdade para criação de canais de comunicação específico para os centros, sempre em sintonia com as ações da Secretaria de Comunicação (Secom), que dá suporte a toda a estratégia de comunicação setorial. Nos demais centros, foram designados representantes de comunicação, ou seja, técnicos que tem facilidade com a área para serem os porta-vozes da comunicação em suas unidades, sempre em contato direto e orientação da SECOM.

Identidade Institucional

Quanto a fortalecer a **identidade institucional** da UDESC, na Política de Comunicação da UDESC, há um capítulo que trata apenas sobre a **Gestão da Marca**, ou seja, traçando diretrizes e orientações sobre a identidade visual da instituição. Em paralelo à construção da Política de Comunicação, foi lançada, em 2014, a nova marca da UDESC, um trabalho que envolveu alunos, técnicos e servidores. A proposta foi elaborada pelo Laboratório de Design da UDESC-CEART, e validada pelo Conselho Universitário.

Com isso, foi elaborado também um **Manual da Marca**, amplamente divulgado na comunidade acadêmica, com orientações sobre como utilizar a nova marca da instituição nos mais variados materiais e situações, visando, sempre, preservar e valorizar a identidade visual da universidade.

O lançamento da **nova marca** da Udesc, em 2014, e os 50 anos da instituição, completados em 2015, foram os eventos chave para que a identidade institucional da UDESC fosse levada maciçamente ao conhecimento da população catarinense. Esses acontecimentos, que incluem todas as ações e impactos de cada projeto,

ajudaram a impulsionar a marca e o conceito da UDESC de forma marcante na sociedade catarinense.

Desde então, a instituição tomou uma postura mais agressiva para promover a **identidade institucional**, seja com investimento em publicidade nos meios de comunicação, seja em ações de assessoria de imprensa junto aos veículos.

Plano de Marketing

O **plano de marketing** da UDESC prevê a relação de campanhas publicitárias a cada novo concurso de vestibular, o carro-chefe da instituição quando o assunto é atrair novos alunos aos cursos de graduação. Para isso, desde 2013 a UDESC conta com uma **agência de publicidade** contratada para desenvolver as peças publicitárias a serem veiculadas na mídia, sob orientação da SECOM, a cada concurso de vestibular.

Além das campanhas publicitárias do vestibular, a UDESC também valoriza **datas importantes**, como os 50 anos da instituição, completados em 2015. Naquele ano, foram investidos recursos em uma campanha institucional publicitária exclusiva alusiva à data, que teve um forte impacto na sociedade, com inserções de peças nos principais veículos de imprensa, além de dezenas de reportagens especiais em jornais, TVs e demais canais sobre a data.

O **marketing institucional interno** também é trabalhado na UDESC, com a realização de campanhas que atingem alunos e servidores, como contra as drogas, de economia de energia elétrica, de motivação, entre outras.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

Na UDESC temos a **Coordenadoria de Assuntos Estudantis** vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) que tem como objetivos estimular, apoiar e promover programas e medidas que atendam às necessidades do corpo discente, de modo a garantir uma participação efetiva na vida universitária.

Recentemente a PROEX passou a contar com o **Serviço de Atendimento ao Estudante** (SAE), através do suporte de profissionais da área de assistência social e de psicologia, serviços que integram as ações da nova **Coordenadoria de Assuntos Estudantis**, criada no primeiro semestre de 2016.

Tal coordenadoria **visa** atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde, desporto, aos egressos. O que se soma aos programas existentes, PRAPE e PROSUR, voltados a permanência estudantil.

Programa Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE)

O PRAPE é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos cursos de graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade. O auxílio permanência tem a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular. Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais.

Quadro 23 – PRAPE - Recursos por Centro 2011-2015

Centro	Recursos do Programa de Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) por Centro de Ensino (2011-15)									
	Nº de Vagas Média /Mês	PRAPE – 2011	Nº de Vagas Média /Mês	PRAPE - 2012	Nº de Vagas Média /Mês	PRAPE - 2013	Nº de Vagas Média /Mês	PRAPE - 2014	Nº de Vagas Média /Mês	PRAPE - 2015
CAV	11	14.200,00	28	120.850,00	29	132.550,00	42	191.950,00	58	258.100,00
CCT	24	31.700,00	25	108.700,00	18	73.350,00	23	99.480,00	28	116.850,00
CEAD	01	800,00	09	27.250,00	08	19.950,00	08	19.200,00	05	12.800,00
CEART	15	19.800,00	18	76.350,00	15	59.150,00	15	66.750,00	19	81.870,00
CEAVI	03	5.400,00	04	20.685,00	04	17.700,00	07	30.450,00	12	55.650,00
CEFID	08	8.800,00	09	35.250,00	08	32.250,00	13	53.895,00	18	66.400,00
CEO	47	69.200,00	72	338.150,00	74	347.350,00	69	335.476,66	73	343.800,00
CEPLAN	02	2.800,00	01	5.800,00	01	4.400,00	01	3.850,00	05	22.450,00
CERES	10	12.200,00	11	41.500,00	11	47.750,00	18	69.900,00	22	100.150,00
CESFI	03	3.400,00	04	15.250,00	04	16.200,00	04	23.658,00	05	21.650,00
ESAG	04	6.400,00	05	21.900,00	05	20.950,00	07	34.935,00	15	62.450,00
FAED	13	18.800,00	17	82.900,00	14	69.700,00	22	102.810,00	28	122.050,00
TOTAL	141	192.700,00	202	894.585,00	186	841.300,00	226	1.032.154,66	283	1.264.020,00

Fonte: PROEX, 2016

Programa de Subsídio às Refeições Oferecidas nos Campi na UDESC (PROSUR)

O PROSUR objetiva atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, selecionados através de classificação socioeconômica promovendo assim a permanência do estudante na instituição. Os recursos a serem aplicados para concessão dos subsídios são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) e/ou UDESC.

Quadro 24 – PROSUR - Quantidade de atendimentos 2015-2016

Recursos do Programa de Subsídio de Refeições (PROSUR) por Centro de Ensino (2015-16)								
Centro	PROSUR – 2015/1		PROSUR – 2015/2		PROSUR – 2016/1		PROSUR – 2016/2	
	Edital 02/2015	Edital 06/2015	Edital 06/2015	Edital 01/2016	Edital 03/2016*			
CAV	35		18		75		60	
CCT	87		122		212		180	
CEAD	-		-		-		-	
CEART	56		24		76		47	
CEAVI	-		01		02		06	
CEFID	17		13		41		32	
CEO	-		-		07		10	
CEPLAN	-		-		-		03	
CERES	-		25		20		16	
CESFI	-		06		08		17	
ESAG	24		22		41		22	
FAED	50		19		42		33	
TOTAL	269		448		525		426	

*Mudança de critério (de Condição socioeconômica para vulnerabilidade socioeconômica
 Fonte: PROEX.

No âmbito das ações afirmativas, foi implantado o **sistema de cotas**, que destina 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular, em cada curso, e distribuídas da seguinte forma: 1) 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino; 2) 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.

Quadro 25 – Sistema de Cotas - Ingressantes 2011-2016

Sistemas de cotas – Quantidade de ingressantes (2011/2 – 2016/1)																			
2011/2		2012/1		2012/2		2013/1		2013/2		2014/1		2014/2		2015/1		2015/2		2016/1	
EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN	EP	GRN		
304	57	395	89	346	82	526	162	462	64	656	206	715	286	1251	337	1372	376	1629	471

GRN – Grupo Racial Negro

EP – Escola Pública

Fonte: PROEX, 2016

Gráfico 2 – Sistema de Cotas - Evolução dos Ingressantes 2011-2016



Fonte: PROEX, 2016

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A UDESC promove eventos por meio de diversas ações:

Programa de Apoio às Semanas Acadêmicas (PASA)

É uma ação específica destinada à realização de eventos e à produção discente é o sendo a sua efetivação restrita ao Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), com recursos financeiros do próprio Centro de ensino.

Encontros de Extensão

A UDESC organiza anualmente o **Encontro de Extensão** da UDESC, promovendo o encontro de extensionistas, bolsistas e discentes voluntários de extensão, visando a apresentação públicas dos afazeres nas áreas de extensão - Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

Jogos Internos da UDESC (JIUDESC)

Além disso, realiza anualmente o JIUDESC, **Jogos Internos da UDESC**, que tem por finalidade desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre seus participantes, estimular a atividade desportiva amadora e revelar valores para compor profissionalmente equipes desportivas no âmbito estadual e nacional.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÉMICAS

- 3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos
 3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Portal do Egresso

A UDESC conta com o **Portal do Egresso**. Este canal de comunicação permite uma maior aproximação entre a instituição e seus ex-alunos. O objetivo é manter um vínculo contínuo com nosso egresso e acompanhar a sua trajetória no mundo do trabalho.

Cadastro de egressos

No Portal do Egresso é possível ele se cadastrar e atualizar o cadastro, deixar um depoimento sobre a UDESC, o curso, e a inserção no mercado de trabalho, verificar a listagem de egressos da UDESC, ver as ações realizadas pelos centros de ensino, ler as notícias da UDESC, ver as pesquisas desenvolvidas na instituição, ver os cursos de graduação, pós-graduação e concursos da UDESC e além de oferecer um espaço de empregos e classificados, também convida para as redes sociais da UDESC.

Projeto Institucional: VOLTA PRA CASA

Na constante busca da melhoria, a UDESC está preparando um **Projeto Institucional** voltado aos egressos. Uma comissão de pró-reitores está discutindo este projeto, que visa integrar os egressos à Universidade. Esse projeto tem o nome de **VOLTA PRA CASA** e o **objetivo principal** é acompanhar a trajetória dos egressos da UDESC mantendo o vínculo de parceria institucional. Além disso, são objetivos desse projeto:

- Conhecer o perfil sócio demográfico do egresso da UDESC;
- Verificar se a formação, a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, encontra-se adequada ao exercício profissional frente ao mercado de trabalho;
- Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos egressos, com a perspectiva de criar um mecanismo que permita a contínua melhoria do planejamento do processo de ensino aprendizagem.
- Conhecer a empregabilidade dos egressos da UDESC;
- Identificar as principais dificuldades com relação à inserção no mercado de trabalho;
- Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado;
- Adequar a Plataforma do Egresso estabelecendo um vínculo de cumplicidade a partir de espaços de divulgação quanto: benefícios, cursos de especialização; links de oportunidades de empregos; espaços para comunicação e sugestões;

- Estimular a parceria com os egressos para participação em nossas atividades internas;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional do nosso egresso;
- Valorizar o Egresso a partir da Institucionalização do Evento: Dia do Egresso em Calendário Acadêmico da UDESC;
- Estimular a captação de recursos financeiros externos para a UDESC a partir de doações.

Alguns encaminhamentos já foram dados para a efetivação do projeto **VOLTA PRA CASA**, dentre eles podemos citar:

- Portaria nº 930/2016: Designa Comissão do Projeto Institucional Egresso UDESC, ao estabelecer a política institucional com as diretrizes de atendimento ao egresso, criar um padrão de referência no acompanhamento dos mesmos;
- Estabelecer as bases de dados Retrospectivas de nossos Egressos e Levantar/Construir uma base de dados dos concluintes da UDESC;
- Repaginar o Portal do Egresso no novo site da UDESC (sugestões de como deixar atrativo e de fácil acesso);
- Realizar Evento Piloto: ESAG (ações para o semestre 2016.2);
- Realizar Evento Institucional anualmente em todos os centros da UDESC: o primeiro será realizado em agosto de 2017 (previsto em Calendário Acadêmico);
- Institucionalizar a Galeria de fotos dos formandos em todos os centros;
- Projeto Alunos pelo Mundo (oportunidades internacionais e aproveitamento na vida profissional);
- Egresso destaque. Agraciados pelo Prêmio UDESC – Destaques Catarinenses;
- Definição de Benefícios e Contrapartidas UDESC aos Egressos: Acesso à Biblioteca, vagas na academia, vagas nos Cursos, etc;
- Definição do questionário a ser disponibilizado ao Concluinte e de Acompanhamento do EGRESSO, assim como, melhor metodologia para tal fim

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÉMICAS

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Na UDESC, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) faz parte do PDI e tem por objetivo geral ser um documento teórico e conceitual que norteia a ação, a intervenção e a formulação das atividades universitárias, traduzindo sua filosofia e intencionalidade e traz em seus objetivos específicos, dentre outros, orientar práticas institucionais que instiguem a inovação e o aperfeiçoamento da pesquisa.

Neste sentido a UDESC desenvolveu nos últimos 5 anos ações como:

Criação do Programa Institucional de Inovação

Criado por meio da Resolução CONSUNI Nº 090/2014, que visa estabelecer as normas gerais para criação de conhecimento tecnológico e inventivo, regular o compartilhamento e permissão de uso da infraestrutura de pesquisa, determinar as regras de remuneração dos participes dos processos de patenteamento das inovações, e a destinação dos ganhos econômicos.

Acordo de cooperação entre UDESC e CECOP

Conselho Estadual de Combate a Pirataria e Crimes (CECOP) contra a propriedade Intelectual. O CECOP visa, entre outras atividades, implementar as exigências da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a ciência e a cultura de combate a pirataria nas universidades públicas do Brasil. Este acordo vige desde o ano de 2010. Cite-se que a UDESC foi membro ativo 166 na elaboração e homologação da Lei 464, de 03 de dezembro de 2009, para a criação e implantação do CECOP, bem como do Decreto Nº 3.458, de 19 de agosto de 2010, que a regulamentou.

Acordo de cooperação entre UDESC e FBN/MINC

Para registro de direitos autorais no estado de Santa Catarina. O serviço prestado pelo Escritório de Direitos Autorais (EDA) da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), vinculada ao Ministério da Cultur (MinC) existe desde 1898. Através do registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, o EDA tem por finalidade dar ao autor segurança quanto ao direito de criação sobre sua obra. O registro permite o reconhecimento da autoria, especifica direitos morais e patrimoniais e estabelece prazos de proteção tanto para o titular quanto para os seus sucessores. Além disso, o EDA também recebe o depósito legal das obras registradas, contribuindo para a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira. Como Órgão Governamental, o EDA representa licitude e credibilidade frente às esferas jurídicas no que diz respeito ao Direito Autoral no Brasil.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

Relato Global

O eixo 3 – Políticas Acadêmicas contempla as dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade e 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

Nas **políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação** podemos destacar a produção de conhecimentos por meio da articulação entre teoria e prática, capacitando os estudantes para atuar na realidade como cidadão e profissional consciente e competente.

Esse perfil deve possibilitar, no futuro profissional, a apreensão de vários conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas de sua área de atuação, levando sempre em consideração uma visão interdisciplinar.

Nessa linha, a formação profissional deve primar pela apropriação e a aplicação de conhecimentos de cunho técnico-científico, filosófico ético e cultural, condizentes com as necessidades e expectativas da sociedade atual.

Ressaltamos ainda sobre o ensino, que a UDESC publicou a Política de Educação a Distância, com a finalidade de expandir, interiorizar e internacionalizar a oferta de seus programas e projetos de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação por meio da modalidade de EaD.

Sobre as **políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu**, a UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

A pós-graduação na UDESC tem o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

No que se refere às **políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**, enfatizamos que a UDESC tem como diretrizes:

- contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas;
- desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas;
- avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa, para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e divulgação da produção intelectual em veículos de impacto;

- desenvolver pesquisas, em parceria com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por meio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional e também produzir e difundir o conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

A **extensão** da UDESC, tem como um de seus objetivos o estabelecimento de uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da sociedade, desta forma, consideramos atender ao requisito **Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**.

Quanto às **políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural**, a UDESC conta com a Editora, a publicação de periódicos, catálogos, teses, dissertações e diversos outros materiais, além dos artigos científicos publicados nos periódicos acadêmicos vinculados aos Programas de Pós-graduação e/ou Grupos de Pesquisa. Destacamos ainda o Programa de Auxílio à Participação em Eventos (PROEVEN), da UDESC, que visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

A **comunicação da IES com a comunidade externa e com a comunidade interna** também apresentou um salto em sua evolução através da publicação e implementação da Política de Comunicação da UDESC. Com a política, foi possível reestruturar setores e coordenações de forma a alcançar uma maior efetividade na comunicação.

Foram realizadas diversas ações como a melhoria da comunicação interna, eventos, rádios, relações com a mídia, gestão da marca, gestão da comunicação, preservação da memória institucional, plano de marketing, UDESC nas redes sociais, os boletins “Comunica UDESC” e “UDESC para Todos”.

Outra ação implementada pela comunicação foi melhorar a **divulgação dos cursos da UDESC**, através de inúmeras ações junto à sociedade, em várias frentes, sejam elas pelo próprio site da instituição, pelas campanhas dos vestibulares da UDESC nos principais veículos de comunicação do Estado (TV, Rádio, Jornal, Internet, Outdoor, entre outros), por notícias específicas publicadas nas redes sociais e no portal, materiais impressos (folders, cartazes e revistas), entre outras ações.

Sobre os **programas de atendimento aos estudantes**, destacamos o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), que visa atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde e desporto.

O que se soma aos programas existentes: Programa Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) e Programa de Subsídio às Refeições Oferecidas nos Campi na UDESC (PROSUR), voltados a permanência estudantil, além das ações afirmativas já descritas.

Ainda quanto às **Políticas Acadêmicas**, a UDESC organiza anualmente o Encontro de Extensão, visando a apresentação públicas dos afazeres nas áreas de extensão, o que gera uma publicação e também realiza anualmente o JIUDESC, Jogos Internos da

UDESC, estando desta forma, de acordo com os **Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente**.

Com relação à **Política e ações de acompanhamento dos egressos e Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico**, contamos com o Portal do Egresso que permite a aproximação entre a UDESC e os ex-alunos, além de acompanhar a sua trajetória no mundo do trabalho. Ressaltamos que a UDESC está preparando um Projeto Institucional voltado aos egressos, cuja ação principal será o evento anual: VOLTA PRA CASA.

A UDESC, no que tange a **Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais**, desenvolveu ações como a criação do Programa Institucional de Inovação; o acordo de cooperação entre UDESC e o Conselho Estadual de Combate à Pirataria e Crimes contra a Propriedade Intelectual (CECOP); acordo de cooperação entre UDESC e FBN/MINC para registro de direitos autorais no estado de Santa Catarina, além do serviço prestado pelo Escritório de Direitos Autorais (EDA) da Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Brasil que existe desde 1898.

CONCLUSÃO

Assim sendo, ao analisar o eixo 3 das Políticas Acadêmicas, acreditamos que a UDESC contempla as dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade e 9 (Política de Atendimento aos Discentes, sendo portanto, uma excelente instituição.

4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO
4.1. Política de formação e capacitação docente
4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo
4.3. Gestão institucional
4.4. Sistema de registro acadêmico
4.5. Sustentabilidade financeira
4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional
4.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente
4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

EIXO 4
POLÍTICAS DE GESTÃO

- 4.1 Política de formação e capacitação docente
- 4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, são aprovados bienalmente programas de capacitação para o corpo docente e para os técnicos universitários.

Plano Institucional de Qualificação Docente (PIQD)

O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das **Planilhas de Qualificação Docente** (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação.

A **Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente** programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornece 27 dora das informações institucionais sobre essa qualificação. Nos quadros 26 e 30 apresentam-se os dados em relação ao número de docentes afastados para capacitação.

Quadro 26 – Qualificação Docente - Afastamentos 2012-2015 - UDESC

	ANO	TOTAL	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
UDESC	2012	47	-	36	11
	2013	37	2	28	7
	2014	42	1	28	13
	2015	77	-	53	24
		203	3	145	55

Fonte: PROPPG,2015

Quadro 27 – Qualificação Docente - Afastamento 2012-2015 - por Centro

CENTRO	ANO	TOTAL	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
CEART	2012	12	-	9	3
	2013	9	2	6	1
	2014	9	1	6	2
	2015	9	-	5	4
CENTRO	ANO	TOTAL	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
CEFID	2012	4	-	3	1
	2013	2	-	2	-
	2014	2	-	1	1
	2015	4	-	2	2
CCT	2012	12	-	10	2
	2013	9	-	7	2
	2014	8	-	7	1
	2015	12	-	8	4
CAV	2012	5	-	2	3
	2013	2	-	1	1
	2014	3	-	1	2
	2015	3	-	3	-
FAED	2012	3	-	1	2
	2013	3	-	2	1
	2014	3	-	1	2
	2015	10	-	-	10
CEPLAN	2012	2	-	2	-
	2013	1	-	1	-
	2014	3	-	3	-
	2015	8	-	8	-
CEO	2012	6	-	6	-
	2013	4	-	4	-
	2014	4	-	4	-
	2015	12	-	11	1
CEAD	2012	1	-	1	-
	2013	2	-	2	-
	2014	2	-	2	-
	2015	2	-	2	-
ESAG	2012	2	-	2	-
	2013	4	-	2	2
	2014	6	-	2	4
	2015	7	-	4	3
CEAVI	2012	-	-	-	-
	2013	1	-	1	-
	2014	2	-	1	1
	2015	8	-	8	-
CERES	2015	2	-	2	-

Fonte: PROPPG, 2015

Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT)

Já o Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT) é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação.

O PIQT é elaborado pela **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** (PROPPG), a partir da consolidação das **Planilhas de Qualificação Técnica** (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo** (COPPTA).

Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à **Coordenação de Recursos Humanos** (CRH):

- O processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos;
- A avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo.

Os quadros apresentam o número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação, por Titulação, e por Centro da UDESC, no período de 2012 a 2015:

Quadro 28 – Qualificação dos Técnicos - Afastamentos 2012-2015 - UDESC

ANO	ANO	TOTAL	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
UDESC	2012	4	-	4	-
	2013	6	2	4	-
	2014	8	2	6	-
	2015	12	4	8	-
	TOTAL	30	8	22	-

Fonte: PROPPG, 2015

Quadro 29 – Qualificação dos Técnicos - Afastamentos 2012-2015 – por Centro

ANO	ANO	TOTAL	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
REITORIA	2012	2	-	2	-
	2013	4	2	2	-
	2014	2	1	1	-
	2015	4	3	1	-
CCT	2015	1	-	1	-
CERES	2015	1	-	1	-
CEAD	2015	1	-	1	-
CEFID	2012	2	-	2	-
	2013	2	-	2	-
	2014	5	-	5	-
	2015	4	-	4	-
CAV	2014	1	1	-	-
	2015	1	1	-	-

Fonte: PROPPG, 2015

Qualidade de vida no trabalho

Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se:

- Instituição da **Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA)**, por meio da Resolução nº 008/2010 – CONSAD de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC;
- Realização dos **Jogos de Integração dos Servidores da UDESC (JISUDESC)** para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores;
- Implantação do **Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA)**, efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida.

Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual docentes e técnicos atuam como protagonistas e, juntamente com os discentes, fazem cotidianamente uma universidade melhor.

Planos de valorização profissional

Em abril de 2016 foi aprovada a criação da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH) na UDESC, que passa a trabalhar de maneira estratégia com a gestão de pessoas.

Há dois órgãos destinados a cuidar dos servidores da Universidade:

- **Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH)** - responsável pelo atendimento, orientação e apoio aos servidores da UDESC em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e aplicação dos princípios legais da UDESC e da Legislação estadual.
- **Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH)** - tem por objetivo desenvolver ações com vistas ao gerenciamento de processos na área de desenvolvimento humano e social, destinadas à melhoria do nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores, tanto docentes quanto técnicos. É órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração, tem como responsabilidade o estabelecimento, a execução e a avaliação das ações administrativas e das políticas de gestão e desenvolvimento humano que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais. O principal objetivo de atuação da CDH é manter as pessoas motivadas e comprometidas com as estratégias e metas da UDESC. Seu maior propósito é o de estimular a identificar, criar e manter excelentes ambientes de trabalho por meio do desenvolvimento da cultura de alta confiança. Neste intuito, a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano trabalhará com a valorização dos servidores, com melhoria de práticas de gestão de pessoas buscando melhor preparo aos líderes, deixando o local de trabalho melhor, e, consequentemente, deixando os servidores mais satisfeitos e mais produtivos.

Para tal, as ações serão divididas em quatro frentes: qualificação, desenvolvimento, movimentação e qualidade de vida no trabalho, buscando trabalhar a entrada de novos servidores, a manutenção enquanto servidor da UDESC ativo e a sua saída, seja para a inatividade ou não.

Objetivos das linhas de atuação

Na linha de Desenvolvimento profissional:

- planejar e executar a recepção, ambientação e treinamento de novos servidores da UDESC no tocante à missão, estrutura, objetivos, cultura e demais características da instituição, atividade compartilhada com os Centros de Ensino;
- planejar, coordenar, executar e avaliar os programas de capacitação dos servidores, bem como providenciar a emissão de certificados e atestados,

respectivamente, para os participantes e os instrutores de cursos e/ou, eventos promovidos pela CDH;

- mapear constantemente os servidores (professores ou técnicos) aptos à realização de treinamentos formais e coletivos;
- planejar e realizar treinamentos, focados em atividades de aprendizagem interdependentes, constantes com os servidores da UDESC de modo a atingir as competências solicitadas no perfil profissionográfico do cargo/função;
- buscar parcerias com outras instituições para efetivação de cursos e treinamentos;
- analisar e propor cursos preparatórios para aposentadoria;

No campo da Qualificação profissional:

- gerenciar os atuais programas de qualificação como ProQuali, PIQT, PIQD;
- acompanhar os servidores afastados para capacitação;
- elaborar programas de incentivo à qualificação de modo a desenvolver as competências solicitadas no perfil profissionográfico do cargo/função;
- gerenciar a pós-graduação em gestão universitária em nível de especialização fornecida pela própria UDESC aos servidores.

Na linha de Movimentação dos servidores:

- criar um banco de talentos da UDESC;
- gerenciar o quadro de vagas nos quadros da UDESC;
- coordenar e acompanhar as atividades referentes a concursos públicos, processos seletivos, e as consequentes nomeações e para tal realizar um levantamento anual das necessidades de contratação;
- planejar e executar projetos de dimensionamento, distribuição e adequação do corpo técnico-administrativo da UDESC;
- gerenciar a movimentação interna a qualquer tempo e edital de remoção interna antes do edital de contratação externa;
- gerenciar o perfil profissionográfico contendo/identificando as competências necessárias a cada cargo/função;
- gerenciar o clima organizacional;

Na linha de Vida e Saúde no Trabalho:

- realizar eventos de integração/socialização entre servidores; criar uma agenda de debates mensais a respeito de doenças buscando a conscientização da importância da prevenção destas (ex: novembro rosa, outubro azul...); planejar e executar ações de promoção de saúde e saúde ocupacional dos servidores;
- oportunizar o lazer entre os servidores;
- identificar, analisar, encaminhar para tratamento e acompanhar os casos de servidores com problema de dependência química;
- oferecer acompanhamento psicológico através de parcerias com outras instituições;
- analisar e propor programas de pré-aposentadoria para os servidores da UDESC;

- promover eventos de confraternização festiva em datas especiais.
- exames periódicos, levantamento de riscos ambientais e controle das necessidades de epi e acessórios gerais necessários aos trabalhos;
- emissão de laudos técnicos para concessão de adicionais (insalubridade, periculosidade e raios x);
- assessoria aos servidores em questões que envolvem a saúde;
- engenharia de segurança no trabalho;
- intermediar programas de previdência complementar, plano de saúde, apoio psicológico.

EIXO 4
POLÍTICAS DE GESTÃO

4.3 Gestão institucional

A UDESC baseou o **Plano de Gestão** no Planejamento Estratégico da Universidade (Plano 20) que foi idealizado no ano de 2005 com o objetivo de nortear as linhas de desenvolvimento e crescimento da Universidade. Em 2009, houve um processo de atualização do Plano 20 da UDESC, versão 2010-2030, sendo um dos seus objetivos a realização do Planejamento Estratégico de todos os Centros.

Nesta atualização do Plano 20 foram considerados cinco aspectos:

1º. Na atualização do **Ambiente Externo**, houve grande inovação, tanto nas fontes de consultas como no tipo de informação coletada. Destacam-se: o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), dados da CAPES, INEP, MEC, FIESC e IBGE, além da incorporação de novos cenários, como a expansão do Sistema Federal de ensino superior e o processo de internacionalização das universidades brasileiras e estrangeiras.

2º. Na atualização do **Ambiente Interno**, houve contribuições importantes no texto, a partir dos Relatórios de Gestão (de 2004 a 2010), bem como de outros dados dos Centros e da Reitoria, onde se destacou o crescimento das atividades da UDESC no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

3º. No texto das **Políticas e Estratégias**, houve atualização, mantendo-se a base nas dez dimensões da Lei do SINAES. Essa atualização procurou agrupar diretrizes para dar melhor sentido e estabelecer novas diretrizes num contexto mais atual, sem ferir o eixo central do plano original, contando com a participação das Pró-Reitorias da UDESC.

4º. Além disso, importante ressaltar a incorporação, no capítulo do **Plano de Expansão**, da síntese dos trabalhos da Comissão de Expansão da UDESC, em que constam os critérios estabelecidos para a expansão dos cursos de graduação para os Centros já existentes, bem como uma proposta para a definição de critérios para a futura expansão da UDESC para outras regiões.

5º. Finalmente, salienta-se que foram incorporadas as demandas de novos cursos de graduação dos Centros existentes, para um horizonte de 20 anos de planejamento, de acordo com o **Planejamento Estratégico dos Centros**. Portanto, além da atualização do Plano 20, o trabalho aprofundou o diagnóstico interno e externo, que servirá de base para a próxima atualização, cuja principal contribuição será o cruzamento de dados, permitindo a geração de indicadores para a gestão da Universidade.

Dessa forma, percebe-se também a importância do trabalho na efetivação do Plano 20 dos Centros e na perspectiva de termos um ponto de partida para as discussões sobre os **critérios de expansão** dos cursos de graduação da UDESC, bem como uma proposta para nortear a futura expansão física da Universidade para outras regiões.

O **Plano 20** foi concebido para ser anualmente **ajustado à realidade**, iniciando-se este processo, no dia 20 de maio de cada ano (aniversário da UDESC), quando se fará, simultaneamente, o **Plano de Ações** do ano subsequente e projetar-se-á mais um ano, mantendo-se, sempre, um plano de 20 anos.

Pretende-se que a distribuição do **orçamento anual** deva partir do plano de ações para o orçamento e não do orçamento para o plano de ações.

Conclui-se que os resultados da **Avaliação Institucional** serão de grande importância para o balizamento das versões futuras do Plano 20, evidenciando a necessidade de proposição de políticas e práticas inovadoras, tendo como uma premissa fundamental a colaboração dos Centros da UDESC.

O **Plano de Gestão 2012-2016** também teve suas ações agrupadas nas dez dimensões do **SINAES** e elencou **sete eixos norteadores**:

- Universidade Autônoma
- Responsabilidade Socioambiental
- Excelência Acadêmica
- Valorização das Pessoas
- Gestão Ágil e Colaborativa
- Política de Comunicação
- Aprimoramento da Infraestrutura.

Os eixos e as diretrizes estabelecidas norteiam tanto a percepção dos desafios e oportunidades em que a UDESC está inserida, bem como o diálogo com a comunidade acadêmica, para aprimorar a instituição.

A partir das bases houve uma conversa com os colaboradores para definir as equipes das pró-reitorias e órgãos suplementares. A partir disso, passou-se ao detalhamento do **Plano de Gestão**, definindo os **projetos** a serem implementados, de acordo com as diretrizes estabelecidas para cada eixo norteador.

Esse processo ocorreu em oito momentos, conforme apresentado no quadro abaixo, sendo que o último momento, a avaliação, se repetirá periodicamente.

Quadro 30 – Plano de Gestão 2012-2016 – Oito Projetos de Gestão

PROJETOS DE GESTÃO		
ATIVIDADE	QUEM	QUANDO
1. Definindo os responsáveis por diretriz	EQUIPE REITORIA	27/3
2. Pré-definição dos Projetos	CADA PRÓ-REITOR	13/4
3. Reflexão dos Projetos	EQUIPE REITORIA	16 a 23/4
4. Enriquecimento dos Projetos, com coordenadores da reitoria, diretores e convidados	CADA PRÓ-REITOR	30/4 a 5/6
5. Pré-Compatibilização dos Projetos	REITOR	6 a 16/6
6. Compatibilização dos Projetos	EQUIPE REITORIA	25/6
7. Publicação (Livreto)	SECOM	23/7
8. Avaliação/ Acompanhamento	EQUIPE REITORIA	Semestral

Tecnologia de Informação (TI)

Os Gestores da UDESC, por meio do PDI e do Plano 20, indicam sua preocupação em **reduzir a burocracia**, otimizar os processos e reduzir os custos de gestão utilizando sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI). Dentro dessa perspectiva, a antiga Coordenadoria de Informática recebeu o *status* de Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (SETIC), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos.

Mapeamento de Processos

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programadas e estrategicamente planejadas, chancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial. Nesse sentido, periodicamente mapeia os processos administrativos, cria manuais de procedimentos e efetua revisões contínuas para atualização à legislação vigente, além de implementar a gestão por projetos e buscar a implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão. Cabe destacar que independente do porte ou da natureza da instituição o processo de gestão estratégica deve ser contemplado.

EIXO 4
POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4 Sistema de registro acadêmico

Ações prioritárias e essenciais na agilidade administrativa foram ou estão sendo implementadas, como a implantação em todos os Centros do Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA), que teve sua implantação concluída em 2015 em substituição ao antigo sistema SIGMAWEB.

O SIGA possui 3 portais: administrativo-acadêmico, do aluno e dos professor. As funcionalidades de cada portal estão descritas abaixo:

I - PORTAL ADMINISTRATIVO ACADÊMICO

Estrutura Organizacional: Sistema Multicampi (número ilimitado de campi). Permite no mínimo 3 níveis de estrutura organizacional para que se possa ter a estrutura da UDESC como sendo a Reitoria, seus campi e seus centros de ensino;

Tabelas básicas: todos os cadastros denominados de básicos, como tipos de cursos, cursos, semestres, disciplinas, CEP, cidade, bairro, estado, pais, tipos de documentos, religião, estado civil, profissão, parentesco, deverão ser únicos;

Regime Acadêmico: permite atender aos cursos de Graduação, Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado), Ensino à Distância e Cursos Sequenciais;

Dentre outras funcionalidades temos:

- Organização Curricular:
- Estrutura de Pessoa
- Controle de turmas e disciplinas ofertadas
- Controle da Matrícula
- Controle de avaliação
- Quadro de Horário
- Controle de Frequência
- Docentes
- Controle de Atividades de Professores (plano de ensino)
- Relatórios
- Consulta Geral de Aluno
- Controle e Registro do Diploma
- Pesquisa de Opinião (Enquetes)
- Calendário Escolar

II - PORTAL DO ALUNO

Acesso: Permite que o acesso ao portal seja disponibilizado não apenas para o Aluno, mas para seus responsáveis como o Pai, Mãe e Terceiros; Caso um responsável esteja vinculado a mais de um aluno, o mesmo deve ter acesso a todos com um único “login”;

Área principal: exibe os dados do aluno mais recentes (ano/semestre) como matrícula, curso, semestre, centro e sua foto. Também deverá apresentar lembretes ao aluno sobre pesquisas não respondidas, mensagens da caixa postal não lida, provas do próximo mês, faltas registradas na última semana, conteúdo disponibilizado pelo professor na última semana e pendências na biblioteca (integrado ao PERGAMUM);

Notas Parciais: exibe a relação de disciplinas do aluno e as notas parciais de cada disciplina;

Frequência: exibe a relação de todas as disciplinas, a Carga Horária Prevista e a Carga Horária já ministrada até o dia da consulta (aulas dadas) com o % de frequência calculada. Além disso, é possível o aluno visualizar o calendário de aulas que corresponde ao total da Carga Horária Prevista e também das aulas indicando a data, dia da semana, horário da aula e o professor que ministrou a disciplina;

Médias: exibe de forma resumida as médias do aluno e o total de faltas por disciplina;

Plano de Ensino: permite que o aluno visualize todo o conteúdo programado e o já ministrado de cada disciplina. Além disso, são disponibilizados todos os documentos anexados aos conteúdos tanto pelo Portal Administrativo Acadêmico quanto pelo portal do professor;

Quadro de Horário: Permite ao aluno a visualização do quadro de horário semanal. Além disso, é permitida a visualização do calendário escolar de todo o semestre exibindo a data, dia a semana, horário da aula, sala e o professor. Nos dias de provas é exibido com cor diferente ou alguma outra indicação de prova;

Caixa Postal: Permite que através de trocas de mensagens, o aluno possa entrar em contato com seus colegas, professores e funcionários da UDESC. Estas mensagens são armazenadas no próprio banco de dados do sistema. Permite anexar arquivos as mensagens. Possui a caixa de entrada, saída e lista de contatos. A lista de contatos é formada baseada nas turmas que o aluno está matriculado relacionando assim os alunos, professores, coordenadores e secretárias;

Biblioteca: Integrado ao PERGAMUM, sendo que o aluno não necessitará fazer um novo login;

Histórico Escolar: visualização e emissão do Histórico Escolar em formato PDF, conforme modelo definido para o curso/semestre do aluno;

Pesquisa de Opinião: Permite ao aluno responder as pesquisas que foram criadas pela UDESC no Portal Administrativo Acadêmico e que forem direcionadas a ele;

Registro de Solicitações: integrado ao CPA onde o aluno não necessitará fazer um novo login;

Rematrícula: poderá fazer a sua pré-matrícula para o próximo período (semestre, trimestre, etc), escolhendo as disciplinas e turmas que deseja cursar e emitindo a confirmação de pré-matrícula, requerimento de matrícula e ficha de atualização cadastral. Deverão ser exibidas somente as disciplinas que o aluno pode se matricular e também fazer a verificação de choque de horários;

III - PORTAL DO PROFESSOR

Acesso: O professor só pode ter acesso aos campi/centros/cursos/semestres/turmas/disciplinas que ele ministra(ou) aula e consequentemente aos alunos matriculados nestas turmas e disciplinas;

Área principal: exibe alguns lembretes ao Professor sobre pesquisas não respondidas, mensagens na caixa postal não lida, provas do próximo mês, dias em que o diário eletrônico não foi preenchido e pendências na biblioteca (integrado ao PERGAMUM);

Digitação de Notas: permite que possa ser digitadas as notas parciais e de recuperação dos seus alunos;

Diário de Classe Eletrônico: permite o registro diário da frequência de suas turmas;

Plano de Ensino: Permite o lançamento do seu plano de ensino previste o ministrado (realizado). Além do conteúdo, permite anexar documentos (arquivos) que serão disponibilizados ao seus alunos através do Portal do Aluno;

Consultas e Relatórios: Relação das notas lançadas; Notas não lançadas; Grade de Notas; Quadro de Horário; Conteúdo Programático; Conteúdo Ministrado; Conteúdo Não Ministrado; Fotograma;

Caixa Postal: Permite que através de trocas de mensagens, o Professor possa entrar em contato com seus alunos, coordenadores e funcionários da UDESC. Estas mensagens devem ser armazenadas no próprio banco de dados do sistema; permite anexar arquivos as mensagens; possui a caixa de entrada, saída e lista de contatos. A lista de contatos é formada baseada nas turmas que o Professor está vinculado relacionando assim os alunos, coordenadores e secretarias;

Biblioteca: Integrado ao PERGAMUM, sendo que o Professor não necessitará fazer um novo login;

Pesquisa de Opinião: Permite ao professor responder as pesquisas que foram criadas pela UDESC no Portal Administrativo Acadêmico e que forem direcionadas a ele;

Registro de Solicitações: integrado ao CPA onde o Professor não necessitará fazer um novo *login*;

Censo da Educação Superior: Disponibiliza as informações solicitadas anualmente pelo MEC (INEP) contidas no Sistema Acadêmico, seja através de relatórios seja através de arquivo txt caso disponibilizado layout pelo MEC. As informações são relativas a cursos de graduação e sequenciais (presencial e a distância) além de dados do pessoal docente;

EIXO 4
POLÍTICAS DE GESTÃO

4.5 Sustentabilidade financeira

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Sobre a **Sustentabilidade Financeira** e a relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional, temos as seguintes informações:

RECEITAS

Para garantir a sustentabilidade financeira da Universidade o orçamento da UDESC é previsto para quatro anos no PPA – Plano Plurianual do Estado e anualmente na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e na LOA - Lei Orçamentária Anual do Estado, sendo os seus recursos repassados na forma de duodécimos conforme determinado no Art. 39 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Este repasse não é, contudo, a única fonte de receitas da Universidade:

I - O Governo do Estado de Santa Catarina através do duodécimo é a principal fonte de recursos da UDESC, por se tratar de uma fundação pública, constituída e mantida pelo Estado. A base de cálculo é o orçamento do Estado de Santa Catarina que faz repasses mensais correspondentes a 2,49% das receitas líquidas disponíveis, sendo que atualmente o duodécimo corresponde a aproximadamente 94% das receitas da Universidade.

II - O Governo Federal é outra importante fonte de recursos da Universidade, pois através da disponibilização de convênios para o custeio e investimentos, permite o fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, principalmente o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de editais, proporcionam importante ampliação de recursos que permitem expandir a capacidade de ação da Universidade.

- a) O Ministério da Educação, por intermédio da UAB – Universidade Aberta do Brasil, é importante órgão de fomento que viabiliza as atividades da UDESC por meio dos diversos polos de ensino a distância distribuídos em todas as regiões do Estado. O Ministério da Educação também é fonte de recursos para o financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão da UDESC, além de incrementar os investimentos em equipamentos para os diversos laboratórios.
- b) O Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos permite a ampliação dos investimentos em equipamentos e projetos de pesquisa.

III - A FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina representa também um importante aporte de investimentos para as atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da

utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos projetos por meio do PAP - Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC.

As Receitas de Serviços: A Universidade também conta com receitas provenientes dos serviços que realiza em integração com a sociedade no cumprimento de sua missão, através de convênios e contratações firmadas junto às instituições públicas e privadas que buscam na UDESC a oportunidade de socialização e aplicação dos conhecimentos nela gerados.

A **diversificação** das **fontes de financiamento** junto a órgãos de fomento e da sociedade amplia a capacidade de ação da Universidade na produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural.

ACOMPANHAMENTO E CONTROLES

Para manter sua estrutura, a UDESC necessita de **receita orçamentária** suficiente, ao mesmo tempo em que racionaliza seus recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, para **subsidiar a tomada de decisões**, tanto para a criação de novos cursos e centros, quanto para as demais ações que ocasionam impacto orçamentário e financeiro, são realizadas análises técnicas sobre os custos e os investimentos necessários de cada proposta.

O **controle das despesas** com pessoal é rigorosamente acompanhado pela **Pró-Reitoria de Planejamento** (PROPLAN) que mensalmente verifica o que foi executado e projeta, com base no histórico e no incremento planejado, quatro anos de evolução dessas despesas, relacionando-as com as receitas previstas no **Plano Plurianual** para orientar a Universidade ao cumprimento do estabelecido na legislação. O controle das despesas garante que a UDESC não ultrapasse o limite de 75% das disponibilidades orçamentárias e financeiras com as **despesas com pessoal**, limite este determinado no §1º do Art. 11 da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, que dispõe sobre o plano de carreiras dos servidores da UDESC.

A **alocação de recursos** na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual é realizada de forma a atender ao plano de ações previsto no **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) e demais instrumentos de planejamento da UDESC. A **distribuição orçamentária** é realizada após discussão e análise em conjunto com os Centros de Ensino, considerando as projeções das receitas e o alinhamento com o plano de ações previsto.

Além de garantir as receitas necessárias, a **sustentabilidade financeira** também advém do **controle** da execução orçamentária e financeira das despesas da Universidade e da política de investimentos. É com base nesses **estudos técnicos** sobre os custos, necessidades de investimentos e receitas projetadas no **Plano Plurianual** que são analisados os processos que tramitam na Universidade para a **criação de novos cursos e Centros**, visando sua sustentabilidade financeira.

DESCENTRALIZAÇÃO

O controle das despesas com **custeio** dos Centro de Ensino e da Reitoria da UDESC é realizado pela Direção de Administração (DAD) de cada Centro e pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), que fazem o acompanhamento dos **contratos** firmados com os diversos fornecedores de bens e serviços, observando o **planejamento** dessas **despesas**. Os **recursos orçamentários e financeiros** são distribuídos anualmente aos Centros para a gestão do custeio de forma descentralizada, o que permite o planejamento de cada unidade da UDESC com suas atividades. A **política de investimentos** prioriza garantir a infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em cumprimento da legislação vigente, sendo incentivada a captação de recursos para ampliação da capacidade de investimentos com recursos de projetos desenvolvidos pela Universidade em parceria com instituições públicas e privadas.

PESQUISA - As **políticas de aplicação dos recursos** para os programas de ensino, pesquisa e extensão são realizadas com a devida reserva e alocação de recursos previstos na LOA e no PPA para estas finalidades, objetivando a adequada implementação dos mesmos. Anualmente, destina-se recursos para o edital do **Programa de Apoio ao Ensino de Graduação** (PRAPEG), que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. Ainda na área de ensino, o **Programa de Educação Tutorial** (PET) destina-se aos grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação e tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica. Na área de pesquisa, o **Programa de Apoio à Pesquisa** da UDESC (PAP) destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros de Ensino da UDESC. Objetiva-se a **otimização** dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. A partir de 2013, estes recursos vêm sendo **disponibilizados de forma descentralizada** por meio do **Termo de Cooperação Técnica e Financeira** com a FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC, com um período de execução maior (24 meses). Desta forma, espera-se que os grupos de pesquisa possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

EXTENSÃO - Na área de extensão, anualmente, destina-se recursos para o edital do **Programa de Apoio a Extensão** da UDESC (PAEX), que prevê distribuição de bolsas e recursos a partir do ranqueamento das ações cadastradas em um período determinado, realizado por professores de diversas Instituições de Ensino Superior do país.

Assim, as atividades da UDESC são planejadas conforme a previsão orçamentária para os exercícios fiscais, com acompanhamento das despesas e receitas de forma a garantir a sustentabilidade financeira da estrutura em funcionamento e dos novos projetos quando em implantação.

EIXO 4

POLÍTICAS DE GESTÃO

4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Em busca da excelência organizacional em atividades acadêmicas e administrativas a política de pessoal versa sobre o **Plano de Carreira** para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho.

O Plano de Carreiras foi **formalizado** por meio da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006. Alterada pelas Leis Complementares nº 396/2007 e 397/2007. Trata-se de uma conquista da instituição que oferece a seus servidores transparência na progressão na carreira, além de servir como um mecanismo de atração e retenção de talentos.

A **nova versão** do Plano de Carreira foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Instituição e aguarda aprovação do Governador e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Pela finalidade da UDESC de ser multiplicadora de conhecimento, a estrutura de pessoal torna-se estratégica para a manutenção da **qualidade do serviço** prestado à comunidade catarinense. Nessa perspectiva, e devido à **expansão** ocorrida nos últimos anos, a UDESC procura, sempre que necessário, ampliar o seu capital humano. Nessa linha, diversos **concursos públicos** foram realizados para a contratação de novos professores e técnicos universitários.

O quadro de pessoal permanente da UDESC é composto por **duas categorias** de servidores: Professores Universitários e Técnicos Universitários. No entanto, para fazer funcionar a engrenagem operacional da Universidade, é necessário contar com a colaboração de Professores Substitutos, Professores Visitantes, bolsistas discentes e pessoal terceirizado.

No ano de 2016 a UDESC registrou um aumento na ordem de 0,51%, no número total de seus servidores, em relação ao ano de 2015. Comparando o ano de 2016 ao ano de 2010, o resultado no quadro funcional foi um aumento de 18,88%. Se forem analisados somente o **número de professores**¹, registrou-se um aumento na ordem de 1,45%, em relação ao ano anterior, e um acréscimo de 21,38% em relação ao ano de 2010. Em relação aos Técnicos Universitários, houve um aumento no número de Técnicos em ambos os períodos analisados, sendo uma redução de 0,9%, em relação a 2015, e um aumento de 15,22% em relação ao ano de 2010.

¹ Soma dos Professores Substitutos, Visitantes, Auxiliares, Assistentes, Adjuntos, Associados, Docentes e Titular.

Ao analisar os dados referentes ao quadro docente da UDESC, comparando-o à realidade apresentada em 2015, verifica-se que entre os Professores Universitários efetivos houve um aumento de 3,28%, entre os Professores Substitutos um aumento de 2,38%, passando de 336 em 2015 para 344 em 2016. A Instituição não contou com professores visitantes nos últimos dois anos, 2015 e 2016.

A carreira de Professor Universitário se destina ao desempenho das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UDESC, bem como da própria administração da Universidade. No ano de 2016, constata-se na UDESC 853 Professores Universitários Efetivos, distribuídos pelos Centros de Ensino e Reitoria (Quadro abaixo).

Quadro 31 – Professores efetivos 2015-2016 - por Centro e Reitoria

Centro	2015		2016	
	Professor Efetivo	%	Professor Efetivo	%
CAV	117	14%	118	14%
ESAG	71	9%	68	8%
FAED	75	9%	71	8%
CCT	185	22%	195	23%
CEART	94	12%	93	11%
CEFID	76	9%	76	9%
CEAD	24	3%	25	3%
CEAVI	35	4%	38	4%
CEO	56	6%	62	7%
CEPLAN	36	4%	35	4%
CERES	33	4%	33	4%
CESFI	18	2%	22	3%
REITORIA	19	2%	17	2%
TOTAL	839	100	853	100

Fonte: PROAD-CRH (2016)

Para atender as necessidades de professores efetivos a UDESC realizou concursos públicos para a carreira docente (Quadro abaixo). No ano de 2016 não houve concurso.

Quadro 33 – Professor Efetivo - Concursos Públicos 2012-2015

Edital	Nº de Vagas
01/2014	56
01/2015	66
03/2015	17

Fonte: PROEN, 2016

No entanto, surgem demandas para contratação de professores substitutos contratados via processo seletivo, por um prazo máximo de 4 anos (Quadro abaixo). A Resolução 15/2014/CONSEPE regulamente a contratação de professores para esta modalidade. Cabe ressaltar que algumas vagas reaparecem em concursos subsequentes por não serem preenchidas.

Quadro 32 – Professor Substituto - Processo Seletivo 2012-2016

Edital	Nº de Vagas								
2012		2013		2014		2015		2016	
01/2012	34	01/2013	24	01/2014	32	01/2015	19	01/2016	19
02/2012	15	02/2013	12	02/2014	17	02/2015	16	02/2016	4
03/2012	1	03/2013	6	03/2014	13	03/2015	11	03/2016	5
04/2012	6	04/2013	1	04/2014	3	04/2015	4	04/2016	26
05/2012	3	05/2013	56	05/2014	36	05/2015	5	05/2016	4
07/2012	1	06/2013	29	06/2014	29	06/2015	34	06/2016	1
08/2012	2	07/2013	12	07/2014	15	07/2015	29		
09/2012	59	08/2013	3	08/2014	1	08/2015	14		
10/2012	8	09/2013	2	09/2014	5	09/2015	4		
11/2012	1	10/2013	2	10/2014	62				
13/2012	63	11/2013	1						
		12/2013	44						
TOTAL	193	TOTAL	192	TOTAL	213	TOTAL	136	TOTAL	59

Fonte: PROEN, 2016

O instituto da Dedicação Integral (DI) caracteriza o regime de trabalho realizado por docentes efetivos do ensino superior público que se dedicam em tempo integral à Universidade, sem poder exercer outra atividade remunerada, pública ou privada. Seu objetivo é manter docentes que façam de sua existência um refletir contínuo sobre a sociedade, a natureza e o conhecimento, por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2016, o percentual de Dedicação Integral é de 13% sobre o vencimento. E, dos 853 professores efetivos, 644 dedicam-se integralmente (DI) à UDESC, totalizando 75,5% do quadro de docentes. O Centro de Ensino que apresenta o maior percentual de professores com DI é o CCT (23,45%).

O Quadro a seguir apresenta um comparativo dos Professores que receberam e não receberam Gratificação de Dedicação Integral, nos anos de 2015 e 2016.

Quadro 34 – Professor Efetivo - Com e Sem Dedicação Integral (DI) 2015-2016

2015			2016		
Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI	Centro de Ensino	Professores Efetivos com DI	Professores Efetivos sem DI
CAV	99	18	CAV	100	18
CCT	146	39	CCT	151	44
CEAD	12	12	CEAD	14	11
CEART	80	14	CEART	82	11
CEAVI	19	16	CEAVI	20	18
CEFID	54	22	CEFID	53	23
CEO	38	18	CEO	42	20
CEPLAN	28	8	CEPLAN	29	6
CERES	14	19	CERES	20	13
CESFI	7	11	CESFI	7	15
ESAG	47	24	ESAG	47	21
FAED	63	12	FAED	63	8
REITORIA	11	6	REITORIA	16	1
Total	618	219	Total	644	209

Fonte: PROAD-CRH (2016)

Comparando-se os últimos quatro anos, tem-se o quadro abaixo, que espelha a situação de professores com e sem Dedicação Integral.

Quadro 35 - Evolução quantitativa dos efetivos (com e sem DI) - 2013-2016

Centro	Professores com DI				Professores sem DI				Total de Professores Efetivos			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
CAV	74	105	99	100	33	8	18	18	107	113	117	118
CCT	122	146	146	151	65	39	39	44	187	185	185	195
CEAD	7	14	12	14	12	11	12	11	19	25	24	25
CEART	78	84	80	82	15	13	14	11	93	97	94	93
CEAVI	12	18	19	20	14	14	16	18	26	32	35	38
CEFID	47	53	54	53	15	18	22	23	62	71	76	76
CEO	24	34	38	42	28	20	18	20	52	54	56	62
CEPLAN	25	27	28	29	11	9	8	6	36	36	36	35
CERES	6	12	14	20	24	22	19	13	30	34	33	33
CESFI	4	4	7	7	4	8	11	15	8	12	18	22
ESAG	34	45	47	47	36	26	24	21	70	71	71	68
FAED	58	70	63	63	17	5	12	8	75	75	75	71
Reitoria	14	14	11	16	3	4	6	1	17	18	17	17
TOTAL	505	626	618	644	277	197	219	209	782	823	837	853

Fonte: PROAD-CRH (2016)

A análise do Quadro acima demonstra que o CCT é o Centro de Ensino que possui o maior número de Professores Universitários efetivos (22,86%), em segundo lugar está o CAV (13,83%), seguido pelo CEART (10,9%). Evidentemente, por se tratar de um Centro de Ensino novo, o CESFI é o que possui o menor número de docentes efetivos (2,57%).

Em relação aos Técnicos Universitários, o ano de 2016 apresenta um decréscimo de 2,6% comparado ao ano de 2014. Neste contexto, o número de técnicos foi de 800 para 779. Os quadros detalham todos os números computados de 2010 a 2015.

Quadro 36 –Técnicos Universitários da UDESC - Quantitativo 2012-2015

Cargo	2012	2013	2014	2015
Téc. Univ. Desenvolvimento	234	243	250	242
Téc. Univ. Suporte	294	278	272	267
Téc. Univ. Execução	195	207	226	222
Téc. Univ. Serviço	50	49	43	40
Adv. Fundacional	8	10	9	8
Total	781	787	800	779

Fonte: PROAD-CRH (2016)

Quadro 37 –Técnicos Universitários - Quantitativo 2016.

Unidade da UDESC	T.U. Desenvolvimento	T.U. Suporte	T.U. Execução	T.U. Serviços	Advogado Fundacional	TOTAL	Percentual
Reitoria	107	51	53	3	6	220	28,53%
CAV	14	42	28	12	1	97	12,58%
CCT	19	46	24	7	1	97	12,58%
CEFID	20	17	22	4	0	63	8,17%
CEART	21	14	18	4	0	57	7,39%
FAED	14	20	11	2	0	47	6,10%
ESAG	24	15	6	1	0	46	5,97%
CEAD	10	13	16	1	0	40	5,19%
CEPLAN	2	11	12	1	0	26	3,37%
CEAVI	3	9	9	0	0	21	2,72%
CEO	5	13	3	1	0	22	2,85%
CERES	4	8	9	0	0	21	2,72%
CESFI	4	3	7	0	0	14	1,82%
TOTAL	247	262	218	36	8	771	100,00%

Fonte: PROAD-CRH (2016)

Nota-se que a maior parte dos servidores Técnicos Universitários da UDESC ocupa o cargo de Técnico Universitário de Suporte (33,98%), seguidos dos Técnicos Universitários de Desenvolvimento (32,04%), dos Técnicos Universitários de Execução (28,27%) e dos Técnicos Universitários de Serviços (4,67%), cargo este em extinção.

Cabe ressaltar que os **Advogados Fundacionais** tem um número limitado por lei (LC 485/10), e representam, portanto, 1,04% do total de servidores Técnico Universitários da UDESC.

Em relação à distribuição dos Técnicos Universitários por cargo, em 2016, nos Centros de Ensino da UDESC e Reitoria, verifica-se que a Reitoria, ESAG e CEART são as unidades da UDESC que contém mais **Técnicos Universitários de Desenvolvimento**, cuja exigência mínima para ingresso do servidor é o ensino superior completo.

O CCT e o CAV apresentam uma maior predominância de **Técnicos Universitários de Suporte**, com escolaridade mínima exigida de nível médio.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Relato Global

O foco do eixo 4 - “Políticas de Gestão” que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir o seu pleno desenvolvimento.

A UDESC, em relação às **Políticas de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo** possui respectivamente o Plano Institucional de Qualificação Docente (PIQD) e o Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT). As ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos são programadas pela Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA).

Quanto à **Gestão institucional**, podemos afirmar que a UDESC baseou o Plano de Gestão no Planejamento Estratégico da Universidade (Plano 20) que foi concebido para ser anualmente ajustado à realidade. O Plano de Gestão 2012-2016 teve suas ações agrupadas nas dez dimensões do SINAES e elencou sete eixos norteadores: Universidade Autônoma, Responsabilidade Socioambiental, Excelência Acadêmica, Valorização das Pessoas, Gestão Ágil e Colaborativa, Política de Comunicação e Aprimoramento da Infraestrutura. Em 2015, foi concluída a implantação do **sistema de registro acadêmico**, denominado na UDESC de Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA), o qual possibilita uma maior agilidade administrativa.

Sobre a **sustentabilidade financeira** e a **relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional**, consideramos que a manutenção da autonomia da UDESC justifica o seu empenho na implantação de instrumentos de gestão financeira e orçamentária para dar sustentabilidade financeira à Instituição. Esse caminho exige o atendimento de diretrizes a serem alcançadas a partir de estratégias e ações em prol de receita orçamentária suficiente e da racionalização dos recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que os investimentos retornem em benefícios para o desenvolvimento da IES e da sociedade catarinense.

O Plano de Carreiras da UDESC foi formalizado por meio da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006 e alterada pelas Leis Complementares nº 396/2007 e 397/2007. Desta forma, atende aos requisitos **coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente** e **coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo**, uma vez que segue critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho.

CONCLUSÃO

Desta forma, ao analisar o eixo 4 - “Políticas de Gestão”, consideramos a UDESC **excelente**, visto que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

5 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	
5.1. Instalações administrativas	
5.2. Salas de aula	
5.3. Auditório(s)	
5.4. Sala(s) de professores	
5.5. Espaços para atendimento aos alunos	
5.6. Infraestrutura para CPA	
5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI	
5.8. Instalações sanitárias	
5.9. Biblioteca: infraestrutura física	
5.10. Biblioteca: serviços e informatização	
5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo	
5.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	
5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	
5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	
5.16. Espaços de convivência e de alimentação	

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A organização *multicampi* da universidade estabelece diferentes **estratégias** adotadas em cada um dos Centros de Ensino, na organização, priorização das necessidades e **gerenciamento** da infraestrutura física. As **obras** em andamento em vários dos Centros promoveram ampliação significativa nas instalações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto às **instalações administrativas**, a universidade realizou nos últimos anos, o **Plano de Acessibilidade** física às instalações, climatização e atualização de equipamentos de TI, adequando a essas instalações para às finalidades e demandas. A construção do Bloco II da unidade Laguna permitiu que o Bloco I da unidade fosse destinado, em sua maior parte, às funções administrativas do Centro. O Campus I, sede administrativa da UDESC conta com uma área total de 13.848,57m². A área reservada as salas administrativas totalizam 3.506,01m².

Quadro 38 – Área Construída - Campus I (em m²) 2015.

Áreas – Campus I			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (m²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	51	560,75m ²
	Vestiários	4	96,56m ²
	Boxes adaptados	26	105,84m ²
	Total	59	674,11m²
2. Áreas de convivência	Lanchonete	3	104,28m ²
	Pátios Internos	2	380,53m ²
	Salas de exposições	–	–
	Restaurante	1	726,00m ²
	Total	5	1210,81m²
3. Administração	Salas administrativas	133	3506,01m ²
	Salas para reuniões	9	172,81m ²
	Cozinha	2	60,67m ²
	Copa	6	105,43m ²
	Almoxarifado	5	526,96m ²
	Total	155	4371,88m²
4. Estacionamento	Automóveis	433	6278,50m ²
	Vagas para carros oficiais	15	290,00m ²
	Vagas para motocicleta	30	782,10m ²
	Vagas para bicicleta	51	80,34m ²
	Vagas especiais (adaptadas)	9	160,65m ²
	Total	538	7591,59m²
Total Geral		754	13.848,57m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2015).

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.2 Salas de aula

As salas de aula foram aparelhadas e adequadas às suas funções. As obras realizadas aumentaram significativamente a quantidade e qualidade das salas de aula. Na unidade de Lages, foi construído o edifício do curso de Engenharia Ambiental e na unidade de Balneário Camboriú o prédio no Campus do Bairro Nova Esperança. O mesmo projeto está sendo construído na unidade de São Bento do Sul.

O quadro abaixo apresenta a ampliação do número de salas de aula nos Centros, no período 2012-2015. Foram 37 novas salas de aulas. Os números do CERES refletem a entrega do novo prédio.

Quadro 39 – Salas de Aula - Quantidade 2014/2015 - por Centro

Centros	2014	2015	Evolução
CCT	40	40	-
CEART	54	54	-
CEAVI	15	20	5
CEO	34	29	-
CEPLAN	17	19	2
CEFID	14	14	-
CAV	39	48	9
FAED	11	15	4
ESAG	14	19	5
CERES	10	27	17
CESFI	8	8	-
Total	256	293	37

Fonte: Centros de Ensino (2015)

O **Centro de Ensino a Distância** (CEAD), por ter sua **estrutura descentralizada** conta, no Centro, com 01 laboratório de Informática, 03 salas de vídeo conferência, 01 estúdio multimídia. Os polos da UAB/UDESC/CEAD contam com uma estrutura mínima que inclui salas de aula, laboratório de informática, biblioteca e sala de tutoria/coordenação.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.3 Auditório(s)

À exceção do CEAD, todos os demais Centros possuem auditório, totalizando, em 2015, **21 auditórios** distribuídos em 11 Centros de Ensino.

O CAV em Lages, é o Centro que dispõe do maior número de auditórios, totalizando 6 salas. Cabe salientar que o prédio da Reitoria conta com 1 Auditório, utilizado como Plenário, a fim de dar suporte as reuniões dos conselhos universitários.

A Instituição investiu muito neste recurso, passando de 15 para 21 auditórios, sendo o CEPLAN, em São Bento do Sul, o Centro mais beneficiado, pois não possuía auditório. Já o CAV que ganhou 2 novos auditórios. Outros Centros que ganharam mais 1 auditório foram o CERES, FAED e o CEO, em função da construção dos novos prédios.

Quadro 40 – Auditórios - Quantidade 2012/2015 - por Centro

Centro	2012	2015	Evolução
CCT	1	1	-
CEART	2	2	-
CEAVI	1	1	-
CEO	1	2	1
CEPLAN	0	1	1
CEFID	1	1	-
CAV	4	6	2
FAED	1	2	1
ESAG	1	1	-
CERES	1	2	1
CESFI	2	2	-
Total	15	21	6

Fonte: Centros de Ensino, 2015

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.4 Sala(s) de professores

Os Centros de Ensino apresentam áreas para os docentes tanto na forma individual quanto compartilhada. Alguns Centros possuem salas de convivência, de reuniões, banheiros e copa para o uso exclusivo dos professores. Nos Centros, tanto as salas individuais quanto as compartilhadas por professores efetivos e colaboradores, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, qualidade acústica, ventilação, segurança e acessibilidade.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

Os espaços para atendimento aos alunos variam de Centro para Centro, e atendem necessidades.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.6 Infraestrutura para CPA

A **Comissão Própria de Avaliação** (CPA), vinculada diretamente à Reitoria, dispõe de infraestrutura suficiente para o desenvolvimento de suas atividades junto à **Coordenadoria de Avaliação Institucional** (COAI). A COAI fica situada junto à Pro-Reitoria de Ensino, usufruindo de toda a infraestrutura física necessária às suas atividades, contando ainda com um técnico universitário. Em função da organização *multicampi*, a **Comissão** utiliza as salas de vídeo conferência do Campus I e das outras unidades para realização de suas reuniões. As Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) a utilização da infraestrutura é atendida pelos Centros.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral (TI)

Em sua maioria, os Centros possuem estações de trabalho para uso individual ou compartilhado.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.8 Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias, com a reforma e adequação realizada pelo **Plano de Acessibilidade** no campus I, atendem de maneira excelente às necessidades verificadas. As novas obras, executadas ou em execução desde 2012, têm como requisito a construção de instalações sanitárias considerando as necessidades das pessoas com deficiência em razão da acessibilidade.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU que coordena o conjunto de bibliotecas da UDESC, quais sejam: Biblioteca Central - BC na Reitoria e outras 8 Bibliotecas Setoriais, **CEFID** em Florianópolis, **CAV** em Lages, **CCT** em Joinville, **CEO** que atende os municípios de Chapecó e Pinhalzinho, **CEPLAN** em São Bento do Sul, **CEAVI** em Ibirama, **CERES** em Laguna e **CESFI** em Balneário Camboriú.

ÁREA CONSTRUÍDA

A área total construída destinada às bibliotecas é de **4.015,49 m²**, sendo que a Biblioteca Central abrange **1.440 m²**. A Biblioteca Setorial do CCT é a que possui a maior área destinada aos usuários **615,12m²**. A distribuição setorial da área total construída é subdivida em áreas destinadas aos **acervos** e áreas destinadas aos **usuários**, poderá ser visualizada no quadro abaixo.

Quadro 41 – Sistema de Bibliotecas da UDESC – Área Física (em m²)

Unidade Administrativa	Área construída total (m ²)	Área construída destinada ao acervo (m ²)	Área construída destinada aos usuários (m ²)
Central	1.440,00	431,00	350,00
CCT	1.000,00	219,27	615,12
CEO	412,49	103,77	259,30
CAV	353,83	100,00	200,61
CEFID	263,93	82,36	131,14
CERES	223,6	56,16	167,44
CEPLAN	113,16	32,55	51,19
CESFI	108,48	55,08	53,40
CEAVI	100,00	56,00	31,00
TOTAL	4.015,49	1.185,61	1.859,20

Fonte: BU, 2016

SETORES

Administração: É o setor da Biblioteca que planeja, organiza e gerencia todas as atividades, serviços e pessoal da biblioteca. Define políticas, elabora planos e programas, articula com outras bibliotecas e representa a biblioteca perante a comunidade. Responsável também pela aquisição dos acervos.

Processamento Técnico: É o setor responsável pela preparação dos materiais (livros, teses, anais, partituras) para serem utilizados. Este processo define o lugar (endereço) dos livros nas estantes, agrupando-os por assunto, e descreve os principais dados das obras (autor, título, edição, local, editora, ano).

Referência: Este setor orienta os leitores no uso dos serviços e materiais da biblioteca e auxilia o usuário na busca de informações. Oferece também serviços personalizados, como: levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, sumários correntes e COMUT.

Circulação: Possibilita a consulta e o empréstimo de materiais de acordo com as normas estabelecidas. Mantém a ordem no recinto e orienta usuários na busca de informações nas estantes e utilização de catálogos.

ÁREAS

Área de informação e referência: Balcão de informações para a orientação ao usuário; seção do catálogo geral arquivos manuais e terminais de computadores para pesquisa on-line.

Seção de referência: Espaço para abrigar obras de consulta no local (enciclopédias, dicionários, anuários, índices, etc), instalação de terminais de computadores ligados a bases de dados de interesse para os usuários e ligação com outras bibliotecas/instituições locais, nacionais e internacionais.

Área do acervo geral: Espaços para estocagem de livros e de periódicos.

Área para usuários:

- **Área de serviços de autoinstrução e aprendizagem em grupos:** Espaços múltiplos para o trabalho individual e coletivo dos usuários. Esta área inclui salas de leitura, audição e projeção.
- **Áreas administrativa, de serviços técnicos de apoio:** Neste local serão realizados os serviços de aquisição, registro e preparo para a encadernação. Espaço para as seções de aquisição (chegada de material, com acesso para carro); correspondências, catalogação e classificação de livros e outros materiais; reprografia, recuperação de materiais e encadernação.

Em relação aos **equipamentos** que dão suporte as atividades das bibliotecas, podemos destacar: 47 computadores, 24 terminais de consulta, 7 TVs LCD, 3 datas-show, 1006 assentos e 23 salas de estudos.

Quadro 42 – Sistema de Bibliotecas da UDESC - Recursos Físicos 2015

2015										
Recursos Físicos das Bibliotecas	Central	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CESFI	CEO	TOTAL
Wireless	3	2	1	1	0	1	2	1	3	14
TV Monitor LCD para apresentações	1	0	0	0	0	1	1	1	3	7
Data Show	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Terminais consulta acervo	7	2	2	1	2	1	3	2	4	24
Software de acessibilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rampa ou fácil acesso	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Página na web	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
E-mail própria da biblioteca	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Ar condicionado	29	10	4	4	0	4	15	2	5	73
Indicador de satisfação do usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Salas de estudo	9	1	0	1	0	4	3	1	4	23
Serviço de referência eletrônico	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-
Micross disponíveis com acesso internet livre	6	0	10	2	2	1	20	1	5	47
Treinamento do usuário para uso dos recursos eletrônicos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-
Número de assentos	261	150	81	38	18	85	238	40	95	1006

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.10 Biblioteca: serviços e informatização

SERVIÇOS

Consulta local: Todas as Bibliotecas Setoriais da UDESC têm seus acervos disponíveis para a comunidade externa para consulta.

Empréstimo domiciliar: Para retirar materiais da Biblioteca, o usuário precisa ser aluno, professor, funcionário da UDESC ou pertencer a uma instituição conveniada. Os prazos para empréstimo variam de acordo com cada categoria e com o tipo de material solicitado (ver Guia do Usuário da Biblioteca Universitária).

Levantamento bibliográfico: É o serviço de pesquisa no acervo da UDESC, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor. O serviço deve ser solicitado no balcão de atendimento ou no Setor de Referência da Biblioteca, através do preenchimento de formulário próprio. Poderá também ser solicitado via Internet. O usuário poderá também realizar o acesso às bases de dados on-line ou CD-ROM, na biblioteca, sem o auxílio do bibliotecário, em horário previamente agendado. Este serviço é oferecido somente para os usuários vinculados à UDESC.

Normalização bibliográfica: Consiste em orientar os usuários no uso das normas técnicas da ABNT, referentes a apresentação de documentos. É necessário solicitar o auxílio de um bibliotecário para a elaboração de referências bibliográficas, citações, resumos, etc.

Treinamento para a utilização bases dados: Sistematização e aplicação de métodos que orientam usuários ao acesso e uso de diferentes bases de dados nacionais ou estrangeiras. Solicite e agende com o bibliotecário

Serviço de Disseminação Seletiva da Informação: Fornecimento de informações técnico-científicas, especializadas e atualizadas, aos professores e pesquisadores da UDESC, de acordo com cada linha de pesquisa.

Divulgação de novas aquisições e serviços: Este serviço tem como função divulgar as aquisições e serviços disponíveis através de listagens impressas, expositores, e-mails, entre outros. Consultas, dúvidas podem ser registradas através do e-mail do responsável pela atividade de aquisição na Biblioteca. Você pode também sugerir novos títulos ou verificar as mais recentes aquisições.

Atividades artísticas e culturais: São atividades realizadas na biblioteca, em conjunto com a comunidade universitária, com o objetivo de estimular e fortalecer a interação Biblioteca e Centro. Essas atividades podem ser: apresentações musicais, filmes, slides, vídeos, performances de teatro, hora do conto; exposições permanentes de obras de arte e outras; debates, palestras, varal cultural, varal literário, etc.

Visita Orientada: A Biblioteca poderá orientar grupos de alunos e/ou de diferentes Instituições sobre a utilização do acervo e serviços da Biblioteca. É necessário agendar a visita com antecedência.

Boletim de sumários correntes: Consiste na divulgação dos sumários de periódicos correntes dos últimos fascículos recebidos pela Biblioteca.

Intercâmbio bibliotecário: É um serviço que visa ampliar as possibilidades de acesso as informações através do contato e troca de informações/materiais com outras Instituições e acervos, na medida do possível. O empréstimo de materiais bibliográficos entre instituições deverá ser realizado mediante convênio previamente celebrado.

Acesso a bases de dados: Pesquisa, identificação e levantamento de informações sobre assuntos ou autores específicos em bases de dados nacionais ou estrangeiras. Estão disponíveis bases de dados de livre acesso (gratuitas) ou acesso restrito. A UDESC disponibiliza o Portal da CAPES que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 2400 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e as bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Comutação Bibliográfica – COMUT: Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Se o usuário fizer a sua solicitação de cópia pela biblioteca, de posse dos dados do documento, poderá efetuar seu pedido através do link específico.

Comutação Bibliográfica - BIREME (SCAD): O SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos) é um serviço de fornecimento de documentos especializado em ciências da saúde e atuante na América Latina e Caribe, tendo por objetivo prover acesso a documentos exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando rigorosamente os direitos de autor. Este serviço é coordenado pela BIREME com a cooperação das bibliotecas integrantes da rede BVS. O SCAD

disponibiliza os acervos das bibliotecas cooperantes do Serviço SCAD na América Latina.

Catalogação na publicação / ficha catalográfica: A catalogação na publicação gera uma ficha catalográfica, a qual é impressa no verso da página de rosto de um livro, tese ou dissertação. A ficha deve ser feita quando a obra está em fase de impressão e ela é obrigatória para efeito de depósito legal e é recomendada pela ABNT. Para a elaboração da ficha catalográfica o bibliotecário segue as regras e normas do Código de Catalogação Anglo-American. O Setor de Referência e apoio ao usuário da Biblioteca faz gratuitamente a catalogação na publicação para: Publicações da editora da UDESC; Publicações de Centros, Departamentos, Coordenadorias e Núcleos de Estudos da UDESC; Teses e Dissertações da UDESC; Periódicos (impresso e recurso eletrônico) da UDESC.

Biblioteca Digital da UDESC: A Biblioteca Digital da UDESC é uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto da produção científica da UDESC com textos completos, digitalizados e disponíveis no catálogo on-line da Biblioteca Universitária da UDESC.

Banco Digital de Teses da UDESC: O Banco Digital de Teses da UDESC constitui-se em uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da UDESC (mestrado e doutorado). Todos os trabalhos produzidos nos Programas de Pós-Graduação da UDESC deverão estar disponíveis, via internet, no Banco Digital de Teses da UDESC.

INFORMATIZAÇÃO

As bibliotecas estão todas informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o **padrão Marc 21** para catalogação e a CDD para classificação.

O sistema (software) de gerenciamento do acervo adotado é o **PERGAMUM** da PUC/PR., que possibilita que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. Tratando-se de uma Universidade com várias bibliotecas, o sistema implementado é único para todos, possui a vantagem de ser um sistema integrado, com arquitetura cliente/servidor, e possibilita a consistência do catálogo coletivo. As características do sistema são de Arquitetura Cliente-Servidor, Multusuário, Monousuário, Interface Web, Flexibilidade por parâmetros. O banco de dados utilizado pelo sistema é o **Oracle**.

Os módulos/funções que o sistema dispõe:

Aquisição, Catalogação, Referência, Pesquisa on-line, Controle de periódicos, Controle de Circulação, Empréstimo entre bibliotecas, Comutação bibliográfica, Importação/Exportação de dados, Relatórios estatísticos.

Redes de Cooperação

A Biblioteca Universitária da UDESC participa de redes de cooperação com instituições que produzem e/ou oferecem acesso à informação especializada para atender melhor a necessidade do seu público.

Capes: A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** trabalha para a expansão e consolidação da pós-graduação **stricto sensu** (mestrado e doutorado) no Brasil. A ela cabe avaliar os cursos existentes; promover o acesso e divulgar a produção científica; investir na capacitação e formação de recursos no Brasil e no exterior e desenvolver ações cooperativas na área científica internacional. Dentro desse princípio, oferece o acesso ao **Portal de Periódicos da CAPES**, com textos completos de revistas nacionais e internacionais, além das bases de dados com resumos dos documentos disponíveis para a comunidade de pesquisadores.

CBBU: A **Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias** foi criada para contribuir com reconhecimento da realidade das bibliotecas universitárias existentes, a partir de estudos e pesquisas que permitam traçar o perfil dessas instituições e propor atividades que promovam e estimulem a cooperação mútua, contribuindo com desenvolvimento científico brasileiro.

Biblioteca Digital: O Sistema de Bibliotecas da UDESC disponibiliza a **Biblioteca Digital**, composta por teses, dissertações e artigos de periódicos publicados pela instituição.

IBICT: O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia funciona como agregador e integrador das iniciativas de informação científica e tecnológica no país. Dentre outros projetos coordenados pelo Instituto, o Sistema de Bibliotecas participa como solicitante do **Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT** e integra a **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD**. O primeiro tem por objetivo facilitar na obtenção de cópias de documentos técnico-científicos existentes, de maneira descentralizada e segura, garantindo rapidez no atendimento, exclusivamente, para pesquisa acadêmica, respeitando a Lei de Direitos Autorais. O segundo pretende integrar os sistemas que armazenam as teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior brasileiras para compartilhar essa produção entre os integrantes e usuários dessa rede.

OPAS/BIREME: Criação e manutenção na UDESC de um Centro Cooperante da Rede de Informação em Ciências da Saúde, com vistas ao desenvolvimento cooperativo das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS.

Rede Pergamum: Composta pelas bibliotecas usuárias do **Sistema Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas**, que funciona como uma ferramenta para o gerenciamento de bibliotecas com o objetivo de promover o intercâmbio de informações entre as instituições que compõem a rede e que abrange Instituições de Ensino Superior, Centros de Ensino Fundamental e Médio, Empresas Privadas, Órgãos Públicos e Governamentais.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

São **recursos informacionais** da Biblioteca Universitária o acervo próprio e o intercâmbio interbibliotecário com outras bibliotecas e instituições congêneres. A Biblioteca maximiza a utilização de serviços especiais e desenvolvimento de programas especiais objetivando racionalizar a aplicação de seus recursos.

As **coleções** são desenvolvidas **racionalmente** e com base em **documentos** na **Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária**. A Política define critérios para a composição do acervo das Bibliotecas Setoriais, servindo também como um instrumento para planejamento, avaliação e como um guia de ação, funcionando como diretriz para as decisões dos bibliotecários e da comunidade universitária em relação à seleção do material a ser incorporado ao acervo. Para a ampliação do acervo da Biblioteca Universitária, deverão ser aplicados recursos não inferiores a 5% (cinco por cento) do repasse anual destinado pela UDESC a cada Centro, até atingir nível satisfatório. A **aquisição** de acervo se dá por meio de **processo licitatório** onde são licitadas empresas para fornecimento de acervo em qualquer período do ano. As **sugestões** são coletadas pelo sistema PERGAMUM, via e-mail, e pelo chefe de departamento dos cursos e analisadas e selecionadas pela Comissão de Seleção de cada Centro. É realizada semestralmente a confrontação da **bibliografia básica** sugerida nos Planos de Ensino com o **acervo existente** nas bibliotecas. As bibliografias inexistentes são adquiridas. As crescentes preocupações com a atualização do acervo, bem como a qualidade dos materiais disponibilizados, qualificam o Sistema de Bibliotecas da UDESC como um dos melhores do Estado de Santa Catarina. Houve um incremento deste acervo ao longo dos últimos anos, principalmente em livros e TCCs. Conforme o quadro abaixo, o investimento em Material Bibliográfico cresceu mais do que dobro, passando de pouco mais de R\$ 645 mil para mais de R\$ 1.255 milhão.

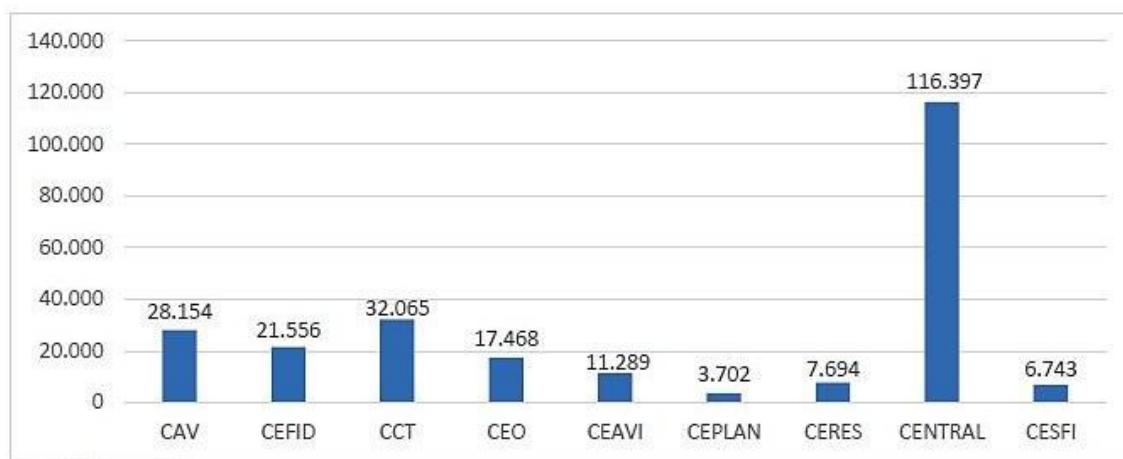
Quadro 43 – Sistema de Bibliotecas da UDESC - Investimentos em reais

ITENS INVESTIDOS	2012	2013	2014	2015
Material Bibliográfico	646.188,16	99.863,98	711.330,89	1.255.834,54
Equipamentos	26.815,70	0,00	54.648,08	188.641,37
Materiais consumo e permanente	12.537,05	18.071,79	173.255,96	104.508,85
Prestação serviços	25.822,00	11.259,50	73.971,19	34.345,40
Capacitação Eventos	5.169,72	14.233,00	11.041,00	17.233,31
TOTAL	716.532,63	143.428,27	1.024.247,12	1.601.069,40

O acervo das bibliotecas da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros. O acervo bibliográfico da UDESC é constituído por livros, *e-books*, periódicos nacionais e estrangeiros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso (TCC), relatórios de pesquisas, vídeos, slides, imagens, fotografias, catálogos de exposições, peças teatrais, partituras, mapas, mídias alternativas como CDs-ROM, entre outros, distribuídos pelos diversos Centros de Ensino.

Entre os anos de 2012 e 2015 a Biblioteca adquiriu cerca de **12.673 mil** novos títulos, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Sistema de Bibliotecas da UDESC - Acervo 2015 – por Centro



Fonte: BU (2015).

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Em 2014 a UDESC investiu **R\$ 2.938.568,03** nos laboratórios da Instituição. Neste cenário, Centros como a FAED, localizado no Campus I e o CAV, em Lages foram os mais beneficiados, em função da entrega dos novos prédios.

Quadro 45 - Laboratórios - Evolução 2012-2015

Centros	2012	2015	Evolução	LabInfo	LabInfo	LabInfo
CAV	51	100	49	100	6	94
CCT	80	80	-	80	29	51
CEART	15	15	-	15	4	11
CEAVI	5	9	4	9	4	5
CEFID	22	22	-	22	1	21
CEO	17	24	7	24	4	20
CEPLAN	14	18	4	18	3	15
CERES	9	10	1	10	1	9
CESFI	4	4	-	4	3	1
ESAG	4	4	-	4	4	0
FAED	10	22	12	22	1	21
Total	231	308	77	308	60	248

Fonte: Centros de Ensino, 2015

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

A Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIP) é um Órgão Suplementar Superior, vinculada e subordinada ao Reitor, com o objetivo de coordenar as atividades inerentes às **parcerias** com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual na UDESC, a fim de prospectar parcerias nos diversos segmentos, no intuito de viabilizar projetos institucionais.

Neste sentido e em conformidade com o **Plano de Gestão 2012-2016**, a CIP publicou em 2015 o **Catálogo de Laboratórios da UDESC**. Tal catálogo apresenta a localização, funcionamento, equipamentos e atividades desenvolvidas pelos laboratórios nos diversos *Centros* da instituição. Este catálogo pode ser acessado em <http://www.youblisher.com/p/1351826-Catalogo-de-Laboratorio-Versao-Final/>.

Atendendo à Graduação, Pós-Graduação e também o público externo via convênios, a estrutura laboratorial, de ambientes e cenários e para as práticas didáticas, atendem com excelência às necessidades institucionais tanto em termos de qualidade do espaço físico, quanto da quantidade e qualidade de equipamentos, e serviços.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

Os **espaços de convivência e de alimentação** estão presentes em todas as unidades nas Cidades em que a universidade está presente. Nos *campi* de Florianópolis e de Joinville há restaurantes universitários e cantinas. Nos outros *campi*, os espaços de convivência e alimentação atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

EIXO 5

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Relato Global

Os Gestores da UDESC consideram a infraestrutura a peça fundamental na tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Desta forma, tem investido permanentemente tanto na conservação e reforma, quanto na ampliação de novas obras para atender as demandas. Para manter o espaço físico disponível consoante com um plano de incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a UDESC busca otimizar a sua capacidade de instalações com uma política de investimentos em sua infraestrutura física. Para administrar a infraestrutura da universidade a UDESC conta com 2 coordenadorias vinculadas à Pró-Reitoria de Administração: obras e suporte. Estes setores são responsáveis pelo planejamento, execução e controle de qualidade das obras executadas e serviços prestados. Os investimentos passaram de cerca de 5 milhões para quase 25 milhões de reais em 4 anos.

Quanto às **instalações administrativas**, a universidade vem realizando adequações para a acessibilidade, climatização e atualização de equipamentos de TI.

As **Salas de aula**, foram ampliadas em seu número e aparelhadas para atender a demanda com qualidade. Quanto as **Salas de professores e Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral**, os *campi* apresentam áreas tanto na forma individual quanto compartilhada. Alguns Centros possuem salas de convivência, de reuniões, banheiros e copa para o uso exclusivo dos professores. Já os **espaços para atendimento aos alunos** variam de Centro para Centro, e atendem as necessidades. Algumas vezes o atendimento aos alunos é realizado nas salas individuais dos professores.

Destacamos que a UDESC também possui 21 **Auditórios** distribuídos em 11 Centros de Ensino, que atendem os diversos eventos da instituição, servindo de suporte às atividades administrativas, de ensino, de extensão e de pesquisa.

Sobre a **Infraestrutura para CPA**, consideramos atender plenamente esse requisito, uma vez que a CPA da UDESC articula suas atividades com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), órgão suplementar superior vinculado e subordinado ao Reitor, portanto, usufrui de toda a infraestrutura física necessária às suas atividades na Pró-reitoria de Ensino, contando ainda com um técnico universitário. Em função da organização *multicampi*, a CPA utiliza as salas de vídeo conferência do Campus I e das outras unidades para realização de suas reuniões. A infraestrutura das CSAs é atendida pelos Centros.

Quanto às **instalações sanitárias**, com a reforma e adequação realizada pelo Plano de Acessibilidade no campus I, atendem de maneira excelente às necessidades verificadas.

Quanto a **Biblioteca Universitária**, no que tange a **infraestrutura física**, conta com uma área total construída de **4.015,49 m²**, sendo que a Biblioteca Central abrange **1.440 m²**. A Biblioteca Setorial do CCT é a que possui a maior área destinada aos usuários **615,12m²**.

Em relação ao **plano de atualização do acervo** a UDESC tem investido na aquisição/compra de novos acervos para as 9 (nove) bibliotecas que compõem o Sistema. Com a sistematização de compras anuais o acervo tornou-se atualizado e tem demandado um grande número de usuários externos de outras IES em busca de nosso acervo. O processo de seleção do acervo é baseado na Política de Desenvolvimento de Coleções da UDESC e da Comissão de Seleção de cada Centro de Ensino. Nos últimos anos, recursos na soma de 1.000.000,00 (um milhão de reais) foram investidos na aquisição de livros impressos e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para livros digitais (e-books). Em relação aos **serviços** o sistema PERGAMUM, possibilita que os serviços sejam agilizados e o usuário passe a receber melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação. Quanto a **informatização**, todas as bibliotecas da UDESC contam com WIRELESS, TV Monitor LCD, Data Show, Terminais consulta acervo quantidade, Página na web, ar condicionado, salas de estudo, serviço de referência eletrônico, micros disponíveis com acesso internet livre, entre outros. Todos os serviços da biblioteca são informatizados. Também foi celebrado contrato com a CAFE para acesso remoto (doméstico e em qualquer lugar) aos usuários (professores, servidores e alunos) da UDESC.

A UDESC possui 101 laboratórios de informática equipados e com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, qualidade acústica ventilação, segurança e acessibilidade. Desta forma, contemplando de forma excelente ao requisito **Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente**.

Na UDESC os **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação** (TICs) são gerenciados pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), que desenvolveu diretrizes estratégicas traduzidas em planos de ação (projetos) detalhados e voltados para as diversas vertentes da Tecnologia de Informação e Comunicação. Em todos os *campi*, há recursos de TICs para as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo professores, técnicos, alunos e também a sociedade civil de maneira mais que suficiente. O **Sistema de Gestão Acadêmica** (SIGA) está implantado em todas as unidades e

abrange todo o gerenciamento das questões da Graduação, Pós-Graduação, Ensino a Distância e Avaliação Institucional.

No que tange à **infraestrutura física** dos **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas** a UDESC vem investindo anualmente e hoje conta com 308 espaços para atividades práticas específicas. Quanto aos **serviços** desses laboratórios, a Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIP) publicou em 2015 o **Catálogo de Laboratórios da UDESC**, que apresenta a localização, funcionamento, equipamentos e atividades desenvolvidas por esses laboratórios.

Os **espaços de convivência e de alimentação** estão presentes em todas as unidades da UDESC. Em Florianópolis e Joinville há restaurantes universitários e cantinas. Nos outros *campi*, os espaços de convivência e alimentação atendem às necessidades e a demanda.

Assim sendo, ao analisarmos o eixo 5 – Infraestrutura Física, podemos afirmar que a UDESC é excelente, pois demonstra ótimas condições para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

6 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Dispositivo Legal / Normativo	Explicitação do dispositivo	Sim	Não	NSA
1) Alvará de funcionamento	<i>A IES possui alvará de funcionamento?</i>	x		
2) Auto de vistoria do corpo de bombeiros	<i>A IES possui certificado que atesta as condições de segurança contra incêndio? A IES apresenta recursos antipânico em suas instalações?</i>	x		
3) Manutenção e guarda do acervo acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013	<i>A IES cumpre as exigências das legislações?</i>	x		
4) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003	<i>A IES apresenta condições adequadas de acessibilidade?</i>	x		
5) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012	<i>A IES cumpre as exigências das legislações?</i>	x		
6) Plano de Cargos e Carreira Docente	<i>O Plano de Cargos e Carreira dos docentes está protocolado ou homologado no Ministério do Trabalho e Emprego?</i>	x		
7) Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos	<i>O Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos está protocolado ou homologado no Ministério do Trabalho e Emprego?</i>	x		
8) Titulação do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010	<i>A IES tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação stricto sensu?</i>	x		
9) Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e na Resolução N° 3/2010	<i>A IES tem, no mínimo, um terço do corpo docente contratado em regime de tempo integral?</i>	x		
10) Forma Legal de Contratação dos Professores	<i>A contratação de professores ocorre mediante regime de trabalho CLT ou Estatutário pela mantenedora com registro na mantida?</i>	x		

11) Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004	<i>A IES possui CPA prevista/implantada?</i>	x		
12) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009	<i>A IES possui COLAPS prevista/implantada?</i>			x
13) Normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010	<i>A IES atende aos requisitos exigidos pela Resolução?</i>			x
14) Normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010	<i>A IES atende aos requisitos exigidos pela Resolução?</i>	x		
15) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004	<i>A IES cumpre as exigências das legislações?</i>	x		
16) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CPN° 2/2012	<i>A IES cumpre as exigências das legislações?</i>	x		
17) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012	<i>A IES cumpre as exigências das legislações?</i>	x		
18) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012	<i>A IES cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos?</i>	x		

Observações:

1. A IES possui alvará de funcionamento?

O crescimento acelerado das estruturas físicas da universidade nos últimos anos, inclusive com obras ainda em andamento, permitiu que a universidade refletisse sobre a situação de seus espaços físicos e o aprimoramento da infraestrutura nos campi. Como resultado dessa reflexão, o Plano de Gestão 2012-2016 apresentava como objetivo ‘consolidar e avançar o aperfeiçoamento e a otimização da infraestrutura física da Udesc’. Assim, a universidade possui alvará de funcionamento, porém, não na sua totalidade dos espaços físicos. Correspondendo às expectativas e objetivos do Plano de Gestão 2012-2016 e da necessidade observada da atualização cadastral dos espaços físicos, uma criação foi criada em 2016 por designação do Reitor através da Portaria 0821/16 conforme determina o Decreto 3486/2013 e a Instrução Normativa Conjunta nº 3 SEA/SEF (Secretaria Estadual da Administração e Secretaria Estadual da Fazenda) para realizar procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão dos bens do Estado o que resultará em um levantamento minucioso dos imóveis dos prédios da universidade e que por sua vez permitirá a atualização e/ou requisição de alvarás.

2. A IES possui certificado que atesta as condições de segurança contra incêndio? A IES apresenta recursos antipânico em suas instalações?

- Assim como em relação aos alvarás de funcionamento, a universidade está atualizando suas condições de segurança contra incêndio. Nas edificações mais recentemente concluídas esses recursos estão instalados e nas obras em andamento já fazem parte dos seus projetos complementares.

4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003

- A UDESC vem adequando as condições de acessibilidade nas edificações mais antigas e suas obras estão todas de acordo com a legislação específica.

6. Plano de Cargos e Carreira Docente

7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos

- Os Planos de Cargos e Carreira dos docentes e dos técnicos administrativos da UDESC é uma Lei Complementar estadual.